

2015

Relatório de Autoavaliação Institucional pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) - 2015



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO (CPA)**

MANTIDA

Faculdade Autônoma de Direito (FADISP)

MANTENEDORA

Centro de Ensino Nossa Senhora de Fátima (CENSFA)

São Paulo, 18 de março de 2016.

1º SEMESTRE DE 2015

SUMÁRIO

CORPO DIRIGENTE.....	5
MISSÃO.....	6
VISÃO.....	6
PROPÓSITO.....	6
APRESENTAÇÃO.....	7
1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 - Dados da Instituição.....	14
1.2 - CPA - Comissão Própria de Autoavaliação.....	17
1.3 - Autoavaliação institucional.....	20
1.4 – Processo de Autoavaliação.....	28
2. METODOLOGIA.....	32
2.1 – Procedimentos metodológicos.....	32
2.2 – Sensibilização.....	37
2.3 – Divulgação dos resultados.....	39
3. DESENVOLVIMENTO.....	41
3.1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	41
3.2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	47
3.3 – Eixo 3: Políticas Acadêmicas	58
3.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão	84
3.5 – Eixo 5: Infraestrutura Física.....	96
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	108

CORPO DIRIGENTE

José Alves Filho

Presidente do Centro de Ensino Nossa Senhora de Fátima (CENSFA)
(Mantenedora)

Nelson de Carvalho Filho

Diretor Superintendente

Luiz Antônio Vilalta

Diretor Regional de Operações São Paulo

Paula Yurie Maeda Goyos

Diretora de Marketing e Vendas

Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka

Coordenadora Titular Pós-Graduação Strito Sensu

Lauro Ishikawa

Coordenador Adjunto Pós-Graduação Strito Sensu

Andréia Tassiane Antonacci

Coordenadora Acadêmica do Curso de Graduação em Direito

Miguel Gazolla

Coordenador Acadêmico do Curso de Graduação em Ciências
Contábeis

Paulo Antonio Salvador Souza

Coordenador Acadêmico do Curso de Graduação em Sistemas de
Informação

Roberto Flores Falcão

Coordenador Acadêmico do Curso de Graduação em Administração

MISSÃO

“Exercer uma ação integrada em suas atividades educacionais visando à geração, à sistematização e à disseminação do conhecimento, para a formação de profissionais empreendedores capazes de promover a transformação e o desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade em que está inserida.”

VISÃO

“Se tornar um centro de ensino de excelência, com referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e competências de seus alunos para que alcancem o sucesso pessoal e profissional, oferecendo-lhes não somente a formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilizando modernas tecnologias didático-pedagógicas.

APRESENTAÇÃO

Considerando a autoavaliação como um dos mais importantes e necessários procedimentos na busca da inovação e da excelência institucional, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP busca a qualidade das ações educacionais desenvolvidas junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, na perspectiva de consolidar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A mesma reconhece a necessidade e importância da Avaliação Institucional como elemento de autogestão, objetivando, com este Relatório, informar a sociedade sobre o cumprimento de sua missão, bem como oferecer à comunidade interna subsídios para a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica, podendo assim, reafirmar sua identidade social.

Ao longo do processo de avaliação procurou-se analisar a qualidade das ações desenvolvidas objetivando compreender o significado que estas ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica. Alguns resultados são esclarecedores e levam a afirmar que é fundamental o processo de avaliação interna, com a finalidade de fortalecer os serviços educacionais prestados no âmbito institucional, pois este é o caminho para a busca da qualidade.

O presente relatório tem por objetivo apresentar os projetos executados na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP no 1º semestre de 2015, as ações realizadas, as potencialidades e as fragilidades avaliadas pela CPA. Foram considerados os dados e informações pertinentes aos cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e através do posicionamento da CPA foram providenciadas as devidas medidas corretivas pela Diretoria Superintendente.

O Relatório de Autoavaliação da FADISP - Faculdade Autônoma de Direito, referente ao exercício de 2015 - 1º semestre, organizado e coordenado pela CPA - Comissão Própria de Autoavaliação, em cumprimento à Lei nº 10.861/2004, art. 11, de 14/4/2004, e na Portaria nº 2.051/2004, art. 7º, de 9/7/2004. Este trabalho é constituído pelo conjunto de contribuições de diversos órgãos da instituição de ensino superior Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, incluindo membros da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA e gestores e representantes de todas as unidades acadêmicas e administrativas.

A finalidade desse relatório é apresentar os projetos executados na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP em 2015 - 1º semestre, as ações realizadas, as potencialidades e as fragilidades avaliadas pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA assim como as propostas de avaliação continuada para 2015 - 2º semestre. Na elaboração deste relatório são consideradas e analisadas as 10 (dez) dimensões dos SINAES, onde a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA posicionou-se e a Direção Superintendente e Regional determinou e providenciou as devidas medidas corretivas.

Comissão Própria de Autoavaliação - CPA tem procurado conquistar espaço e aperfeiçoar suas ações ao longo de sua existência, o que já começa a resultar em frutos positivos. Superadas as barreiras contextuais, espera-se que a autoavaliação caminhe a passos sólidos e largos para realização de seus objetivos e, assim, retomar seu caminho de expansão e institucionalização.

O processo de autoavaliação, preconizada no Plano aprovado, com base em fundamentos legais e teóricos, deve contemplar objetivos de autoconhecimento, que permitam os necessários avanços e ajustes nos rumos da instituição de ensino superior Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A proposta metodológica é organizada em eixos temáticos, definindo ações, estruturas e ferramentas do

processo de avaliação, com propósitos e questões operacionais claramente definidos.

Objetiva-se com a execução do plano contribuir para o fortalecimento da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP como instituição de qualidade, e estreite os canais de interação de todos os segmentos que compõem essa instituição de ensino superior.

Comissão Própria de Autoavaliação - CPA observou que é notória a boa articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Visto que, no período de 2015 - 1º semestre houve a participação efetiva dos cursos em sentido de obedecer e cumprir com as políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Os projetos de inclusão social estão cumprindo com o papel de responsabilidade social. As Instituições de Ensino Superior (IES) tem exercido importante papel na comunicação com a sociedade através de programas permanentes de contato.

O Plano de Carreiras, Cargos e Salários que vem sendo cumprido e respeitado com estímulo da capacitação oferecendo bolsas de estudo. A organização e gestão da IES são coordenadas pela Diretoria Superintendente e Diretoria Regional, com o apoio das Gerências Administrativas e das Coordenações de Cursos que possuem carga horária específica para desenvolvimento de atividades organizacionais e representatividade nas comissões, colegiados e Núcleos Docente Estruturante (NDE's) dos cursos. A Instituição de Ensino Superior (IES) preocupada com a manutenção e infraestrutura sempre amplia e moderniza suas instalações físicas. Os discentes possuem a disposição, atendimento para as questões acadêmicas e financeiras de graduação, pós-graduação e pesquisa. A Ouvidoria para a sua maior praticidade e para garantir a privacidade do aluno, o setor financeiro/acordos e coordenações de cursos estão dispostos em setores separados.

A sustentabilidade financeira está baseada na programação orçamentária semestral. Todos os projetos e programas previstos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são considerados na organização do orçamento realizada em conjunto com o gerente financeiro e uma equipe especializada para esta finalidade.

O processo de elaboração do presente documento é sem dúvida uma construção para o melhoramento dos processos, e constituiu-se um importante instrumento de planejamento da gestão acadêmico administrativa.

O roteiro e a pauta de temas que compõem o presente relatório são frutos de discussões e refinamentos, para que fossem observadas as diretrizes da instituição de ensino e, ao mesmo tempo, ficassem demonstrados os avanços e os aspectos que não avançaram e os que ainda carecem de investimentos, discussão, apoio e recursos.

Manteve-se a abordagem de uso de dados institucionais, a quantificação e a qualificação de informações, análises e autoavaliações por gestores das diversas áreas estratégicas.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, mais uma vez, reitera a importância das contribuições e do apoio recebido das instâncias gestoras, e de seus membros. O acesso a dados, informações, análises, relatório gerenciais e outros documentos institucionais permitiram essa consolidação. A divulgação do Relatório e seus desdobramentos constituem um dos pontos prioritários de continuidade da autoavaliação, como forma de refletir, discutir e compreender a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP em seu papel político, educacional e social no bojo da sociedade paulista e brasileira.

No contexto do pensamento contemporâneo, das instituições de ensino superior, a avaliação institucional se consolida como instrumento que ajuda a trilhar os caminhos na direção geral das metas que definimos para nós mesmos.

Nessa perspectiva, acreditamos que seja visando à melhoria da ação educacional que apresentamos os resultados da autoavaliação Faculdade Autônoma de Direito - FADISP. A autoavaliação é a primeira etapa da avaliação da instituição, que será complementada pela avaliação externa *in loco*. Ela tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações.

Para isso, serão consideradas: a missão, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de recursos humanos; a organização e a gestão; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento ao estudante e, finalmente, a sustentabilidade financeira da instituição.

Ao apresentar o presente documento, tanto as potencialidades como as fragilidades da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, reflete a avaliação uma visão democrática e voltada para a construção de uma Instituições de Ensino Superior (IES) socialmente responsável, equilibrada e transparente.

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, mantida pelo CENSFA - Centro de Ensino Nossa Senhora de Fátima está localizada na Rua João Moura, 313,

Bairro de Pinheiros, Município de São Paulo, no Estado de São Paulo, - CEP: 05412-000. Essa integra o Grupo Empresarial José Alves, com mais de 50 anos atuando em diversos segmentos de mercado no Estado de Goiás, sendo, em especial, concessionária da fabricação e distribuição dos produtos Coca-Cola para os Estados de Goiás e Tocantins.

Fundada em 2001, pelos professores Doutores José Manoel Arruda Alvim e Thereza Alvim, para o ensino exclusivo do Direito, a Faculdade Autônoma de Direito – FADISP é reconhecida como um Centro de Referência no País nesta área. Hoje, a Instituição oferece os cursos de: Graduação em Direito, autorizado pela portaria ministerial nº 1358 de 04/07/01 – DOU 09/07/01 e reconhecida pela portaria ministerial nº366 de 13/07/2006 – DOU de 17/07/2006, Graduação em Ciências Contábeis, autorizado pela portaria ministerial nº 694 de 17/12/2013 – DOU de 18/12/2013, Graduação em Administração, autorizado pela portaria ministerial nº 732 de 23/12/2013 – DOU de 24/12/2013, Graduação em Sistemas de Informação, autorizado pela portaria ministerial nº 567 de 07/11/2013 – DOU de 08/11/2013, e os cursos de Extensão, *Pós-Graduação Lato Sensu* – Especializações nas diversas áreas do Direito e *Stricto Sensu* -Mestrado e Doutorado, avaliados e recomendados pela CAPES.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP tem Corpo Docente do mais elevado conceito no meio jurídico, composto, em sua maioria, por Mestres e Doutores, autores de diversas obras e produções científicas que são referências para o desenvolvimento dos estudos do Direito. Sua origem se deu nos cursos que, ainda na década de 1970, eram denominados "Especialização", ministrados sob orientação do Professor Doutor Arruda Alvim. Desde então, vários professores estudiosos e dedicados, reuniram-se em grupo a fim de realizar pesquisas e discutirem as questões dessa área. A partir de 2009, a FADISP - Faculdade Autônoma de Direito passou a ter por mantenedor o CENSFA - CENTRO DE ENSINO NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA., pertencente ao Grupo José Alves Faria, o qual possui duas Instituições de ensino superior, sendo uma em Goiânia e outra em São Paulo.

Portanto, a FADISP - Faculdade Autônoma de Direito integra o conjunto de instituições de ensino superior formada pela Faculdade Alves Faria – Goiânia.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP surge no cenário brasileiro do Ensino Superior com objetivo de uma instituição voltada para o ensino e aprendizagem do Direito, visando suprir a crescente demanda local e regional de pessoal qualificado em gerência executiva, estabelecendo, como premissa principal, a qualidade de ensino, tendo como referência as melhores escolas de Ensino Superior do País.

A Avaliação Institucional visa à melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, com especial atenção, impulsionar o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O objetivo fundamental do processo de autoavaliação é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores, permitindo programar ações a curto e longo prazo a fim de alcançar os objetivos maiores.

A avaliação institucional acontece com o intuito de identificar os pontos de potencialidades e de fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. No processo avaliativo foram considerados, o ambiente externo, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno.

Compreendeu as etapas de sensibilização, autoavaliação, e as etapas de avaliação externa e a reavaliação. A Avaliação Institucional caracterizada como um processo contínuo tem a função de promover a busca da excelência no contexto vivenciado por seus integrantes onde o saber e o fazer

influenciam no agir de seus participantes impulsionando o crescimento da qualidade.

O presente relatório exhibe as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, refletindo o processo de amadurecimento da cultura de avaliação através do conjunto de atividades e ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

O envolvimento dos componentes institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação.

Espera-se que ao apresentar o presente relatório, possa também fortalecer o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade.

1.1 - Dados da instituição

Nome: FADISP - Faculdade Autônoma de Direito

Código: 1752

Instituição Privada: Sociedade Civil - Faculdade privada com fins lucrativos

Estado: São Paulo

Município - sede: São Paulo

Mantenedora: Centro de Ensino Nossa Senhora de Fátima (CENSFA)

Email: fadisp@alfa.br

Portal: www.fadisp.com.br

Endereços:

Unidade Pinheiros
Rua João Moura, 313
Bairro de Pinheiros
São Paulo -SP

Unidade República
Rua Basílio da Gama,
77/81

CEP: 05412-000
Fone: (011) 3061-0212

Bairro da República
São Paulo - SP
CEP: 01046-020
Fone: (011) 2395-7500

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP integra o Grupo Empresarial José Alves, com mais de 50 anos atuando em diversos segmentos de mercado no Estado de Goiás, sendo, em especial, concessionária da fabricação e distribuição dos produtos Coca-Cola para os Estados de Goiás e Tocantins.

A instituição de ensino superior Faculdade Autônoma de Direito - FADISP tem Corpo Docente do mais elevado conceito no meio jurídico, composto, em sua maioria, por Mestres e Doutores, autores de diversas obras e produções científicas que são referências para o desenvolvimento dos estudos do Direito. Sua origem se deu nos cursos que, ainda na década de 1970, eram denominados "Especialização", ministrados sob orientação do Professor Doutor Arruda Alvim. Desde então, vários professores estudiosos e dedicados, reuniram-se em grupo a fim de realizar pesquisas e discutirem as questões dessa área.

Fundada em 2001, pelos Professores Doutores José Manoel Arruda Alvim e Thereza Alvim, para o ensino exclusivo do Direito, a FADISP - Faculdade Autônoma de Direito é reconhecida como um Centro de Referência no País nesta área.

A partir de 2009, a FADISP - Faculdade Autônoma de Direito passou a ter por mantenedor o CENSFA - CENTRO DE ENSINO NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA., pertencente ao Grupo José Alves Faria, o qual possui duas Instituições de Ensino Superior (IES), sendo uma em Goiânia-GO e outra em São Paulo - SP. Portanto, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP integra o conjunto de instituições de ensino superior formada pela Faculdade Alves Faria - Goiânia (FACULDADES ALFA) e Faculdade Autônoma de Direito - São Paulo (FADISP).

No início de suas atividades objetiva a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, no cenário brasileiro do Ensino Superior, construir e consolidar uma instituição voltada para o ensino e aprendizagem do Direito, visando suprir a crescente demanda local e regional de pessoal qualificado em gerência executiva, estabelecendo, como premissa principal, a qualidade de ensino, tendo como referência as melhores escolas de Ensino Superior do País.

A Faculdade Autônoma de Direito – FADISP desenvolve suas atividades acadêmicas na Unidade Pinheiros e na Unidade República, estrategicamente localizados na capital paulista, sendo todas projetadas dentro do mesmo padrão de qualidade, tanto na estrutura física como na organização acadêmica.

A Faculdade Autônoma de Direito – FADISP oferece 4 (quatro) cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Direito e Sistemas de Informação.

**Graduação em
Administração**

Autorizado pela portaria ministerial 732 de 23/12/2013 – DOU de 24/12/2013.

**Graduação em Ciências
Contábeis**

Autorizado pela portaria ministerial nº 694 de 17/12/2013 – DOU de 18/12/2013.

Graduação em Direito

Autorizado pela portaria ministerial nº 1358 de 04/07/01 – DOU 09/07/01 e reconhecida pela portaria ministerial nº366 de 13/07/2006 – DOU de 17/07/2006.

**Graduação em
Sistemas de
Informação**

Autorizado pela portaria ministerial pela portaria ministerial nº 567 de 07/11/2013 – DOU de 08/11/2013.

O Programa de Pós-Graduação Lato Sensu, conta com a oferta de 12 cursos:

**Especialização em
Direito**

Compliance Digital e Segurança de Informação, Direito Administrativo, Direito Ambiental Contemporâneo, Direito Educacional, Direito

	Eletrônico e Universo Digital, Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falência, e Relação de Consumo e Direitos Fundamentais.
Especialização em Gestão de Negócios	MBA em Gestão Estratégica de Negócios, MBA em Performance Profissional: Negociação e Liderança Positiva, MBA em Recursos Humanos, e MBA em Executivo em Marketing Digital Estratégico.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP oferece os seguintes Programas de Pós-Graduação, *Stricto Sensu*: Mestrado e Doutorado, avaliados e recomendados pela CAPES.

Mestrado em Direito	Função Social do Direito.
Doutorado em Direito	Função Social do Direito Constitucional.

1.2- CPA: Comissão Própria de Autoavaliação

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA dessa instituição, Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, foi criada em janeiro de 2011, e, renovada nos anos de 2012, 2013 e 2014, e novamente em 2015 considerando o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Sua composição atual.

Portanto, designada nos termos da lei, pelo Diretor Superintendente, a CPA da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP está composta é definida contendo 6 (seis) membros efetivos, sendo 2 (dois) do corpo docente, 2 (dois) do corpo técnico-administrativos, 1(um) do corpo discente e 1(um) membros da sociedade civil, assim se apresenta:

Tabela 1 - Composição da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA.

NOME	REPRESENTANTE
------	---------------

Paulo Antonio Salvador Souza	Coordenador da CPA
Andréia Tassiane Antonacci	Representante do Corpo Docente
Argen Fabri	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Ellen Cristina Martins André	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Flavia Cristina Machado	Representante do Corpo Discente
Celso Costacurto Junior	Representante da Sociedade Civil

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA foi criada com o objetivo de realizar a avaliação com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme Lei 10.861/2004.

De acordo com o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior – CONAES intitulado Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior, as Comissões Próprias de Avaliação – CPA's, integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Estabelecem que as CPA's sejam o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país.

Através de sua Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP desenvolve ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de reflexão e transformação.

Dentre os objetivos da CPA, os considerados relevantes são:

- promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis;

- conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação);
- permitir examinar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica e gerencial, através de um mecanismo participativo de identificação de problemas e potencialidades;
- congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação;
- divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais;
- contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA possui sala própria no prédio anexo da Unidade Pinheiros, contendo mesa, cadeiras, computador, impressora, aparelho com linha telefônica e arquivo em madeira, configurando infraestrutura para o desenvolvimento dos trabalhos.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA ressalta o recebimento do apoio incondicional da administração central da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, pois, sem este suporte não haveria como garantir a realização de uma autoavaliação institucional participativa e fidedigna.

Este trabalho é constituído pelo conjunto de contribuições de diversos órgãos da instituição de ensino superior Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, incluindo membros da CPA - Comissão Própria de Autoavaliação e gestores, e representantes de todas as unidades acadêmicas, administrativas e sociedade civil.

1.3 – Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional apresentada neste relatório refere-se ao período do 1º semestre de 2015, sendo este integral, a autoavaliação da Instituição é realizada semestralmente, optando-se em registrá-la em relatório anual por entendermos que o conjunto global das informações obtidas traz um comparativo que demonstra as oscilações provocadas por variáveis que nem sempre podem ser controladas ou detectadas e o contexto geral dos dados podem esclarecer alguns pontos neste sentido.

O Relatório de Autoavaliação da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, referente ao exercício do 1º semestre de 2015, organizado e coordenado pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, em cumprimento à Lei nº 10.861/2004, art. 11, de 14/4/2004, e na Portaria nº 2.051/2004, art. 7º, de 9/7/2004.

A finalidade desse relatório é apresentar os projetos executados na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP no período do 1º semestre de 2015, as ações realizadas, as potencialidades e as fragilidades avaliadas pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA assim como as propostas de avaliação continuada para 2015. Na elaboração deste relatório são consideradas e analisadas os 5 (cinco) eixos dos SINAES, onde a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA posicionou-se, e conseqüentemente a Direção Superintendente e Direção Regional determinaram e providenciaram as devidas medidas corretivas.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA tem conquistado espaço e aperfeiçoar suas ações ao longo de sua existência, o que já começa a resultar em frutos positivos. Superadas as barreiras contextuais, espera-se que a autoavaliação caminhe a passos sólidos e largos para realização de seus objetivos e, assim, retomar seu caminho de expansão e institucionalização.

O processo de autoavaliação, preconizada no plano aprovado, com base em fundamentos legais e teóricos, deve contemplar objetivos de autoconhecimento, que permitam os necessários avanços e ajustes nos rumos da instituição de ensino superior Faculdade Autônoma de Direito -

FADISP, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A proposta metodológica é organizada em eixos temáticos, definindo ações, estruturas e ferramentas do processo de avaliação, com propósitos e questões operacionais claramente definidos.

Objetiva-se com a execução do plano, contribua para o fortalecimento da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP como instituição de qualidade, e estreite os canais de interação de todos os segmentos que compõem essa instituição de ensino superior.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA observou que é notória a boa articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Visto que, no período do 1º semestre de 2015 houve a participação efetiva dos cursos em sentido de obedecer e cumprir com as políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Os projetos de inclusão social estão cumprindo com o papel de responsabilidade social. A Instituições de Ensino Superior (IES) tem exercido importante papel na comunicação com a sociedade através de programas permanentes de contato. Destaca-se que no 1º semestre de 2015, presenciou a efetiva implantação e o cumprimento das políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Os projetos de inclusão social cumprem com o papel de responsabilidade social. A Instituição de Ensino Superior tem exercido importante papel na comunicação com a Sociedade através de programas permanentes de contato e divulgação dos seus cursos de graduação e pós-graduação.

O Plano de Carreiras, Cargos e Salários que vem sendo cumprido e respeitado com estímulo da capacitação oferecendo bolsas de estudo. A organização e gestão da IES são coordenadas pela Diretoria Superintendente e Diretoria Regional, com o apoio das Gerências Administrativas e das Coordenações de Cursos que possuem carga horária específica para desenvolvimento de atividades organizacionais e representatividade nas comissões, colegiados e Núcleos Docente Estruturante (NDE's) dos cursos.

A Instituição de Ensino Superior (IES) preocupada com a manutenção e infraestrutura sempre amplia e moderniza suas instalações físicas. Os discentes possuem a disposição, atendimento para as questões acadêmicas e financeiras de graduação, pós-graduação e pesquisa. A Ouvidoria para a sua maior praticidade e para garantir a privacidade do aluno, o setor financeiro/acordos e coordenações de cursos estão dispostos em setores separados.

A sustentabilidade financeira está baseada na programação orçamentária semestral. Todos os projetos e programas previstos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são considerados na organização do orçamento, realizado em conjunto com a Diretoria Superintendente, Diretoria Regional, Gerência Financeira e uma equipe especializada para esta finalidade, com apoio da Mantenedora.

O processo de elaboração do presente documento é sem dúvida uma construção para o melhoramento dos processos, e constituiu-se um importante instrumento de planejamento da gestão acadêmico administrativa.

O roteiro e a pauta de temas que compõem o presente relatório são frutos de discussões e refinamentos, para que fossem observadas as diretrizes da instituição de ensino e, ao mesmo tempo, ficassem demonstrados os avanços e os aspectos que não avançaram e os que ainda carecem de investimentos, discussão, apoio e recursos.

Manteve-se a abordagem de uso de dados institucionais, a quantificação e a qualificação de informações, análises e autoavaliações por gestores das diversas áreas estratégicas.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, mais uma vez, reitera a importância das contribuições e do apoio recebido das instâncias gestoras, e de seus membros. O acesso a dados, informações, análises, relatório gerenciais e outros documentos institucionais permitiram essa consolidação.

A divulgação do Relatório e seus desdobramentos constituem um dos pontos prioritários de continuidade da autoavaliação, como forma de refletir, discutir e compreender a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP em seu papel político, educacional e social no bojo da sociedade paulista e brasileira.

No contexto do pensamento contemporâneo, das instituições de ensino superior, a avaliação institucional se consolida como instrumento que ajuda a trilhar os caminhos na direção geral das metas que definimos para nós mesmos.

Nessa perspectiva, acreditamos que seja visando à melhoria da ação educacional que apresentamos os resultados da autoavaliação da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP. A autoavaliação institucional é a primeira etapa da avaliação desta instituição, que será complementada pela avaliação externa *in loco*. Ela tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações.

Para isso, serão consideradas: a missão, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de recursos humanos; a organização e a gestão; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento ao estudante e, finalmente, a sustentabilidade financeira da instituição.

Ao apresentar o presente documento, tanto as potencialidades como as fragilidades da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, reflete a avaliação uma visão democrática e voltada para a construção de uma Instituições de Ensino Superior (IES) socialmente responsável, equilibrada e transparente.

Este Relatório foi organizado segundo as orientações constantes do documento de Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, 2004, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

(CONAES) do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação (MEC), especialmente no que diz respeito aos temas indicados para cada Dimensão. O roteiro definido para esta versão foi baseado no relatório do ano do passado (2014), com ajustes decorrentes de discussões no âmbito da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA.

A compilação e a organização dos textos foram feitas pelos membros da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, além dos servidores dos setores de avaliação e informações gerenciais da instituição.

Os temas constantes dos eixos são abordados de modo a aliar descrições e as análises de dados quantitativos e qualitativos. Os participantes foram orientados a destacar os aspectos indicados no roteiro, mas com liberdade de acrescentar pontos considerados relevantes.

A conclusão dos capítulos inclui os aspectos positivos e os que necessitam de aprimoramento, além das medidas e ações propostas para enfrentar os desafios, visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de suas metas, a partir dos princípios fundadores e de responsabilidade social. Considera-se que os objetivos foram cumpridos adequadamente, na expectativa de que este Relatório seja subsídio para um amplo debate que se dissemine na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, e resulte em desenvolvimento e melhorias em diversos âmbitos, desde os mais gerais até os particulares e específicos.

Para tanto, a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA atua, intensamente, para que haja uma divulgação adequada, além de promover a continuidade ao processo de aproximação com os vários setores da instituição de ensino por meio de visitas *in loco* ao longo do ano.

Outra meta alcançada pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA neste 1º semestre de 2015 foi instituir um elenco de pesquisas de campo que deu voz a todos os segmentos – docentes, discentes, técnico-administrativos e

comunidade em geral – objetivando que a autoavaliação tenha como subsídio, não somente os dados dos sistemas administrativos e os setores da gestão da instituição, mas toda a comunidade abrangida Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

Destaca, a importância de acentuar o momento de autocrítica por que passa a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, sendo temas relevantes e fundamentais: a discussão do seu papel, a sua composição e, principalmente, a sua atuação. A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, evidencia sua independência, além de dar sequência à constituição de canais de divulgação e principalmente de comunicação com os vários setores da instituição. Um objetivo reiterado nessas discussões é que a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA apresenta uma sistemática, bem definida, de continuidade de ações e interações presentes entre suas unidades, para aprimorar o papel de interação e de participação na evolução da melhoria dessa instituição de ensino superior.

Salientar que o processo de avaliação institucional compreendeu as etapas de sensibilização, autoavaliação, e as etapas de avaliação externa e a reavaliação. Caracterizado como um processo contínuo, a avaliação institucional tem a função de promover a excelência do fazer acadêmico.

Evidência, portanto, a promoção da melhoria da qualidade, no que tange ao ensino, à pesquisa e iniciação científica, à extensão e à própria gestão institucional, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP por diretriz desde a sua implantação, o processo de avaliação institucional e desta maneira orienta-se na consolidação de uma cultura voltada à construção coletiva da excelência educacional.

O relatório de autoavaliação institucional reflete o processo de amadurecimento da cultura de melhorias nessa instituição, através do conjunto de atividades e ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

Neste processo contínuo, a participação dos atores institucionais no processo de autoavaliação da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP torna-se essencial, na medida em que permite identificar aspectos referentes às fragilidades e potencialidades institucionais. Torna-se, então, uma importante ferramenta para análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, através de sua Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, desenvolve ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a necessidade da autoavaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de reflexão e transformação do projeto acadêmico-institucional.

A avaliação institucional tem a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços ofertados e de prestar contas à sociedade, mas de gerar dados e informações que viabilizem conhecimento capaz de revelar em que medida a Instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra, se tem gerado e transferido conhecimentos – não necessariamente novos – mas que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum e que o habilite a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

Neste documento é elaborado com a participação efetiva de todos os membros da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, este tem por finalidade apresentar as ações realizadas, as potencialidades, as fragilidades e as propostas de avaliação continuada para o período de 2015, observadas e avaliadas pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA neste período de 2015. Para a elaboração do presente documento, foram consideradas os 5 (cinco) eixos dos Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), onde a CPA - Comissão Própria de Autoavaliação posicionou-se e a Diretoria Superintendente e Regional concretizou as devidas medidas corretivas, com o objetivo de oferecer um ensino com cada vez de maior qualidade.

Entre os mais diversos objetivos da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, abaixo elencados os mais importantes:

- promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis;
- conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação);
- permitir examinar a coerência entre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) e a prática pedagógica e gerencial, através de um mecanismo participativo de identificação de problemas e potencialidades;
- congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação;
- divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais;
- contribuir para a implantação e manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

1.4 – Processo de Autoavaliação

O sistema de autoavaliação foi implantado na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP antes mesmo da criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no ano de 2004. Constou do projeto pedagógico do curso um modelo inicial de autoavaliação que serviu de base para o presente e atual projeto utilizado na Instituição de Ensino Superior (IES) que pauta nos parâmetros que estruturam a avaliação do ensino superior no Brasil.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, consciente de sua função social, privilegia a avaliação com a aplicação de novas metodologias, recursos e respeita, fielmente, o cronograma das ações avaliativas, mantendo, obrigatoriamente, a periodicidade dos ciclos.

Harmonizando, desta forma, as atividades da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA com o roteiro de autoavaliação institucional vigente em 2006 - 2008 a primeira etapa realizada contemplou a constituição da CPA - Comissão Própria de Autoavaliação, a sensibilização e a elaboração do projeto de avaliação. Após esta etapa inicial, deu-se início à avaliação anual, culminando com a elaboração dos relatórios referentes aos anos de 2009 e 2010, devidamente protocolados junto ao MEC.

Valendo-se da característica específica de ser uma instituição de pequeno porte voltada ao ensino da Administração, da Ciências Contábeis, do Direito e do Sistemas de Informação, o relatório semestral de autoavaliação da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP descreve as etapas de avaliação em cada uma das dimensões de forma sucinta e objetiva.

Sempre que necessário, a Coordenação da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA tem solicitado à mantenedora da instituição, em especial em atividades que demandem despesas financeiras o apoio necessário para o bom andamento das atividades. Vale ressaltar que os mantenedores não medem esforços para atenderem as orientações de melhorias solicitadas pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, bem no atendimento as suas reivindicações para o bom andamento dos seus trabalhos.

A partir do ano de 2004, quando foi realizado um primeiro esforço no sentido de avaliar as atividades docentes e de infraestrutura e serviços da instituição. A cultura avaliativa sedimenta a partir de então com a criação de uma Comissão de Avaliação Institucional conforme preconiza a Lei do CONAES/SINAES dando continuidade ao processo avaliativo.

Para o ano de 2012 o processo de avaliação recebe um novo formato nos seus instrumentos de coleta de dados, ou questionários, consolidando uma padronização da avaliação institucional em todas unidades das Faculdades Alves Faria e Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

De acordo com o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior (CONAES) intituladas Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior, que foi publicado em 26/08/2004, as Comissões Próprias de Autoavaliação (CPA's) integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Estabelece que as CPA's, são o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país.

Deve-se ressaltar neste documento o apoio incondicional da administração central dado a todos os membros da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, pois, apesar de ser um elemento de característica marcadamente política, não há como garantir a realização da autoavaliação institucional participativa e fidedigna sem contar com o mencionado apoio. Assim, foi disponibilizado para a CPA - Comissão Própria de Autoavaliação: pessoal de apoio; espaço físico para as reuniões; equipamentos de informática para a produção de textos; arquivo para documentos oficiais, textos relevantes de leitura, atas de reuniões etc. Observa-se que também os gestores foram sensibilizados e conscientizados acerca da importância de apoiar a atuação das CPA. Reafirmando que, regularmente, a CPA da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP é renovada, e, no exercício acadêmico do 1º semestre de 2015 foi novamente composta e conta com os seguintes membros:

- Prof. Esp. Paulo Antonio Salvador Souza
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação
- Prof^a. Ms. Andreia Tassiane Antonacci
Representante do corpo docente
- Ellen Cristina Martins André
Representante do corpo técnico-administrativo
- Argene Fabri
Representante do corpo técnico-administrativo
- Celso Costacurta Junior
Representante da sociedade civil organizada
- Flavia Cristina Machado

Representante do corpo discente

O Planejamento e a Preparação apresentam como objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações:

- planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
- análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários) utilizados na avaliação anterior;
- sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma), objetivando buscar o envolvimento com o processo.

Em relação ao desenvolvimento do projeto, o objetivo desta etapa foi à concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação. As ações desenvolvidas foram:

- aplicação dos instrumentos de avaliação;
- definição da metodologia de análise e interpretação de dados;
- elaboração de um relatório final de avaliação.

A consolidação do processo, o objeto desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da Faculdade Autônoma de Direito. Tendo as seguintes ações previstas:

- divulgação dos resultados através de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos;
- discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
- planejamento da aplicação dos resultados visando transformá-los em elementos ativos de transformação.

2. METODOLOGIA

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

2.1 – Procedimentos metodológicos

Os procedimentos metodológicos propostos buscaram pronunciar a regulação, estabelecida pelo SINAES, com a Missão da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, o Plano de Desenvolvimento Institucional, a identidade e a cultura de avaliação da Instituição. Tendo a finalidade de atender às disposições da Lei

10.861, a CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, porém destaca que estas ficam predispostas as variáveis dos agentes envolvidos por ser este constituído de um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo/dimensão avaliada, conforme esboçado a seguir:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física.

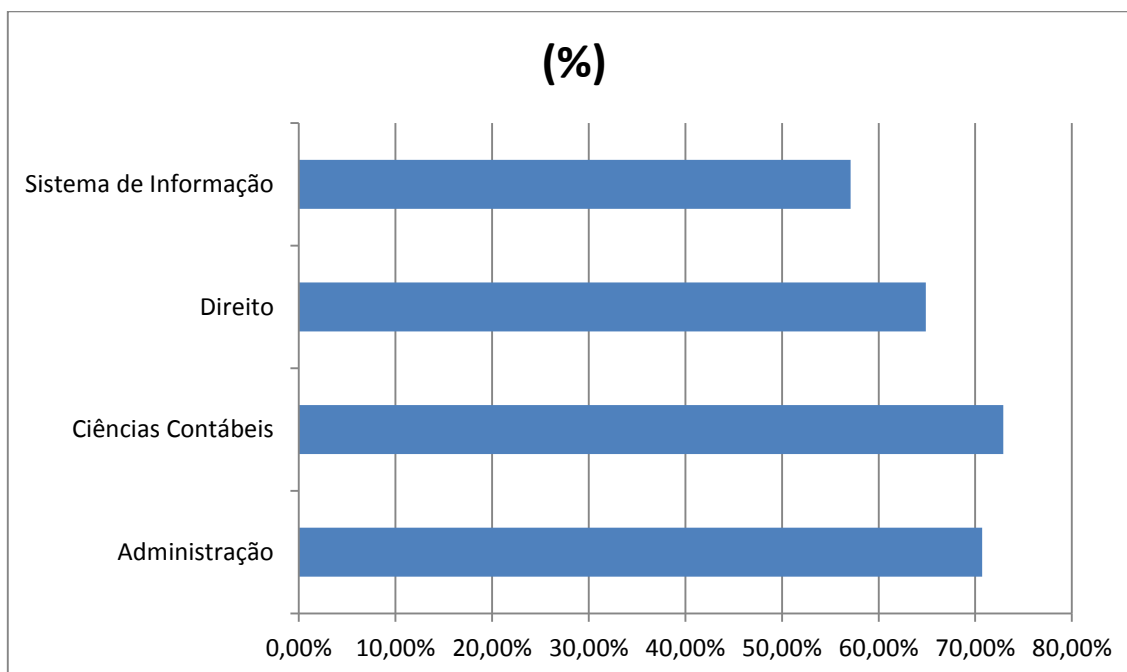
A metodologia proposta buscou articular a regulação, estabelecida pelo SINAES, com a Missão da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, o Plano de Desenvolvimento Institucional, a identidade da Instituição e a cultura de avaliação da Instituição. A Comissão Própria de Avaliação - CPA realiza a avaliação utilizando formulários eletrônicos (online) e manuais, verifica o desempenho docente, as condições e satisfação quanto a infraestrutura física e tecnológica.

Tabela 2 - Número de alunos (graduação) que responderam a pesquisa.

Cursos	Número de alunos por curso	Número de alunos que responderam a pesquisa
Administração	82	58
Ciências Contábeis	37	27
Direito	325	211
Sistemas de Informação	7	4
Total	451	300

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 1 - Percentagem (%) da relação número de alunos por curso e número de alunos que responderam a pesquisa.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Em relação ao gráfico 1, acima, observa-se que os alunos do curso de Ciências Contábeis - Graduação apresentam a maior participação na avaliação institucional, com percentagem de 72,9%. Também, percebe-se que é necessária uma maior aderência nos cursos de Direito e de Sistemas de Informação. Embora, no geral reflete um excelente índice de participação dos docentes.

O Formulário de autoavaliação desempenho docente, respondido por 300 (trezentos) alunos em 2015 - 1º semestre, demonstrou satisfatório o grau de ensino ministrado pelos professores, levantando dados a respeito da metodologia, bibliografia diversificada e atualizada, relação professor aluno, critérios de avaliação, desempenho didático, entre outros.

O formulário de autoavaliação das condições e satisfação quanto a infraestrutura física e tecnológica, também respondido pelos alunos, teve por objetivo avaliar as condições da oferta de ensino, infraestrutura, coordenações de cursos, atendimento ao aluno, financiamento, etc.

Após a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA procedeu à tabulação e análise das informações elaborando o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional - 2015 - 1º Semestre, cujo conteúdo foi encaminhado à Gerência de Asseguração da Qualidade de Ensino, aos gestores educacionais, ao Diretor Superintendente, Diretor Regional e ao Presidente da Mantenedora, e posteriormente, enviado ao INEP/MEC, via E-MEC, dentro do prazo previsto.

A autoavaliação dos eixos/dimensões foi realizado utilizando-se vários procedimentos metodológicos. Destacam-se a pesquisa documental, a aplicação de questionários e o registro da percepção dos dirigentes.

A autoavaliação destes eixos/dimensões foi realizada utilizando-se vários procedimentos metodológicos. Destacam-se: a pesquisa documental; a aplicação de questionários e o registro da percepção dos gestores.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA realiza a avaliação interna semestralmente, utilizando questionários disponibilizados online, para verificar o desempenho docente, a Infraestrutura Física e Tecnológica e autoavaliação docente e pesquisas e entrevistas para levantamento dos demais eixos/dimensões, junto aos técnicos administrativos e gestores educacionais.

A avaliação respondida pelos alunos verifica o ensino ministrado pelos professores, levantando dados a respeito da metodologia, bibliografia diversificada e atualizada, relação professor aluno, critérios de avaliação, desempenho didático, dentre outros, também avaliam as condições da oferta de ensino e o professor-tutor de sua respectiva turma. O formulário avaliação das condições e satisfação quanto a infraestrutura física e tecnológica, também respondido pelos alunos, tem por objetivo avaliar as condições da oferta de ensino, infraestrutura, coordenações de cursos, atendimento ao aluno, financiamento, etc.

No caso do corpo docente ocorre a autoavaliação. A avaliação dos colaboradores administrativos propõe avaliarem a estrutura, qualidade da informação, satisfação com a atividade, oportunidades etc. Para o levantamento das demais dimensões os membros da CPA realizam entrevistas junto aos técnicos administrativos e gestores institucionais.

A avaliação tem o princípio da adesão voluntária, consideramos que a avaliação institucional deve ser desejada por toda a Instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa, gerando assim uma amostragem mais fidedigna nos resultados obtidos minimizando a interferência das variáveis.

A avaliação institucional proposta adotou uma metodologia participativa, com instrumentos qualitativos e quantitativos, com questionários de questões fechadas e aberta para dissertação de comentários gerais, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, em consonância com as orientações da CPA e as diretrizes da CONAES.

Os instrumentos de coleta de dados foram elaborados a partir do levantamento de atributos (itens) que descrevem situações e práticas relacionadas ao desenvolvimento dos componentes curriculares e aspectos estruturais, administrativos e vivenciais relacionados à rotina acadêmica de discentes, docentes e colaboradores técnicos da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP. Os instrumentos elaborados tiveram por objetivo captar as percepções e níveis de satisfação da comunidade acadêmica diante dos atributos avaliados.

Todas as questões trabalhadas adotaram cinco indicadores de avaliação como respostas: 1 – Não se aplica; 2 – Insuficiente; 3 – Regular; 4 – Bom; 5 – Ótimo. Os itens dos instrumentos de satisfação são respondidos a partir de uma escala tipo Likert de cinco pontos, que se o respondente marcar o número 1 significa que não se aplica o atributo avaliado, ao marcar o número 2 significa que este item está insuficiente, sugerindo que nesse aspecto é preciso melhorar, ao passo que, quanto mais próximo do número 5 o respondente assinalar, significa que está totalmente satisfeito (a) com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente.

Os dados são coletados via sistema informatizado, em formulário eletrônico disponibilizado online. O formulário online é disponibilizado à comunidade acadêmica a partir de um link que permite acesso ao Sistema de Autoavaliação Institucional. Após a coleta de dados os itens dos instrumentos são submetidos a procedimentos analítico-estatísticos para a verificação da validade e precisão dos mesmos e, a partir de análises, são agregados nos eixos/dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o SINAES.

2.2 – Sensibilização

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa/participativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando, detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar

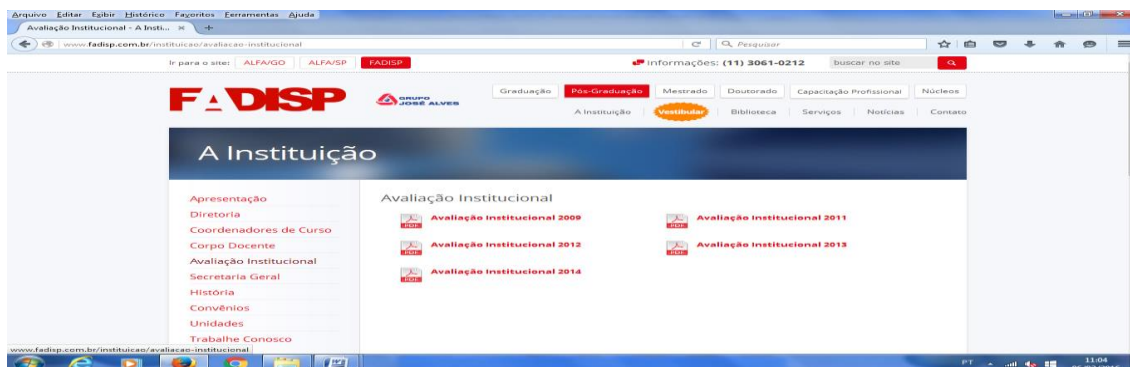
sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Diante dessa premissa desenvolveu-se significativo esforço na avaliação do conjunto das atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância de um processo efetivamente participativo, que envolvesse a Instituição como um todo. Como estratégia de sensibilização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, sendo:

- orientação aos discentes pela CPA e pelas respectivas coordenações a sensibilizarem os discentes quanto à importância da participação no processo de autoavaliação;
- encontros presenciais com os gestores e coordenadores de curso para sensibilizar os responsáveis pelos setores para os quais a CPA solicita as informações necessárias à autoavaliação;
- elaboração de material de divulgação – cartazes – para apresentar a autoavaliação institucional, distribuídos nas unidades da ALFA;
- divulgação permanente no *site*, através do painel principal, mencionando sobre a avaliação institucional durante todo o período de realização;
- foram afixados banners na entrada principal e nos corredores que levam as salas de aula;
- envio de e-mail, mensagens em celulares e outros meios de comunicação da internet como redes sociais para os docentes, discentes, técnico-administrativo e gestores;
- a autoavaliação institucional na Faculdade Alves Faria, está incluída no calendário acadêmico como estratégia de solidificação de uma cultura de autoavaliação;
- no site da Faculdade Autônoma de Direito – www.fadisp.com.br/instituição/avaliação – acessa-se a parte destinada a Avaliação Institucional a partir da qual são disponibilizados os relatórios, todos disponíveis para download. Esse acesso aos relatórios da CPA se configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da

comissão, viabilizando a transparência e publicação dos resultados de seus estudos.

Figura 1: Home Page – Acesso à Avaliação Institucional.



Fonte: Site da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

Realizada a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, a CPA prossegue fazendo a tabulação e análise das informações elaborando o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, sendo o documento encaminhado à Gerência de Asseguração da Qualidade de Ensino, aos gestores educacionais, ao Diretor Superintendente e ao Presidente da Mantenedora, e posteriormente, enviado ao INEP/MEC, via E-MEC, dentro do prazo previsto.

Como mecanismos de divulgação dos relatórios da Avaliação Institucional, a IES realizará reuniões técnicas, painéis de discussão, dentre outros. A avaliação tem aberto espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

A sensibilização nesse exercício ficou a cargo dos membros da comissão da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, dos docentes de todos os cursos, os quais foram orientados pelas respectivas coordenações a sensibilizarem os discentes quanto à necessidade e importância da participação no processo de autoavaliação.

2.3 – Divulgação dos resultados

Os resultados são divulgados à comunidade por meio do impresso ou eletrônico.

A divulgação dos resultados ocorre da seguinte forma:

- encaminhamento do relatório final para o INEP;
- envio a direção da faculdade, coordenadores de curso e aos gestores;
- murais nas unidades;
- divulgação no site: <http://www.alfa.br/instituicao/avaliacaoinstitucional> ou pelo acesso rápido: <http://www.alfa.br/avaliacaoinstitucional>

A análise situacional, que compreende o diagnóstico da realidade, possibilita à Comissão Própria Autoavaliação - CPA a elaboração deste relatório. A partir da caracterização da realidade, dentro das dimensões avaliadas, procedeu-se à análise e identificação dos problemas, assim como foram ressaltadas as conquistas consolidadas, articulando os atores que participaram da implementação das soluções identificadas. Aqui, o princípio da legitimidade política deve ser observado, para que todos possam se comprometer com os rumos da Instituição.

A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição. Os gestores de posse do Relatório anual observam os pontos positivos e os pontos negativos para a tomada de decisão das ações educativas.

3. DESENVOLVIMENTO

Em seguida explanamos a análise de cada um dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 conforme as orientações do SINAES, denotando em cada uma os pontos positivos e os pontos negativos para a tomada de decisão das ações educativas, no âmbito de cada dimensão avaliada.

3.1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

No que diz respeito à autoavaliação, conforme a legislação do SINAES, as instituições de ensino superior brasileiras devem constituir a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, responsável pela condução dos processos

internos de avaliação e pela sistematização e prestação de informações aos órgãos do sistema. O artigo 11 da Lei nº 10.861/04 estabelece que essa comissão deve contemplar todos os segmentos da comunidade acadêmica, assim como membros da sociedade civil organizada, deixando a critério dos órgãos colegiados superiores das instituições a definição do modo de organização, quantidade de membros e dinâmica de funcionamento, tendo em vista as características da IES, seu porte e a existência de experiências anteriores de avaliação. Lembrando, que Comissão Própria de Autoavaliação – CPA da IES possui atuação autônoma em relação aos outros setores e órgãos da instituição.

Os temas tratados foram descritos e, quando possível, avaliados e analisados a partir de três abordagens: descrição da dimensão tal como ela se apresenta na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP atualmente, considerando sua história, seus objetivos, seus compromissos; avaliação e análise da política para o ensino de graduação e pós-graduação e as consequentes potencialidades e fragilidades das ações atuais; e propostas de enfrentamento de situações não desejáveis ou apresentação das inovações que estão para ser implantadas. Noutros aspectos, os tópicos que correspondem às diversas práticas institucionais realizadas com o mesmo objetivo foram agrupados.

A avaliação da educação superior brasileira adquiriu novas feições com a aprovação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Entre as alterações introduzidas, destacam-se a avaliação institucional, procedida em duas etapas: autoavaliação e avaliação externa.

No que diz respeito à autoavaliação, conforme a legislação do SINAES, as instituições de ensino superior brasileiras devem constituir a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, responsável pela condução dos processos internos de avaliação e pela sistematização e prestação de informações aos órgãos do sistema. O artigo 11 da Lei nº 10.861/04 estabelece que essa comissão deve contemplar todos os segmentos da comunidade acadêmica,

assim como membros da sociedade civil organizada, deixando a critério dos órgãos colegiados superiores das instituições a definição do modo de organização, quantidade de membros e dinâmica de funcionamento, tendo em vista as características da IES, seu porte e a existência de experiências anteriores de avaliação.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA possui atuação autônoma em relação aos outros setores e órgãos da instituição, e é composta pelos seguintes membros:

- Prof. Esp. Paulo Antonio Salvador Souza - Coordenador da Comissão Própria de Autoavaliação;
- Prof^a. Ms. Andréia Tassiane Antonacci - Representante do corpo docente;
- Ellen Cristina Martins André - Representante do corpo técnico-administrativo;
- Argene Fabri - Representante do corpo técnico-administrativo;
- Celso Costacurta Junior - Representante da sociedade civil organizada;
- Flavia Cristina Machado - Representante do corpo discente.

O planejamento geral da IES relaciona-se com o PDI; os projetos pedagógicos dos cursos; os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional das atividades educativas.

Esse planejamento incorpora ações para a melhoria contínua e visa a se relacionar com a autoavaliação, por meio de mecanismos propostos pelo SINAES. O processo de sensibilização visa a assegurar a participação, comprometimento e apropriação dos resultados da autoavaliação.

Atualmente, a IES está sistematizando as informações importantes, decorrentes do possível credenciamento de novos cursos, para propor modificações pertinentes e, conseqüentemente, parecer crítico sobre os resultados e autoavaliação.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em função das constantes revisões; os relatórios parciais de autoavaliação; o relatório final de autoavaliação; as ações decorrentes das conclusões da autoavaliação e o número de eventos e seminários que promoveram os resultados do processo de autoavaliação do processo de análise desta dimensão.

Ressaltar, que a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA verificou que os Projetos Institucionais não se centram apenas na formação comum e superficial no ensino: jurídico, gestão de negócios e sistemas de informação, mas sim preocupa também com o preenchimento de lacunas oriundas do ensino médio, através do programa de nivelamento (Português e Matemática), além de demonstrar tendências e preocupações com a comunidade em que está inserida, ao aderir a programas sociais de facilitação e ampliação da formação de profissionais (PROUNI e Programa Estadual Escola da Família – SP).

Quadro 1 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 8.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Definir os instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo corpo docente, técnico-administrativo e discente.	Realização da avaliação institucional.	Alguns formulários eletrônicos incompletos.	Aplicação de software para realizar a avaliação online.
Promover a autoavaliação através da CPA.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Gerais CPA; • Sensibilização dos corpos docente, discente e técnico administrativo. • Acompanhamento do projeto. • Elaboração dos relatórios. • Avaliação dos relatórios • Divulgação dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades no desenvolvimento da cultura de avaliação. • Dificuldade no comprometimento dos membros discentes e representantes da sociedade civil organizada em participarem de todas as atividades propostas aos membros da CPA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir informações necessárias ao auxílio das tomadas de decisão dos gestores. • Orientar ações para o pleno cumprimento da missão e do PDI da IES. • Estruturar novos programas e projetos capazes de reforçar a qualidade de ensino.

			<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar as diversas áreas da Instituição a corrigir insuficiências e fragilidades. • O programa de avaliação da CPA auxilia os gestores da IES no acompanhamento, execução e resultados das políticas, dos programas, dos projetos e das ações realizadas pela comunidade acadêmica. • Projeto Permanente.
<p>Verificar o desempenho dos docentes, curso, coordenador e infraestrutura oferecida aos alunos e professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar semestralmente a avaliação interna. • Analisar estatisticamente os questionários respondidos pelos alunos. • Sensibilizar a todos da importância do desenvolvimento de uma cultura de avaliação interna. • Conscientizar sobre a importância da participação dos alunos na avaliação dos docentes. • Utilização destas informações para compor a avaliação docente. 	<p>Dificuldade em conscientizar os alunos e docentes a responderem os questionários de avaliação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados podem orientar as políticas institucionais. • Ajuda a reforçar a missão da IES no que se refere à qualidade de ensino. • O resultado observado reflete-se diretamente na gestão dos cursos de graduação referentes a distribuição de carga horária de professores, encaminhamento para cursos de capacitação e reestruturação do quadro docente. • Auxiliar os gestores da IES nas tomadas de decisão de manutenção, ampliação e reestruturação de toda a sua capacidade estrutural. • Reestruturação de laboratórios; • Reestruturação da Secretaria Geral. • Melhoria constante dos laboratórios. • Ampliação da estrutura e acervo da Biblioteca.
<p>Apresentação dos resultados da autoavaliação e da avaliação interna.</p>	<p>Disponibilizar resultados nas Unidades e no <i>site</i>.</p>	<p>Disponibilizar os resultados da avaliação interna aos discentes, docentes e funcionários da IES.</p>	<p>Apresentar os resultados da autoavaliação e da avaliação interna.</p>
<p>Melhoria do sistema acadêmico que permita a avaliação online.</p>	<p>Consolidação do software.</p>	<p>Falta de consistência no sistema.</p>	<p>O Software – sistema acadêmico permitirá agilidade tanto na avaliação como na</p>

			análise dos seus resultados.
Articulação do PDI com a avaliação institucional.	Avaliação semestral.		Discussão dos mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento.
Realização das reuniões do Colegiado para verificar o andamento dos cursos, de acordo com os planos estabelecidos.		Falta reunião para discussão dos Projetos dos cursos.	Participação de docentes, discentes e coordenador de curso.
Comissão de Qualidade do curso de graduação de Direito.	Implantação da Comissão de Qualidade do curso de Direito (graduação).	Falta reunião para discussão dos Projetos dos cursos	Participação de docentes, discentes e coordenador de curso.

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

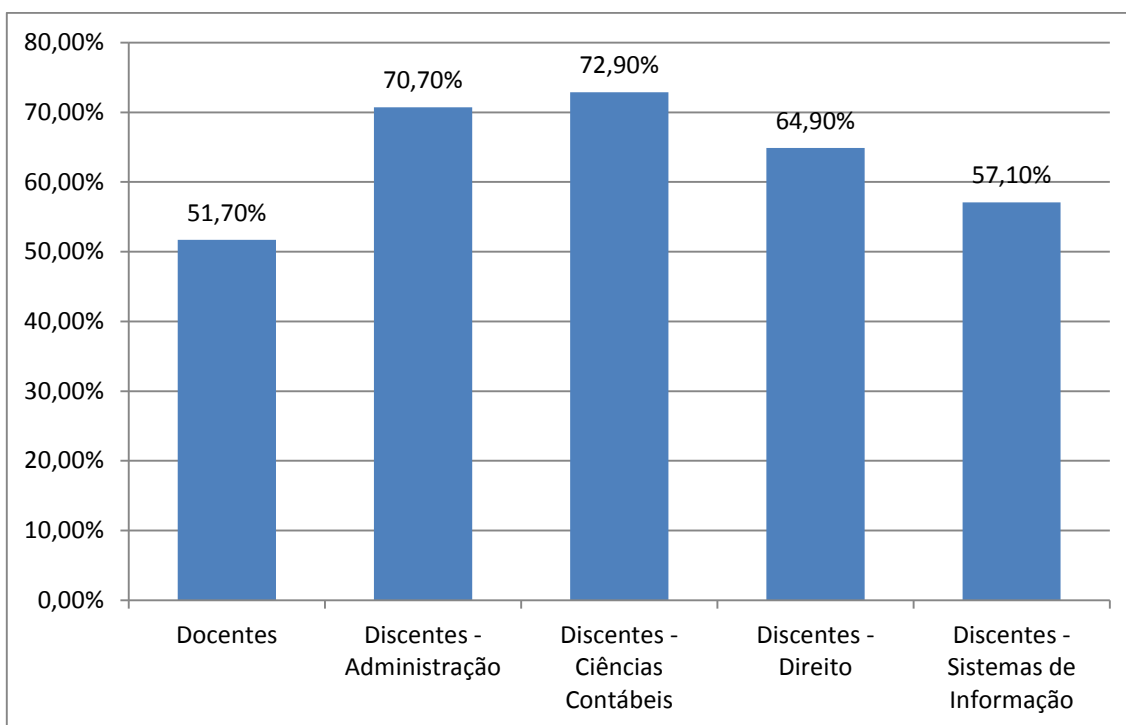
CONSIDERAÇÕES

Com a implantação da avaliação online, houve um ganho de qualidade e eficácia no ato de avaliação institucional da instituição. Observa-se alto índice de adesão do corpo docente, discentes e dos funcionários técnico administrativos. Embora ocorreu algumas inconsistências do sistema de autoavaliação *on line*.

A avaliação institucional na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP é realizada na forma de censo, sendo que os alunos não são obrigados a responder. Apesar do processo desenvolver com participação facultativa dos alunos, procura-se sempre a obtenção de taxas elevadas em todos os cursos.

O processo de avaliação institucional de 2015 - 1º semestre teve os bons índices de participação: corpo docente 51,7%, discentes do curso de Administração com 70,7%, discentes do curso de Ciências Contábeis com 72,9%, discentes do curso de Direito Bacharelado com 64,9%, e discentes do curso de Sistemas de Informação com 57,1%. Essas percentagens foram obtidas pela conscientização e participação intensa dos docentes, dos membros da CPA e coordenações dos cursos de graduação.

Gráfico 2 - Percentagem de resposta a pesquisa.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Embora a instituição e a sua Comissão Própria de Autoavaliação - CPA tenham desenvolvido todos os esforços para sensibilizar a comunidade acadêmica na importância da participação na avaliação institucional, observa que os discentes de Sistemas de Informação (graduação), obteve índice baixo do padrão desejado, reflexo da evasão destes.

3.2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo contempla a dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição, considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Iniciaremos a exposição pela dimensão 1 e em seguida a dimensão 3.

Ao ser analisada a dimensão 1, verificou que a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP assume como missão institucional promover educação superior de qualidade, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e

habilidades de seus alunos para que alcancem o sucesso pessoal e profissional, com a contribuição de docentes capacitados.

As políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão são formuladas com base no PDI da Instituição. Os elementos estratégicos, alinhados aos objetivos institucionais e diretrizes pedagógicas, referentes às áreas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, entre outras, estão consubstanciados no PDI. A partir desses níveis, são definidos, por áreas, as diretrizes, as metas e os indicadores de gestão para o período.

A elaboração do PDI configurou-se como uma das principais metas institucionais inseridas na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

O PDI - Plano de desenvolvimento Institucional, partindo da missão, visão, valores e princípios que norteiam a instituição, visa à projeção para um futuro utópico, embora sem se desligar da tradição e da cultura da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP a ousadia em busca da inovação, mas reconhecendo e preservando os valores que são importantes à Instituição; à união da coletividade por meio de sua diversidade; à divulgação da proposta pedagógica; à conexão com os diferentes contextos; e, sobretudo, que explicita as concepções sobre a instituição e a sociedade para as quais se dirige.

Assim, a dimensão dos processos pedagógicos na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP se organiza a partir dos seguintes princípios fundamentais:

- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que relaciona os processos de ensinar e aprender com a pesquisa científica e as atividades de extensão e organiza a síntese entre teoria e prática;
- a contextualização social e histórica do conhecimento;
- a interdisciplinaridade e a flexibilidade como processos contemporâneos de construção do conhecimento;
- a diversidade como proposta de atuação e inclusão.

No que se refere ao perfil esperado dos egressos da Instituição, o PDI traz o compromisso da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP com a qualidade na formação profissional de nível superior nas diferentes áreas do conhecimento, conforme detalhado a seguir:

- espírito científico, pensamento reflexivo e estímulo à criação cultural;
- aptidão para a inserção nos diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- capacidade de investigação científica e de criação e difusão da cultura;
- domínio de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos e capacidade de comunicar esses conhecimentos por meio do ensino, de publicações e outras formas de divulgação científico-cultural;
- capacidade de desenvolver trabalho colaborativo;
- desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

Os objetivos e compromissos da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP convergem para a formação de profissionais qualificados. Para atingir este objetivo primordial a instituição se propõe a ofertar ensino de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu* e a manter o conhecimento dos alunos e egressos sempre atualizado mediante a realização de atividades de extensão universitária, tendo em vista ser a Gestão de Negócios e o Direito dinâmicos, por acompanharem, a sociedade em constante transformação.

As atividades de ensino, gestão acadêmica e de avaliação institucional articulam-se com o PDI, bem como com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI. Os contextos sociais e econômicos respeitam as características básicas do PDI.

A comunidade científica, os dirigentes, os corpos docentes e técnicos administrativos, e os órgãos colegiados compartilham da natureza do objetivo principal do PDI da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, objetivando manter coerência entre as ações e as estratégias que possibilitem comprovar o seu trabalho, atendendo às modificações e revisões.

O PDI, que foi recentemente analisado e refeito, está em consonância como PPI, no que se refere às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestões acadêmicas e administrativas e de avaliação institucional, por meio de objetivos explicitados em reuniões e grupos de estudos, contextualizados por planos de ensino, metodologias e avaliações.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, por meio de processo seletivo (vestibulares e entrevistas), seleciona discentes que revelem perspectiva, intenções e interesses ao aprendizado e, por conseguinte, tornar-se o egresso que obterá êxito no mercado de trabalho, não apenas ao profissional, mas, também, ao pessoal.

O PPI e o Projeto Pedagógico dos Cursos - PPC baseiam-se nos pressupostos do PDI, na elaboração dos programas e projetos desenvolvidos pela IES, bem como pelos órgãos colegiados. O PDI da FADISP - Faculdade Autônoma de Direito, recentemente, foi revisado, atualizado e contempla os conhecimentos e competências aos quais os egressos deverão adquirir durante a sua formação, e os conhecimentos e competências aos quais os ingressantes deverão apresentar, com respeito às demandas regionais e nacionais.

O PDI expressa a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos que captem os estímulos necessários à produção acadêmica.

A avaliação institucional é o processo que envolve o esforço da instituição em se conhecer e ser conhecida por outros setores da sociedade e que, articulada ao planejamento, possui grande potencial para promover melhorias

à organização. Para a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), a avaliação institucional é aquela que visa olhar a instituição de ensino como uma totalidade integrada, buscando identificar o grau de coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas. A ênfase na autoavaliação e na sua prática educativa tem por objetivo gerar na comunidade acadêmica a autoconsciência de sua qualidade, de seus problemas e desafios, por meio de mecanismos institucionalizados e participativos de realização (MEC/CONAES, 2004).

Em relação à estrutura de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), o Ministério de Educação (MEC), por intermédio da implantação do SINAES, constatou a necessidade de incluir no processo avaliativo das instituições de ensino superior, brasileiras, o planejamento estratégico, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para cumprir essa exigência do SINAES, apresentam-se, nesta dimensão do relatório, as principais informações sobre o plano estratégico da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, as quais abrangem a dinâmica entre a avaliação institucional e o planejamento estratégico na instituição.

Na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, a estrutura de avaliação institucional conta com a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, Gerência de Qualidade, e com a Diretoria Superintendente e Regional.

Conforme preconizado pelo SINAES, a CPA é a responsável pela condução dos processos internos de avaliação e pela sistematização e prestação de informações à comunidade acadêmica e aos demais órgãos do sistema (INEP, 2004). Para garantir o atendimento às demandas relacionadas à avaliação institucional com maior agilidade.

Dessa forma, embora ainda não exista uma integração contínua e formalizada entre a avaliação, o planejamento e o orçamento, já se reconhece a necessidade de aproximá-los como requisito à institucionalização de uma gestão estratégica e consciente na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP se propôs a novos desafios, através de uma perspectiva de ampliação de metas e ações implementadas desde 2012, já trilhando sobre as diretrizes do novo PDI.

A instituição na busca da continuidade de sua proposta de expansão, face ao aumento contínuo da busca por profissionais qualificados e da qualificação dos recursos humanos, vista num contexto de rápidas transformações do mercado, decorrentes dos avanços tecnológicos e da internacionalização da economia, que efetivamente favorecem o interesse pela Educação Superior, após a abertura, em 2014, dos cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis, neste ano ocorreu a abertura e implantação de mais 1 (um) curso, Bacharelado em Sistemas de Informação, inclusive este já recebeu autorização do MEC.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP fornece suporte para a comunidade acadêmica para a realização do ENADE, através da elaboração de mural informativo, e do site institucional.

Quadro 2 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 1.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Articulação do PDI, com o PPI e os PPC's.	Revisão dos Projetos dos cursos e do PDI para que todos estejam matriculados.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Participação da comunidade acadêmica.
PPI e o Projeto Pedagógico os cursos baseados nos pressupostos do PDI.	Revisão dos Projetos dos cursos e do PDI.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	<ul style="list-style-type: none"> Corpo docente disponível para a participação na revisão dos Projetos. Em consonância com as propostas de ensino descritas no PDI, a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino. Todas as ações como: alteração de matriz, das atividades curriculares, etc. são planejadas em conjunto com diretor,

			coordenadores e professores.
Revisão bienal dos projetos dos cursos.	Revisão dos projetos dos cursos.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	<ul style="list-style-type: none"> Corpo docente disponível para a participação na revisão dos Projetos. NDE e corpo docente disponível para a participação na revisão do Projeto.
Manter a coerência da concepção da matriz curricular e a organização didático-pedagógica e a pertinência dos currículos.	Promoveu a integração das disciplinas entre um curso e outro e visando sempre a interdisciplinaridade.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	<ul style="list-style-type: none"> Em consonância com as propostas de ensino descritas no PDI a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino. Todas as ações como: alteração de matriz, das atividades curriculares, etc., são planejadas em conjunto com diretores, coordenadores e professores.
Instalação e abertura para o novo curso de Sistemas de Informação.	Autorizados pelo MEC	Nenhuma fragilidade foi detectada.	<ul style="list-style-type: none"> O curso de bacharelado do em Sistemas de Informação no campus República. NDE e docentes dos cursos composto por docentes da FADISP das unidades Pinheiros e República, e novos docentes contratados.
Comissão de Qualidade da FADISP.	Constituição e instalação da comissão.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	<ul style="list-style-type: none"> Em consonância com as propostas de ensino descritas no PDI a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino.
Fornecer suporte para os discentes dos cursos para realização do exame do ENADE.	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de mural informativo específico para o ENADE. Atualização do site institucional com os informativos específicos. 	Conscientização da importância do ENADE para o aluno, destacando o mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> Apoio institucional; Capacitação dos docentes; Comprometimento da coordenação dos cursos e professores.
Ampliação da estrutura física da instituição.	<ul style="list-style-type: none"> Implementação e funcionamento de três laboratórios de informática; 	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Orçamento planejado.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma e ampliação da biblioteca. • Instalação de data show em todas as salas de aula. • acesso à deficientes. 		
Divulgação, entre a comunidade acadêmica, do trabalho fruto da participação da comunidade acadêmica na Avaliação interna.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação através de murais nas unidades. • Encaminhamento do relatório final para o INEP; e Divulgação para a comunidade pelo site: http://www.fadisp.com.br/ instituição. • Uma forma de conscientizar e incentivar a importância do processo da avaliação interna. 	Alguns alunos no preenchimento dos formulários da autoavaliação. Mas, os alunos obtiveram um bom índice percentual de participação na avaliação interna, mas seria importante que a participação dos discentes e colaboradores efetivasse sem a necessidade de mobilização por parte da CPA.	A autoavaliação nos auxilia como um instrumento rotineiro de identificação das práticas realizadas nos cursos, núcleos e áreas administrativas. Desta forma, norteia a necessidade de facilitação no processo nas mais diversas áreas da instituição.

Fonte: CEPEM/CPA - 2015.

CONSIDERAÇÕES

De acordo com as observações da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, a IES cumpre sua proposta de expansão no que se refere a abertura de novos cursos, expansão e adequação da infraestrutura física, contínua busca por profissionais qualificados, resultando em qualificação dos recursos humanos. Destaca-se para a Comissão própria de Autoavaliação - CPA, que a busca a continuidade de sua proposta de expansão, face ao aumento contínuo por profissionais qualificados e da qualificação dos recursos humanos, num contexto de rápidas transformações do mercado, decorrentes dos avanços tecnológicos e da internacionalização da economia, que efetivamente favorecem o interesse pela educação superior.

Considera-se que existe excelente articulação entre o PDI/PPI com o PPC dos cursos de: Administração, Ciências Contábeis, Direito e Sistemas de Informação, fruto da consonância com a missão e visão institucionais da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

Na dimensão 3 confirma-se que a Instituição vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais comprovadamente carentes. Em outras palavras, a inclusão social via qualificação profissional. Foi possível verificar a responsabilidade social proveniente dos gestores, demonstrando a máxima do objetivo dessa dimensão que é verificar o compromisso e a contribuição em ações que envolvem a responsabilidade social, considerando sua finalidade e as correlações com o cenário interno e externo.

Confirmaram-se os benefícios proporcionados aos alunos pelo Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, instrumentalizando-o para o sucesso de sua aprendizagem, bem como o acompanhamento sistematizado realizado pelo programa de nivelamento. O Núcleo de Estágio possibilita a integração escola/empresa, aproximando os alunos da prática profissional e as monitorias auxiliam os alunos com mais dificuldade.

A responsabilidade social representa um compromisso contínuo nas organizações com o comportamento ético e social. Nesta perspectiva, as instituições acadêmicas ocupam um papel fundamental na tomada de decisão em favor da construção de uma nova consciência global. A Faculdade Autônoma de Direito – FADISP tem buscado desempenhar e desenvolver papel relevante à consolidação do conceito e da prática de responsabilidade social no País, em especial, e na região da Grande São Paulo. Nesta dimensão, são abordadas as principais ações da instituição acadêmica em favor da divulgação e aplicação do conhecimento, com a finalidade de tornar a sociedade mais justa e solidária.

A integração comunitária é um desafio permanente para as IES que queiram cumprir sua missão de responsabilidade social. O trabalho de integralidade de ações direcionadas às comunidades partícipes tem um sentido bastante abrangente. Ações comunitárias pressupõem o estabelecimento de relações mais estreitas e implicações mais intensas sobre toda a estrutura da instituição, reveladas através de suas práticas acadêmicas e suas orientações político-sociais.

Considerando o papel exercido pela Faculdade Autônoma de Direito - FADISP no desenvolvimento econômico e social do país, destacam-se as relações exercidas com o setor público, o setor privado e o mercado de trabalho.

Esta IES valoriza o conhecimento e a importância social das ações acadêmicas e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional, bem como as relações com o mercado de trabalho e instituições social, cultural e educativa.

Essas ações estão voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ações. No ambiente interno são desenvolvidas ações sociais para promoção do bem estar dos discentes, docentes e técnicos administrativos que estimulem:

- desenvolver relações harmônicas entre os membros de sua comunidade acadêmica;
- estimular a criatividade e a participação de seus funcionários em todas as atividades da Instituição, formais e não formais;
- estimular e apoiar as iniciativas individuais ou de setores administrativos para a capacitação técnico-profissional;
- aprimorar as condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora;
- buscar, constantemente, elevados padrões éticos no desempenho profissional.

Para alcançar os objetivos acima explicitados a Instituição tem como base a legislação específica. Torna-se importante destacar que quando o Grupo José Alves incorporou a instituição de ensino superior Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, no ano de 2009, os docentes e os funcionários administrativos não tinham Plano de Carreira, o que foi oficializado e implantado após a aquisição pelo Grupo José Alves.

A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico e técnico pelas atividades institucionais, por meio da educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano e desenvolvimento econômico, além de atividades vinculadas as escolas, clubes e órgãos de classe.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP está inserida em uma região de grande crescimento urbano e que necessita de mais cursos superiores, de forma a favorecer o desenvolvimento regional do bairro de Pinheiros e região central da capital paulista.

A instituição Faculdade Autônoma de Direito - FADISP apresenta critérios definidos para a abertura de cursos e ampliação de vagas, conforme o PDI, que contribuam na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural e sejam aderentes às atividades realizadas nas organizações econômicas e sociais, meio ambiente, sustentabilidade e patrimônio cultural.

No que concerne à responsabilidade social da IES, pode-se destacar o papel importante, da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, na formação de profissionais da área jurídica, gestão de negócios e sistemas de informação, aptos a colaborar com a qualidade e desenvolvimento da comunidade em que estão inseridos.

A Comissão Própria de Autoavaliação da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP verificou que o Grupo José Alves ao incorporar esta instituição de Ensino Superior encontrou uma série de dificuldades, tanto por parte dos docentes, quanto dos discentes. Cômicos de sua responsabilidade social, de imediato passou a melhorar a estrutura física e tecnológica, ao mesmo tempo em que passou a pensar formas de financiamento que atendessem aos anseios de seus alunos e está em fase de implantação.

Quadro 3 - Ações propostas e realizadas – Dimensão 3.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Valorização do conhecimento e das ações acadêmicas e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional.	Discussões sobre semanas acadêmicas, inclusão social e ações culturais.	Intensificar o interesse de dos discentes para participar das atividades em função de terem que trabalhar.	Corpo docente envolvido com as atividades visando o desenvolvimento regional.
Análise de convênios e parcerias.	Convênios para a realização de Estágios.		Melhor qualificação do aluno, articulação teoria e prática.
Bolsas estudantis.	PROUNI e FIES	Necessidade de firmar parcerias com as empresas da região para oferta de bolsas.	Oportunidade aos alunos com baixa renda.
Programa do meio Ambiente	Ações planejadas		<ul style="list-style-type: none"> • Apoio da Mantenedora; • Comprometimento do corpo docente.
Atividades Culturais e de Produção Artística	Planejamento das ações	Maior aderência do corpo discente	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio da Mantenedora; • Comprometimento do corpo docente.
Atender as pessoas com necessidades educativas especiais.	Elevadores em todos os andares.		Instalações com fácil acesso às pessoas com necessidades especiais.

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

CONSIDERAÇÕES

As discussões em torno dos projetos realizados agregaram, de uma maneira geral, reconhecimento para toda a equipe, pois se concluiu que as ações realizadas ficaram dentro do que prevê o conceito de responsabilidade social, tanto a nível interno, como a nível externo, onde se relacionou discentes, docentes, colaboradores em geral e componentes externos.

As dificuldades não foram significantes e não impediram de maneira nenhuma o desenvolvimento dos projetos. As potencialidades observadas foram muitas e com certeza contribuíram para a melhoria na qualidade devida da comunidade e também proporcionou o exercício da capacitação profissional dos nossos alunos, assim como de estratégia de integração social.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA entende que o compromisso e a responsabilidade dos projetos de inclusão social, estão cumprindo com o papel de responsabilidade social que as instituições de ensino devem desenvolver e efetivar. É nítido o comprometimento de todos os cursos da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

3.3 – Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste item apresentamos os dados pertinentes às três dimensões, sendo elas: Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes. Ocorrendo a abordagem nesta sequência.

No decorrer da avaliação da dimensão 2 percebe-se a preocupação da Instituição com o ensino, pesquisa e extensão. Sendo o ensino uma atividade dotada de um dinamismo frequente, a revisão dos currículos é baseada nos resultados obtidos.

Os temas tratados foram descritos e, quando possível, avaliados e analisados a partir de três abordagens: descrição da dimensão tal como ela se apresenta na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP atualmente, considerando sua história, seus objetivos, seus compromissos; avaliação e análise da política para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação e as conseqüentes potencialidades e fragilidades das ações atuais; e propostas de enfrentamento de situações não desejáveis ou apresentação das inovações que estão para ser implantadas. Noutros aspectos, os tópicos que correspondem às diversas práticas institucionais realizadas com o mesmo objetivo foram agrupados.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP possui um total de 451 vagas em seus cursos já existentes, em suas duas unidades. A instituição disponibilizou, no primeiro semestre de 2015, as vagas em seus cursos oferecidos, conforme a tabela 3 a seguir:

Tabela 3: Oferta de cursos e vagas.

Campus	Curso	Vagas oferecidas	Turno
João Moura	Direito - bacharelado	80	matutino
João Moura	Direito - bacharelado	120	noturno
João Moura	Mestrado em Direito	15	matutino, vespertino e noturno
João Moura	Doutorado em Direito	15	matutino, vespertino e noturno
Republica	Administração - bacharelado	80	matutino
Republica	Administração - bacharelado	80	noturno
Republica	Ciências Contábeis - bacharelado	80	matutino
Republica	Ciências Contábeis - bacharelado	80	noturno
Republica	Sistemas de Informação bacharelado	80	matutino
República	Sistemas de Informação - bacharelado	80	noturno

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

A partir dos encontros de discussões e relatos das coordenações de cursos à Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, em relação ao quesito incentivo às atividades de pesquisa de iniciação científica e às atividades de extensão; observa-se que neste item, temos como ponto favorável em todos os cursos de graduação.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA observou-se como ponto forte a participação efetiva dos cursos em obedecer e cumprir com as políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, com elaboração de vários projetos. Bem como, a excelente política de ensino para a graduação e a pós-graduação.

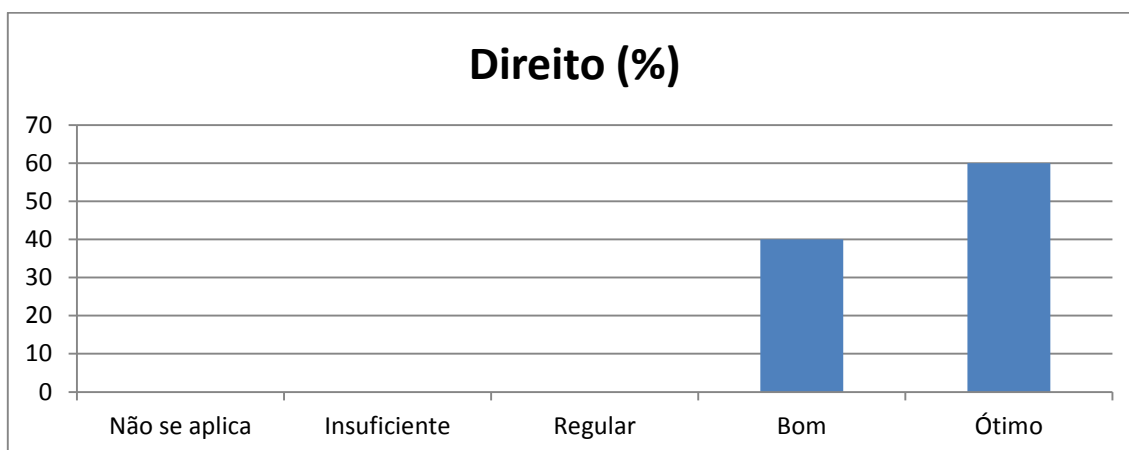
Destaca a Comissão Própria de Avaliação - CPA as ações das coordenações no sentido de incentivar a participação dos docentes e discentes nos programas de pesquisa e também de extensão; isto visa sanar a falta de cultura investigativa de boa parte dos alunos de graduação. Além disso, os discentes recebem o incentivo para participação em programas de extensão para cumprimento da carga horária obrigatória em Atividades Complementares que também é um programa institucional e contempla todos os cursos de graduação e formação tecnológica da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP. Assim como as Ações da Direção da IES na busca da minimização das fragilidades apontadas no relatório passado: apontando, por exemplo, os investimentos, substanciais, em laboratórios e atualização de equipamentos de sala (como manutenção de ar condicionado, aumento dos kits multimídias das salas, melhorias no atendimento da secretaria e nas coordenações, entre outras). Para a avaliação desta dimensão foram feitas pesquisas com os coordenadores dos cursos da instituição, através de formulários.

Quanto ao ensino os currículos e a organização didático-pedagógica, em termos de metodologia, planos de ensino e avaliação, estão de acordo com as metas estabelecidas pela Faculdade Autônoma de Direito - FADISP e pelas diretrizes curriculares.

A transmissão das informações relaciona-se com os processos participativos de construção do conhecimento, por meio das práticas pedagógicas. Tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais, científicas, econômicas e culturais, e as necessidades individuais, os currículos visam tanto à concepção quanto à prática.

Nessa segunda dimensão integra o tripé ensino, pesquisa e extensão; torna-se necessário ressaltar que por ser uma faculdade de pequeno porte, não existe a obrigatoriedade da pesquisa, porém os docentes são orientados a estimular a investigação durante o decorrer do curso, dessa forma quando os alunos fizerem o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) ou o desenvolvimento de artigo científico certamente já estarão habituados ao processo de pesquisa. Conforme dados colhidos no curso de graduação de Direito, gráfico abaixo:

Gráfico 3 - Atendimento do NE e TCC.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, pelas práticas institucionais, busca a melhoria do ensino, por meio da formação docente, do apoio ao discente, da interdisciplinaridade, das inovações didático-pedagógicas e do uso de novas tecnologias.

A revisão dos Planos de Ensino, realizada semestralmente, compete aos docentes que ministram as respectivas disciplinas. A responsabilidade do cumprimento desta atividade diz respeito à coordenação do curso. Tal revisão contempla as expectativas do perfil almejado pelo egresso e às das Diretrizes Curriculares Nacionais. Os projetos de extensão estão sendo criados para atender à comunidade.

Para o Curso de Direito foram criadas cinco linhas de Pesquisa e os alunos ao escreverem o seu Trabalho de Conclusão de Curso escolheram uma

dentre as linhas de formação descritas a seguir para aprofundar os seus conhecimentos:

- Acesso à Justiça nas Constituições;
- Acesso à Justiça;
- Constitucionalização dos Institutos de Direito privado.
- Função Social dos Institutos de Direito Privado;
- Função Social no Direito Constitucional.

As linhas de pesquisa consideram a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, às políticas e as práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores, inclusive iniciação científica e articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas. De acordo com as políticas institucionais, foram criados cursos de pós-graduação cujo objetivo é o de integrar a graduação e pós-graduação.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP desenvolve os seguintes cursos Pós-Graduação Lato Sensu MBA em:

- Direito Administrativo;
- Direito Ambiental Contemporâneo;
- Direito e Processo do Trabalho;
- Direito Educacional;
- Direito Eletrônico e Universo Digital;
- Direito Empresarial;
- Direito Imobiliário;
- MBA em Branding (Gestão de Marcas);
- MBA em Design de Interiores Comerciais;
- MBA em Design Estratégico & Inovação;
- MBA em Formação de Liderança;
- MBA em Gestão de Varejo;
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios;
- MBA em Marketing Digital Estratégico;
- MBA em Marketing Digital Estratégico;
- MBA em Operações Logísticas;

- MBA em Performance Profissional: Negociação e Liderança Positiva;
- MBA em Recursos Humanos;
- Recuperação de Empresas e Falência;
- Relação de Consumo e Direitos Fundamentais.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP apresenta os seguintes cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu:

- Mestrado em Função Social do Direito;
- Doutorado em Função Social do Direito Constitucional.

A avaliação dessa dimensão permitiu verificar que a Instituição possui políticas de cursos de extensão, pesquisa e pós-graduação inseridas no PDI, e tem por meta alcançar elevados níveis de titulação de seus corpos docente e técnico administrativo. Merece destaque dentre as políticas de incentivo à pesquisa, como a criação das linhas de pesquisa para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, as quais tem por objetivos despertar e desenvolver o interesse de estudantes de graduação pelas atividades de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e especialidades.

Ressalta-se ainda, nessa dimensão, o apoio da Instituição aos seminários técnico-científicos, desenvolvidos nos cursos da instituição.

Nas propostas pedagógicas, são trabalhadas a flexibilidade e a interdisciplinaridade, possibilitando ao educando maior abertura e compromisso consigo e com o outro, de forma reflexiva e transformadora, inserindo-o na realidade social, econômica, política, cultural e ambiental. Para alcançar estes objetivos, são desenvolvidas inúmeras atividades, dentre as quais se destacam:

- Visitas técnicas;
- Elaboração de projetos de integração horizontal das disciplinas dos diversos períodos letivos;
- Estágios curriculares supervisionados, com acompanhamento docente;

- Semanas de integração;
- Semanas técnico-científicas;
- Trabalhos de conclusão de curso.

Durante a avaliação dessa dimensão foi possível perceber a preocupação da instituição com o ensino, pesquisa e extensão. A IES tem oferecido cursos, palestras e material bibliográfico para iniciação científica. Os estudantes e os professores deram destaque ao uso de recursos didáticos que envolvem visitas orientadas; elaboração e utilização de discussão de cases; realização de alguns estudos temáticos de caráter "interdisciplinar", seminários, etc.

Quadro 4 - Ações propostas e realizadas – Dimensão 2.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ensino	Currículos flexíveis, de acordo com a demanda de mercado e as diretrizes curriculares nacionais.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Processos participativos de construção do conhecimento.
Inserir o acadêmico na Iniciação Científica	Sensibilização dos acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> • Falta incentivo financeiro para participação em eventos externos. • Pouco interesse do acadêmico em desenvolver a pesquisa devido à falta de disponibilidade de horário (grande parte dos acadêmicos trabalha). 	Interesse dos docentes para a pesquisa
Pesquisa – Criação das linhas de pesquisa		Falta incentivo financeiro para participação em Congressos, Seminários.	Interesse dos docentes para a pesquisa.
Constituir grupos de pesquisa	Reuniões para criação das linhas de pesquisa	Melhorar o incentivo para participação dos docentes em Congressos, seminários, palestras.	Processos participativos de construção do conhecimento
Extensão.	Elaboração dos cursos e divulgação dos mesmos à comunidade.		<ul style="list-style-type: none"> • Maior qualificação dos alunos e reconhecimento da instituição. • Mais qualificação para funcionários de empresas locais e regionais.
Promover a orientação prática da matriz curricular. Trata-se das visitas técnicas, atividades	As atividades estruturadas desenvolvidas dentro de várias disciplinas dos cursos visam o desenvolvimento de	Devido ao fato de muitos alunos precisarem trabalhar para pagar seus	A riqueza na complementação, pela aproximação das vivências práticas, no conteúdo das disciplinas

estruturadas e estudos de caso previstos nos planos de ensino para atender as ementas das disciplinas da matriz e na matriz curricular dos cursos.	postura pró-ativa de busca de conhecimento por parte dos acadêmicos.	cursos, esses acabam tendo menor disponibilidade de tempo para realizar visitas técnicas.	envolvidas.
Oportunizar debates/discussões através de palestras. Palestras onde os convidados apresentem suas experiências profissionais. Aproximação de personalidades da administração regional com os alunos.	<ul style="list-style-type: none"> • Palestrantes convidados para falar com os alunos sobre suas experiências profissionais, assim como, suas áreas de conhecimento. • Personalidades renomadas para que os alunos tenham acesso a estas pessoas. 	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Alguns temas contribuíram para a reafirmação de certos conteúdos. Muitas das vivências comprovaram a teoria pela prática descrita pelos palestrantes.
Estimular o acadêmico a desenvolver seus conhecimentos, correlacionando à teoria e a prática do aprendizado.	Defesa pública de Trabalho de Conclusão de Curso	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Oportunidade do acadêmico aplicar os conhecimentos teóricos e práticos assimilados durante a sua formação, de forma a estar preparado para o mercado de trabalho.
Oferecer novas turmas de cursos de Especialização.	Busca de parceiros para viabilização de novos projetos.	Dificuldade na captação de alunos. O mercado de São Paulo possui várias IES o que dificulta a concorrência.	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado de trabalho que incentiva o conhecimento; investimento maior em marketing e publicidade; consolidação no mercado educacional. • Diretoria de Marketing e Vendas atuante.

Fonte: CEPEM/CPA - 2015.

CONSIDERAÇÕES

A revisão dos Planos de Ensino, realizada semestralmente, compete aos docentes que ministram as respectivas disciplinas. A responsabilidade do cumprimento desta atividade diz respeito às coordenações dos cursos. Essa revisão contempla as expectativas do perfil almejado pelo egresso e a da Diretriz Curricular Nacional. Foram criados vários cursos de extensão, mas há certa dificuldade em abrir turmas em função da alta concorrência no município de São Paulo que possui muitas IES, porém a instituição nos últimos anos conseguiu aumento significativo de matrículas em seus cursos, resultado da política de qualidade dos cursos e a atuação eficaz do marketing. Mesmo assim, foi possível perceber a preocupação da instituição com o ensino, pesquisa e extensão e a oferta de cursos e palestras.

Os discentes e os docentes deram destaque ao uso de recursos didáticos que envolvem visitas orientadas; elaboração e utilização de discussão de *cases*; realização de alguns estudos temáticos de caráter "interdisciplinar", seminários, etc. Porém, quanto à pesquisa e a extensão, apesar do incentivo da Instituição, não houve um maior interesse por parte dos discentes.

Os currículos e a organização didático-pedagógica, em termos de metodologias, planos de ensino e de aprendizagem, e avaliação, estão de acordo com as metas estabelecidas pela Faculdade Autônoma de Direito - FADISP e pelas diretrizes curriculares emanadas do MEC em relação aos cursos oferecidos pela instituição.

A transmissão das informações relaciona-se com os processos participativos de construção do conhecimento, por meio das práticas pedagógicas.

Tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais, científicas, econômicas e culturais, e as necessidades individuais, os currículos visam tanto à concepção quanto à prática.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, pelas práticas institucionais, busca a melhoria do ensino, por meio da formação docente, do apoio ao discente, da interdisciplinaridade, das inovações didático-pedagógicas e do uso de novas tecnologias.

Quanto à produção acadêmica torna-se importante ressaltar que no momento da defesa do trabalho de conclusão da graduação e da especialização, os melhores trabalhos são selecionados e encaminhados para a Coordenadoria da FADISP para a análise prévia da possibilidade de publicação do trabalho, como incentivo ao ingresso do aluno no campo investigativo.

Cumprir destacar que a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP considera importante a publicação docente e discente como forma de aprimoramento do conhecimento nas áreas da gestão de negócios e na área da ciência jurídica; e a inserção deste profissional em um ambiente acadêmico que lhe proporcionará ótimos contatos e o ingresso no mundo profissional.

No que tange às políticas de ensino, extensão e pesquisa, missão, finalidades, objetivos e metas institucionais, pode-se destacar, de forma geral, que a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP possui uma política de ensino voltado ao ensino da Ciência do Direito, Sistemas de Informação e da Gestão de Negócios, seja em cursos de graduação, pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* (Mestrado), e tem conseguido responder aos anseios da comunidade, nesses cursos. Em relação às atividades de pesquisa e extensão da FADISP pode-se destacar que a principal linha converge para: Acesso à Justiça nas Constituições, Acesso à Justiça, Constitucionalização dos Institutos de Direito privado, Função Social dos Institutos de Direito Privado, e Função Social no Direito Constitucional, essas linhas direcionam a produção científica docente e discente.

Em relação às atividades complementares entende imprescindível à formação integral do aluno oportunizando na própria Instituição ou fora, palestras, seminários, colóquios, júri simulados, cursos de extensão e outros, de forma que o aluno integralize até o final do curso, além das disciplinas e carga horária constante da grade curricular.

As atividades complementares disponibilizadas aos alunos são:

a) estudos de casos reais nas mais diversas áreas do Direito, da Gestão de Negócios e Sistemas de Informação, Destacando-se na área jurídica ênfase em: Direito Civil/Direito Processual Civil, Direito do Trabalho/Direito Processual do Trabalho e Direito Penal/Direito Processual Penal – atividade complementar prevista para os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º semestres.

b) grupos de pesquisa e de iniciação científica, desde o primeiro semestre, envolvendo alunos da graduação, pós-graduação e docentes: as atividades de pesquisa no âmbito da instituição, em fase de consolidação e constante aperfeiçoamento, têm em mira aprimorar a formação do bacharel, contribuindo para o desenvolvimento e ampliação dos horizontes de seus alunos. Certa de que a formação do aluno/bacharel há de ser integral, a

FADISP - Faculdade Autônoma de Direito investe na simbiose entre o ensino, a pesquisa e a extensão, incentivando no aluno o desenvolvimento de seu espírito crítico e investigativo, ampliando os seus horizontes;

c) atividades de monitoria e ensino, com o objetivo inserir o aluno na atividade da docência desde cedo;

d) manutenção de convênios com instituições e organizações nacionais e internacionais.

e) criação de núcleos de investigação científica abordando os diversos ramos do Direito, da Gestão de Negócios e Sistemas de Informação;

f) realização periódica de seminários de extensão com a participação de docentes convidados internacionais ou de outras IES nacionais.

Durante a avaliação da dimensão 4 verificou-se que a Instituição tem conseguido realizar através de formas variadas uma comunicação adequada com a sociedade. Na análise dos dados e dos indicadores, comprovou-se que a Instituição mantém um canal aberto entre si e a comunidade.

A comunicação com a sociedade exerce papel estratégico no estabelecimento de canais efetivos de ligação entre os diversos segmentos relacionados às instituições acadêmicas. As constantes transformações nos cenários: político, econômico, cultural e tecnológico representam grande desafio à comunicação social dessa Instituição. Dessa forma, é necessário que se admita a comunicação institucional como um processo estratégico para a ação em uma realidade plural, dinâmica e complexa que visa à provocação de comportamentos inovadores, criativos e dinâmicos como a das instituições de ensino superior.

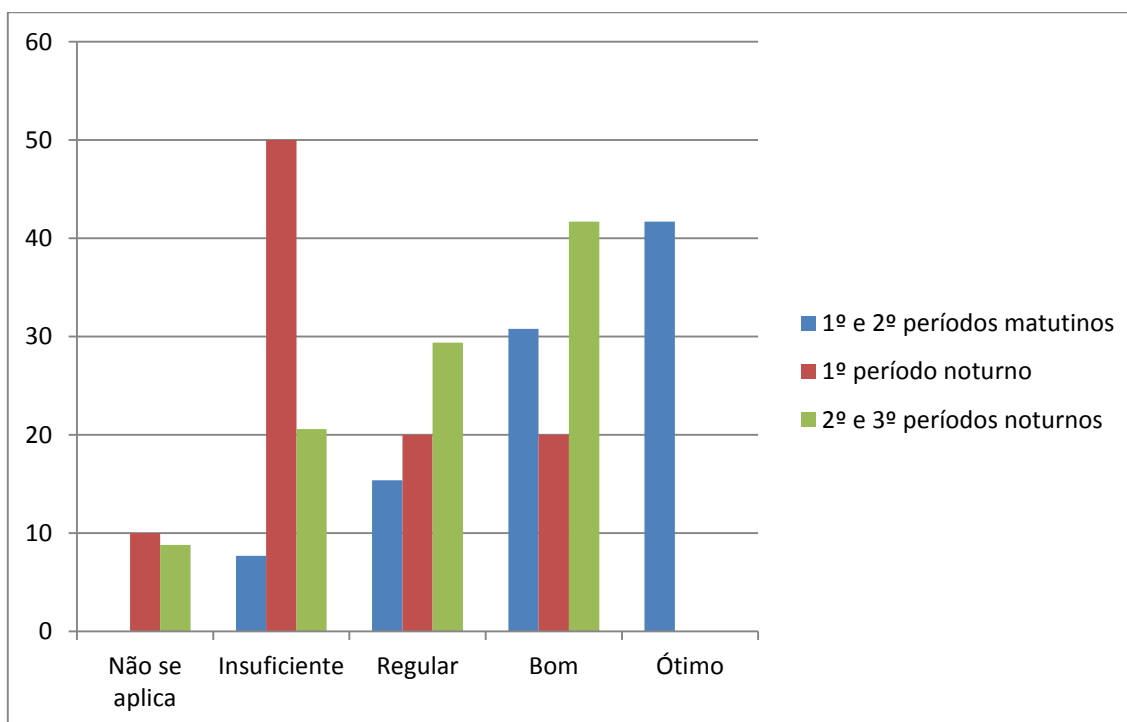
Assim, o contexto atual das instituições de ensino superior tem ocasionado uma atenção especial à área de comunicação. Para garantir boa imagem, promover a instituição e manter a população informada, as instituições de

ensino superior necessitam estabelecer relações éticas e transparentes com os seus públicos.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP promove recursos que ampliam as comunicações interna e externa, refletindo na sua imagem pública.

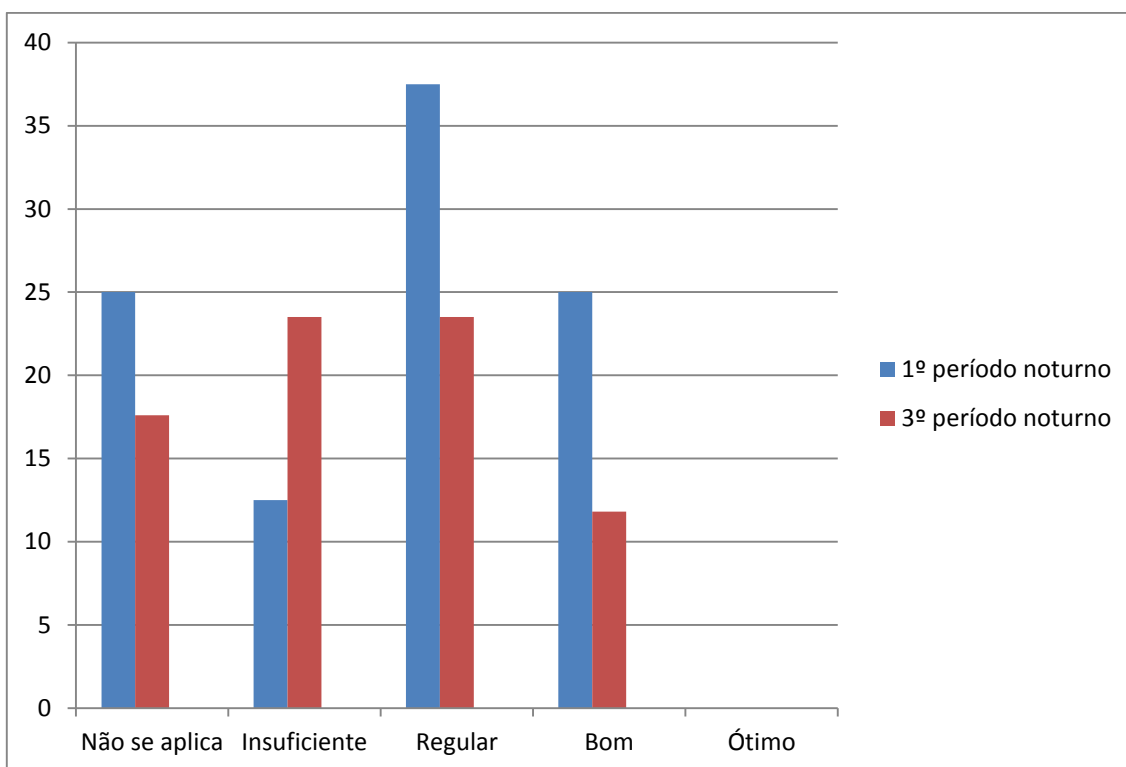
Os meios de comunicação mais utilizados são: interno, por meio de divulgação da própria comunidade (docentes, discentes, e pessoal do técnico administrativo) e externo (divulgação com objetivos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre a admissão, incentivos e bolsas e valor da mensalidade, folders, cartazes, comunicação de eventos das instituições à comunidade, dentre outras informações). A Comunicação interna é feita via e-mail, folders e pôsteres.

Gráfico 4 – Comunicação interna: site, e-mail, sms e banner - bacharelado em Administração.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 5 – Comunicação interna: site, e-mail, sms e banner - bacharelado em Ciências Contábeis.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

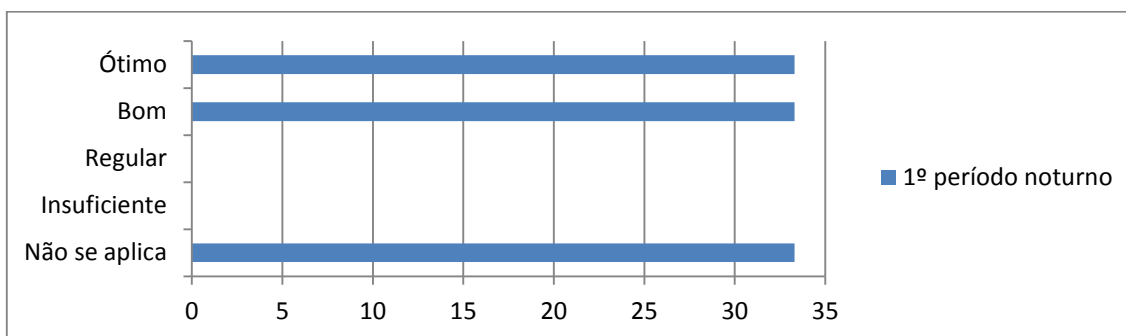
Tabela 4 – Comunicação interna: site, e-mail, sms e banner - bacharelado em Direito.

Curso Direito	Não se aplica (%)	Insatisfatório (%)	Regular (%)	Bom (%)	Ótimo (%)
1º período matutino	11,8	11,8	20,6	20,6	35,3
1º período (A) noturno	4,8%	21,4	26,2	28,6	19,0
1º período (B) noturno	0,0	12,5	0,0	25,0	62,5
2º período matutino	20,0	50,0	20,0	10,0	0,0
2º período noturno	20,7	10,3	20,7	10,3	37,9
3º período noturno	28,6	35,7	14,3	10,7	10,7
4º período noturno	25,0	25,0	18,8	12,5	18,8
5º período noturno	50,0	25,0	0,0	16,7	8,3

6º período noturno	22,2	11,1	0,0	33,3	33,3
7º período noturno	0,0	66,7	16,7	16,7	0,0
9º período noturno	0,0	20,0	20,0	40,0	20,0

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 6 – Comunicação interna: site, e-mail, sms e banner - bacharelado em Sistemas de Informação.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Observando os dados dos gráficos 4, 5 e 6; e a tabela 4, ambos acima, refletem regular avaliação dos alunos em relação a comunicação interna da instituição. Porém, torna-se necessário um aprimoramento em relação aos cursos de Administração (graduação) no 1º período noturno, registra uma insatisfação de 50,0%; e no curso de Direito (graduação) nos 2º período matutino, 3º período noturno e 7º período noturno, onde verificam insatisfações respectivamente de 50,0%, 35,7% e 66,7%.

Percebe-se que na visão dos funcionários técnicos administrativos a comunicação ocorre de forma positiva e satisfatória.

Ressalta-se que a Ouvidoria está em processo de consolidação de seu papel institucional com a sensibilidade dos gestores da instituição, uma vez que o trabalho depende dessa compreensão. Nessa perspectiva, busca-se aprimorar essa relação no sentido de indicar demandas a serem discutidas com as áreas, sempre buscando a melhoria da atuação da instituição, bem como a satisfação por parte dos cidadãos e comunidade acadêmica.

Quadro 5 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 4.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Definição de propostas que desenvolvam a comunicação da FADISP com a comunidade.	Elaboração e distribuição de Folhetos, folderes e jornais.		Estímulo à participação de eventos/atividades oferecidas pela instituição.
Dinamizar as políticas e ferramentas de comunicações existentes.	Reuniões para identificação das políticas e ferramentas de comunicações existentes.		Ferramentas de comunicação eficazes.
Incentivar a publicação.	Orientar aos alunos egressos para publicarem seus TCC's em forma de livros, artigos e periódicos.		Favoreçam à comunidade.
Renovação constante do <i>site</i> institucional com as informações atualizadas.	Renovação do <i>site</i> institucional.		Departamento de <i>Marketing</i> atuante.

Fonte: CEPEM/CPA - 2015.

CONSIDERAÇÕES

Na percepção da CPA, a IES tem desempenhado um excelente papel na comunicação com a sociedade. O Portal proporciona uma importante comunicação com a sociedade. Além disso, a Ouvidoria também possibilita a comunicação com a comunidade acadêmica.

Embora a IES necessita aperfeiçoar suas estratégias de comunicação interna, considera-se que a instituição possui produtos e ferramentas consolidadas com potencial para ampliar sua abrangência e melhorar o atendimento às necessidades institucionais.

Há na instituição um esforço deliberado e institucionalizado em atender às necessidades do seu público, tanto interno quanto externo.

O objetivo da dimensão 9 é avaliar as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas, por meio dos quais, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP busca atender aos princípios

inerentes à qualidade de vida estudantil, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na IES.

A educação é instrumento de garantia de maior equidade, pressupondo-se que uma sociedade poderá ser mais justa e democrática se estiver fundamentada em educação de qualidade para todos. Nessa linha, o acesso a uma boa educação de nível superior e as diferentes oportunidades são requisitos importantes para que o estudante possa desenvolver as habilidades necessárias no decorrer de sua formação acadêmica.

Nessa linha, esta dimensão apresenta a estrutura para manutenção e desenvolvimento dos estudantes da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, explicitando a política de assistência aos discentes.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP mantém uma política de acesso, seleção e permanência de discentes, baseando-se em critérios preestabelecidos, de acompanhamento pedagógico e relação com as políticas públicas e com o contexto social.

Avaliação das políticas de atendimento ao discente da instituição demonstra o amadurecimento institucional da Faculdade Autônoma de Direito – FADISP e a efetividade das mudanças práticas pedagógicas que influenciam na melhoria do perfil do egresso, observando-se as mais atuais tendências do mercado de trabalho a fim de garantir maior “empregabilidade” desses egressos.

Uma característica dos cursos é que a maioria dos alunos, matriculados na instituição, estudam no período noturno, pois:

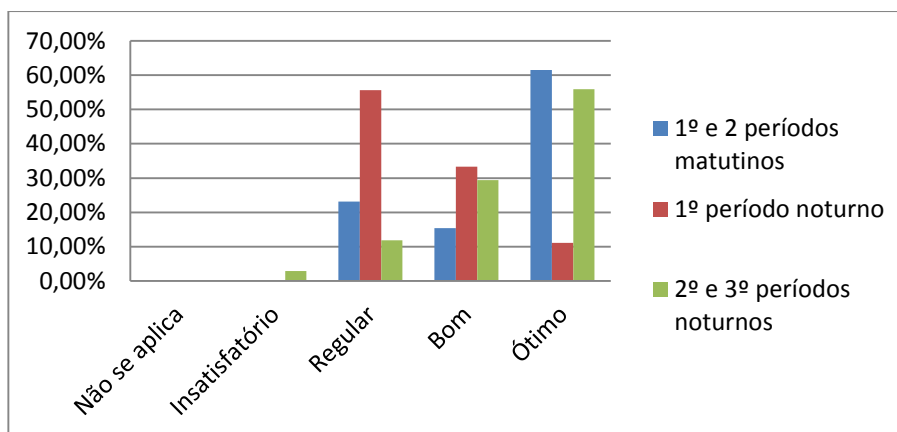
- a) sabem que as melhores vagas de estágio são aquelas disponibilizadas nos períodos matutino e vespertino;
- b) trabalham para pagar os estudos e por esta razão optaram por estudar no período noturno. Identificou a CPA - Comissão Própria de

Autoavaliação que existe por parte da FADISP - Faculdade Autônoma de Direito, preocupação com o oferecimento do ensino de qualidade e que os alunos reconhecem esta característica. Dentre as inovações introduzidas, cabe destacar:

- Método Avançado de ensino: aulas teóricas, discussão das matérias e aplicação de seminários, tornam o ensino do Direito, Gestão de Negócios e Sistemas de Informação na FADISP- Faculdade Autônoma de Direito dinâmicos e integrado teoria e prática.
- Corpo Docente altamente qualificado: 72,4% do corpo docente da FADISP - Faculdade Autônoma de Direito é composto por Mestres e Doutores. A FADISP - Faculdade Autônoma de Direito dispõe ainda de plano de capacitação constante de seu corpo docente.
- Matrizes Curriculares diferenciadas e contemporâneas que inclui Português e Inglês como cursos obrigatórios, além de questões presentes na atualidade brasileira, como: meio ambiente, direito das minorias, inclusão social, entre outros.
- Regime de Tutoria: cada turma tem um tutor, responsável não apenas por intermediar sua comunicação entre Diretoria/Coordenadoria, facilitando o acesso à informação, mas especialmente por orientar e acompanhar os estudos e progressos de cada turma sob sua responsabilidade. Ao tutor cabe a orientação do aluno e se necessário competirá a ele também buscar sejam suprimidas as deficiências educacionais anteriores, sejam elas culturais, de formação, éticas, ou de mera educação para a vida em sociedade. O principal destaque em relação à tutoria é que essa observou por meio das avaliações dos discentes a preocupação com a empregabilidade. Desta forma, o núcleo de tutoria será responsável pelo encaminhamento do aluno ao mercado de trabalho. A tutoria, também, é responsável pelo atendimento aos alunos em questões gerais e resolução destas questões conjuntamente com a coordenação de curso. Os tutores realizam ponte de

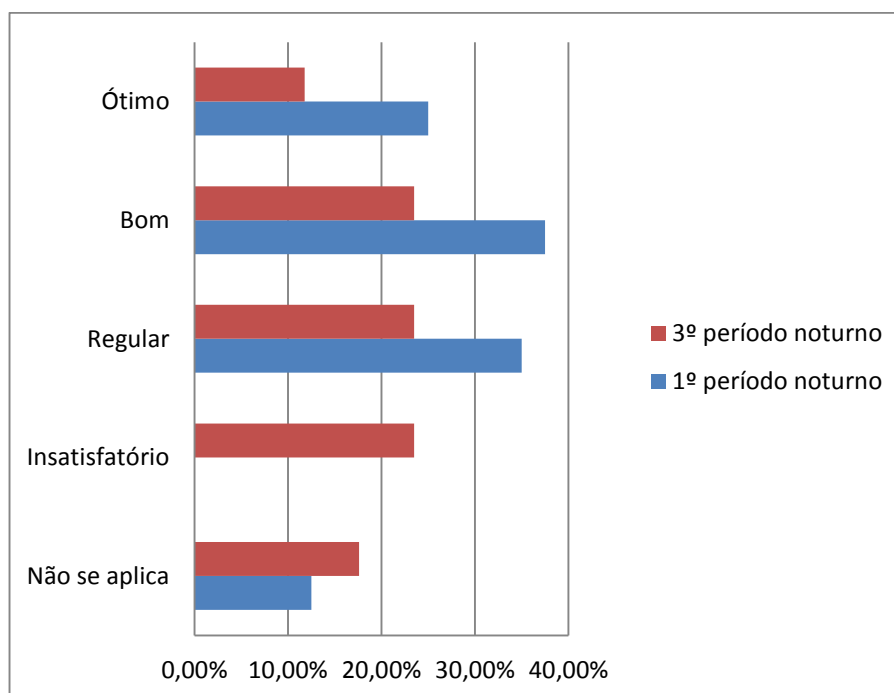
comunicação importante entre a instituição e os alunos, principalmente nos cursos de graduação. O regime de tutoria foi excelentemente classificado pelos discentes, como se observa nos gráficos 7, 8, 9 e 10, abaixo:

Gráfico 7 - Tutor(a) (Disponibilidade e resolução) - bacharelado em Administração (%).



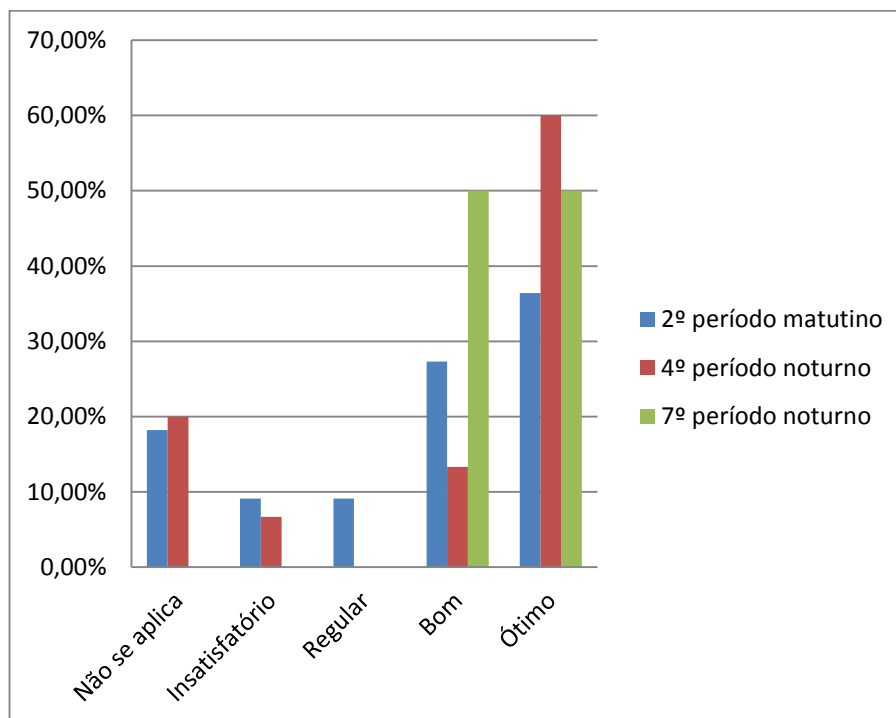
Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 8 - Tutor(a) (Disponibilidade e resolução) - bacharelado em Ciências Contábeis (%).



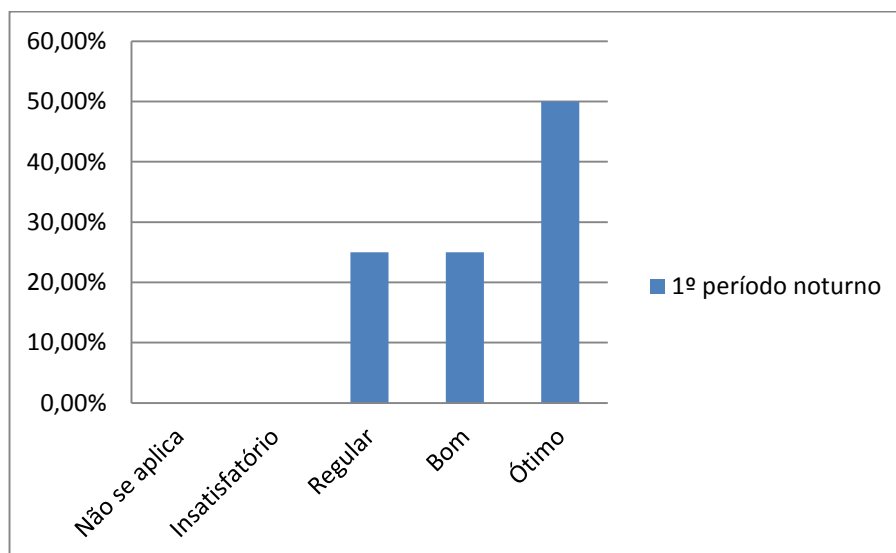
Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 9 - Tutor(a) (Disponibilidade e resolução) - bacharelado em Direito (%).



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 10 - Tutor(a) (Disponibilidade e resolução) - bacharelado em Sistemas de Informação (%).



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

- Turmas reduzidas: as turmas na IES são reduzidas, com no máximo 60 (sessenta) alunos, proporcionando maior aproveitamento do aluno e atendimento personalizado. As turmas práticas agrupam, no máximo, 20 alunos. Tais fatos

influenciam consideravelmente na qualidade do ensino da instituição.

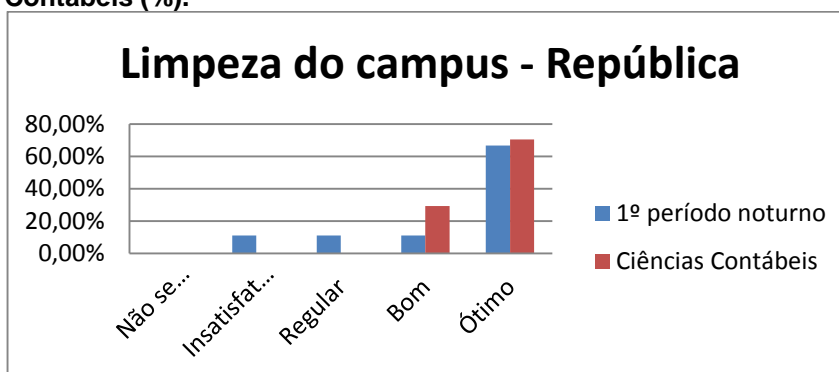
- Grupos de Pesquisas e Iniciação Científica – integração de pesquisas de graduação e pós-graduação: A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP possui grupos de pesquisas institucionais formado por alunos do Curso de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) e Pós-Graduação Stricto Sensu. Os grupos de pesquisa estão distribuídos em conformidade com as linhas de pesquisas adotadas pela Instituição: Função Social do Direito e Acesso à Justiça.
- Processos simulados e estudos de casos reais: atividades que buscam propiciar ao estudante, desde os primeiros momentos do curso, a vivência com a profissão.
- Ouvidoria - A Ouvidoria, exercida por profissionais qualificados, especialmente nomeados para essa função, tem a atribuição de atuar como um "canal de comunicação" entre alunos, funcionários, professores e diretoria da IES. Por meio da Ouvidoria, alunos, professores, funcionários ou qualquer pessoa da comunidade podem manifestar democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados pela instituição, apontando falhas e acertos e auxiliando na busca de soluções para os problemas. Os canais de comunicação para o estabelecimento do vínculo direto com os alunos, e que ficam a cargo da ouvidoria são dois: site oficial da instituição (www.fadisp.com.br) e via telefone.

Dos dados obtidos na análise referente ao corpo discente pode-se destacar:

- a) preocupação dos alunos, curso de Direito, em relação ao Exame da Ordem dos Advogados do Brasil;
- b) preocupação com a EMPREGABILIDADE (colocação profissional em estágios ou mesmo efetivação após a conclusão do curso);
- c) possibilidade de participação dos alunos em obras sociais e de atendimento e orientação à Comunidade;

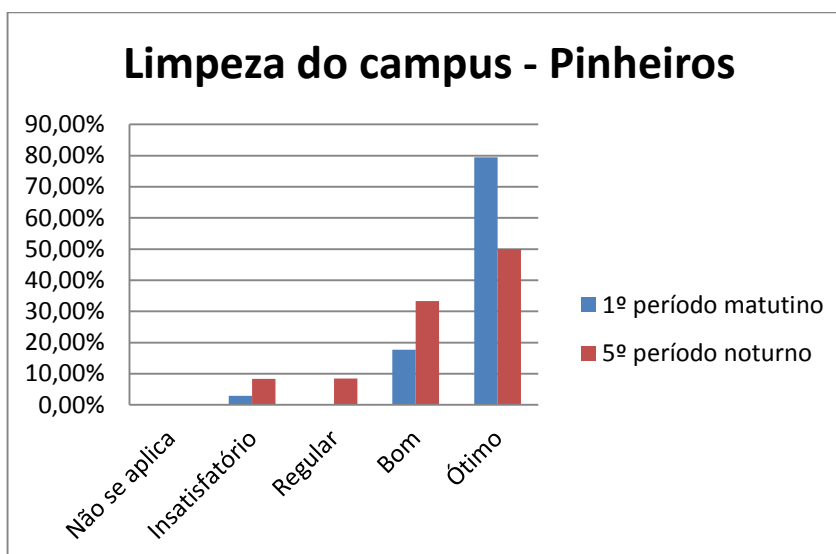
- d) incentivo ao corpo docente às visitas às principais livrarias de São Paulo em lançamentos de obras relacionadas com suas áreas de estudos;
- e) oferecimento de instalações limpas e climatizadas aos alunos (instalação de ar condicionado em todas as salas de aula da IES), que destaca como ponto favorável da instituição, vide os gráficos 11 e 12:

Gráfico 11 - Limpeza do campus - bacharelado em Ciências Contábeis (%).



Fonte: CEPE/CPA 2015.

Gráfico 12 - Limpeza do campus - bacharelado em Direito (%).



Fonte: CEPE/CPA 2015.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP preocupa-se com desempenho de seus alunos da graduação no ENADE, com o objetivo de melhorar sua posição no ENADE, a IES disponibiliza aos alunos, aos sábados, MINI Cursos que preparam e revisam conceitos de direito contribuem, de certa forma, para a formação do aluno e conseqüente desempenho no exame.

Observa-se que a preocupação da instituição com seus alunos no ENADE, necessitam de reavaliação e transformações para os próximos semestres, pois uma parcela dos discentes considera insuficiente e regular frente esta questão.

Empregabilidade e Mercado de trabalho a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP oferece uma formação diferenciada, que contribui efetivamente para o incremento da empregabilidade e da mobilidade profissional de seus estudantes mediante a oferta da graduação, firmando convênios com os principais escritórios de advocacia e órgãos públicos.

Desempenho no Exame de Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - identificou-se bons índices de aprovação na OAB. Segundo as análises isso se deve às metodologias inovadoras do processo ensino aprendizagem. Identificou-se que grande parte dos alunos de graduação se interessa em continuar os estudos, quer seja nos cursos de especialização, quer seja no Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu.

Ainda para a manutenção do corpo discente, a Faculdade Autônoma de Direito – FADISP desenvolve iniciativas voltadas para a elaboração de mecanismos de negociação e de financiamento de débitos estudantis, diminuindo assim o índice de inadimplência. A Tesouraria em atendimento e resolução dos problemas financeiros neste semestre apresenta boa eficiência.

Em relação aos alunos egressos de graduação e especialização, verificou que grande parte deles deseja prestar concursos e uma outra parte considerável deseja galgar uma posição melhor no emprego que já ocupa, principalmente objetivando o aumento salarial. As pesquisas indicam que profissionais que concluíram o curso de pós possuem rendimentos superiores aos profissionais que apenas se graduaram (critérios objetivos).

Para avaliação do egresso de pós-graduação foram utilizadas duas estratégias de avaliação. A primeira estratégia foi um questionário direcionado aos egressos e a segunda estratégia foi a avaliação dos coordenadores de curso.

Para os alunos egressos do curso de mestrado foi salientada a necessidade de constante atualização do Currículo da Plataforma Lattes no CNPQ, bem como a manutenção e participação dos grupos de pesquisa da IES, com o envio de pelo menos a publicação de um artigo elaborado individual ou coletivamente para o líder do grupo, bem como da troca de ideias e materiais de pesquisa entre os integrantes dos grupos.

Verificou-se também que no momento da defesa do trabalho de conclusão de especialização, os melhores trabalhos foram selecionados e encaminhados para a Coordenadoria da Faculdade Autônoma de Direito – FADISP para a análise prévia da possibilidade de publicação do trabalho como incentivo ao ingresso no aluno em carreira de projeção considerável junto à comunidade acadêmica.

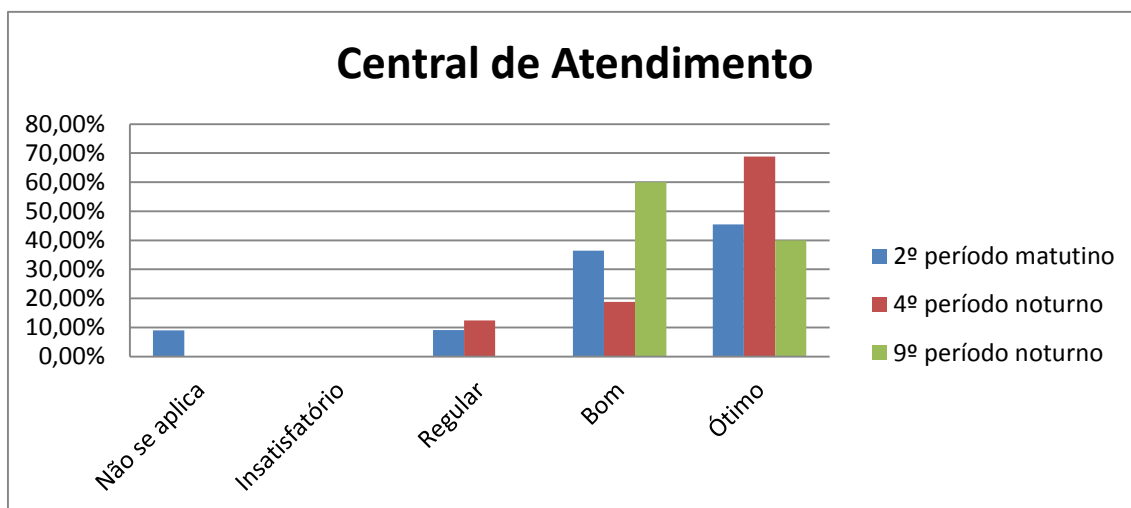
Cumprir destacar que a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP considera importante a publicação discente como forma de aprimoramento da Ciência do Direito, da Área de Negócios e dos Sistemas de Informação, e a inserção deste profissional em um ambiente acadêmico que lhe proporcionará ótimos contatos e o ingresso no mundo acadêmico.

Com muita satisfação, as coordenações dos cursos de graduação da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP noticiou a Comissão Própria de Autoavaliação – CPA que a instituição considera relevante à opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, pois, vários egressos indicam parentes e amigos.

Ainda quanto ao atendimento aos discentes vários aspectos são avaliados, como atendimento na cantina, central de atendimento, fotocopiadoras e é possível perceber pela pesquisa a cantina ainda necessita de melhorias no

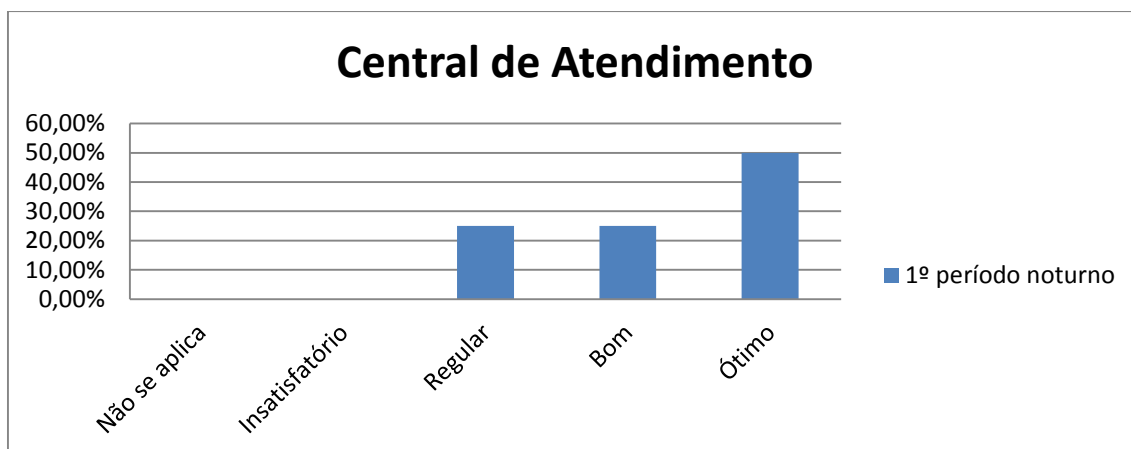
quesito atendimento, bem como a fotocopiadora. Com índices positivos aparece a Central de Atendimento.

Gráfico 13 - Central de atendimento (atendimento) - bacharelado em Direito (%).



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 14 - Central de atendimento (atendimento)- bacharelado em Sistemas de Informação (%).



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Destaca, também, como ponto positivo a atuação da coordenadora dos cursos, que agregaram maior contribuição para as melhorias da qualidade desses cursos.

Quadro 6 - Ações propostas e realizadas - Dimensão 9.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES

Política de acesso, seleção e permanência de discentes.	<ul style="list-style-type: none"> Vestibulares semestrais. Oferta de monitoria. 	Desinteresse dos discentes.	Avaliação da satisfação do acadêmico em relação ao curso, para manter a permanência.
Novo sistema acadêmico	Implantado	Atualmente existem vários softwares.	O novo sistema acadêmico concentrará todas as informações acadêmicas para os docentes e discentes.
Estreitar os vínculos da Faculdade com alunos, atuar na melhoria dos serviços prestados.	Atendimento da Ouvidoria de demandas recebidas por e-mail.	Nenhuma fragilidade detectada.	<ul style="list-style-type: none"> Após realizado o contato, a Ouvidoria transmite imediatamente aos setores de interesse para que tomem as devidas providências. Ao verem as demandas atendidas a comunidade acadêmica passa a confiar na Ouvidoria e contribui mais com críticas e sugestões. Os elogios são transmitidos aos funcionários e setores estimulando a melhoria dos serviços. Contribui para o fortalecimento da imagem da FADISP.
Manter um canal permanente de comunicação e troca de informações com os egressos, auxiliando-os no processo de inclusão no mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o acadêmico no mercado de trabalho. Criar um banco de dados sobre os egressos. Encaminhar egressos ao mercado de trabalho. 	Ausência de um <i>software</i> que facilite o controle.	Aquisição do novo <i>software</i> que possibilita mapear a trajetória profissional do egresso permitindo abertura de novos estágios, ofertas de empregos para os atuais discentes, desenvolvimento de produtos de interesses dos egressos (pós-graduação e extensão).
Atender a demanda de acordos financeiros para acadêmicos inadimplentes com a faculdade.	Acordos feitos.	Nenhuma fragilidade detectada.	Oferecemos inúmeros descontos para o aluno, bem como, uma política de adesão ao FIES.
Formar a Associação de egressos da FADISP.	Reuniões com os representantes discentes.	Falta de interesse por parte dos discentes.	Desenvolvimento de uma instância de cooperação técnica entre aluno e mercado de trabalho.
Acompanhamento sistemático da performance dos alunos no ENADE.	Elaboração de proposta de melhorias	Nenhuma fragilidade detectada.	Reunião com docentes para traçar ações de melhorias no curso.
Divulgar o Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP.	Enviado mailing para os alunos.	Nenhuma fragilidade detectada.	NAP atuante.
Política de acesso, seleção e permanência de discentes.	Vestibulares semestrais.	Nenhuma fragilidade detectada.	Avaliação da satisfação do acadêmico em relação ao curso, para manter a permanência.
Acompanhamento pedagógico dos coordenadores dos cursos.	Avaliação dos coordenadores de curso.	Nenhuma fragilidade detectada.	Verificação semestral de como está ocorrendo o atendimento dos coordenadores de curso, aos alunos.
Desenvolver um método Avançado de Ensino.	Aulas teóricas, discussão das matérias e aplicação de seminários.	Nenhuma fragilidade detectada.	Método didático-pedagógico dinâmico e avançado de Ensino.
Regime de Tutoria.	Cada turma tem um tutor.	Nenhuma fragilidade detectada.	Interação entre os discentes, docentes, coordenação e instituição.

Proposição de turmas reduzidas.	Viabilizar aprendizagens significativas.	Nenhuma fragilidade detectada.	Maior grau de aprendizagem com turmas reduzidas.
Promover Processos Simulados e Estudos de Casos Reais.	<ul style="list-style-type: none"> • Processos simulados. • Estudos de casos reais. 	Nenhuma fragilidade detectada.	Maior interação entre a teoria e a prática.
Melhorar o canal e comunicação entre o discente e a gestão acadêmica.	Melhoria da Ouvidoria.	Nenhuma fragilidade detectada.	Maior interação entre os discentes e a gestão acadêmica e administrativa da instituição.

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

CONSIDERAÇÕES

A implantação do Sistema Acadêmico possibilita uma interação digital 24h por dia entre docentes, discentes, secretaria, financeiro e coordenações. Através deste, os acadêmicos terão total acesso aos dados financeiros e acadêmicos, facilitando as informações e as solicitações que o acadêmico pode fazer para a Instituição.

O Banco de Dados dos Egressos mapeará a trajetória profissional permitindo ofertas de empregos e desenvolvimento de produtos de interesses (pós-graduação e extensão).

Os alunos possuem a disposição das 09h até às 21h, o atendimento na Central de Atendimento, setor de acordos financeiros, ouvidoria e coordenações.

A Ouvidoria responde pelas relações entre a comunidade interna e externa da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, recebendo críticas, sugestões, transmitindo os elogios recebidos aos funcionários, estimulando a melhoria dos serviços prestados e contribuindo para o fortalecimento da imagem da Instituição.

3.4 – Eixo 4: Políticas de Gestão

O eixo 4 engloba a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, que serão abordadas nesta ordem.

A dimensão 5 interfere diretamente na qualidade dos serviços prestado, pois trata diretamente dos recursos humanos que forma a força de trabalho junto aos acadêmicos. E essa equipe demonstra a busca em realizar com eficiência e eficácia suas atividades e manifestam o seu orgulho em estar trabalhando na IES por inúmeros motivos que os deixam satisfeitos.

A Dimensão 5 trata das políticas de pessoal da Instituição. Nesse contexto, são feitas abordagens gerais acerca dos planos de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seus programas de desenvolvimento profissional, progressão funcional, capacitação, aperfeiçoamento, avaliação de desempenho, qualidade de vida e suas condições de trabalho na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

A Comissão Própria de Autoavaliação – CPA observa que a área de Recursos Humanos da IES tem trabalhado no sentido de promover o bem estar dos colaboradores no ambiente de trabalho através de ações desde o seu ingresso na instituição. Desta forma, o setor busca continuamente aperfeiçoar as políticas de Recursos Humanos emanadas de nossa mantenedora, assim como, desenvolvendo ações específicas adequadas às necessidades dos colaboradores de nossa unidade. A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, bem como a formação e experiência profissionais do pessoal técnico-administrativo, permitem que esta IES desenvolva com qualidade a sua missão institucional.

A política de seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo é pré-definida em PDI da IES, assim como as instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente e da equipe técnico-administrativo com as condições de trabalho e os recursos vinculados à função também estão preestabelecidas em documentos amplamente discutidos com a comunidade acadêmica.

Preciso ressaltar que atualmente está em fase de implantação e efetivação o Plano de Carreira dos Docentes, pois quando a mantenedora adquiriu esta instituição, encontrou grandes dificuldades contratuais com o corpo docente, as quais já estão gradativamente sendo superadas.

Possível perceber o reconhecimento do aluno em relação às qualidades dos seus professores, bem como o empenho destes nas atividades pedagógicas, o que não foi impeditivo no lançamento de críticas relativas a didática dos professores. A maioria se orgulha do corpo docente da IES, sendo sua maioria avaliada com mais de 90% de satisfação.

As informações relativas ao corpo docente, tais como experiência profissional; critérios de ingresso e progressão de carreira; políticas de capacitação e de avaliações de desempenho constituem uma estrutura os recursos humanos da IES. Em 2015 - 1º semestre, aplicados os formulários, aos acadêmicos, para a avaliação do desempenho do docente.

Tabela 5: Docentes por titulação.

Título	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
Docentes	8	13	8	29

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

No que diz respeito à titulação dos docentes, a Tabela 5, acima, demonstra o alto grau de titulação do corpo dos docentes da Faculdade Autônoma de Direito – FADISP no período de 2015 do 1º semestre.

Evidenciou-se o efetivo planejamento e cumprimento desta dimensão. As análises dos resultados apurados, podendo ser observada a interação dos sujeitos envolvidos no processo ensino, aprendizagem e ensino, assegurando participação corresponsável na construção educacional. Este instrumento avaliativo favorece a formação do docente e do discente reflexivos, e que constituem pontos fundamentais da política educacional da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP. A análise corresponde à avaliação do

desempenho pedagógico didático do professor. As respostas dos alunos com ocorrência nos itens ótimo, bom, regular, insuficiente e não se aplica refletem as ações dos professores, expressando assim as opiniões apuradas. Convém salientar que, a partir do primeiro semestre de 2012 tanto as questões quanto os itens de ocorrência foram reformulados permitindo uma visualização menos complexa por parte do aluno e focando a avaliação no desempenho didático pedagógico do professor, propriamente dito. Sendo assim, a comparação com os exercícios anteriores torna-se desnecessária, cabendo a quem interessar, proceder à consulta dos relatórios anteriores no site da instituição.

O desempenho docente no ano de 2015 - 1º semestre, considerando os índices percentuais referentes ao semestre. Os dados obtidos foram divididos nas categorias de análises abaixo:

- apresentação do Plano de Ensino;
- articulação com as demais disciplinas;
- atendimento fora de sala;
- atividades extra classe;
- cumprimento do Plano de Ensino;
- didática;
- esclarecer dúvidas;
- pontualidade;
- postura ética nas aulas;
- produção condicionada a favorecer aprendizagem;
- redação clara das avaliações.
- relacionamento teórico e prático;
- utilização de bibliografia complementar;
- utilização de outros recursos;

Quadro 7 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 5.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Avaliação do desempenho docente.	Avaliação institucional semestral Análise e divulgação dos resultados.	Nenhuma fragilidade detectada.	Realização semestral da avaliação Institucional Identificação da necessidade de capacitar alguns docentes.

Plano de Cargos e Salários.	Aprimoramento profissional e as condições de trabalho do capital humano na FADISP são respaldadas pelo Plano de Carreira.	Nenhuma fragilidade detectada.	Plano de Carreira implantado e efetivado, possibilidade de crescimento.
Definição de propostas de desenvolvimento das políticas existentes.	Divulgação das políticas de capacitação.	Nenhuma fragilidade detectada.	Instituição com tradição em valorização docente.

Planejar Estratégias de Pessoal.	Semestralmente, são avaliadas as especificidades de cada e as respectivas demandas de pessoal (docentes), para que sejam distribuídas as disciplinas e/ou outras atividades acadêmicas, por professor. Semestralmente, também, cada professor preenche um formulário onde manifesta sua disponibilidade de horas semanais para ocupação com disciplinas e/ou outras atividades acadêmicas na faculdade. É feita uma correlação entre estas informações e, na necessidade de novas contratações, é providenciado o processo seletivo.	Nenhuma fragilidade detectada.	Democratização na distribuição das disciplinas por professor. Permite que o professor manifeste suas limitações de horário às quais são acatadas dentro do possível.
Recrutar, Selecionar e admitir novos Professores.	Divulgar através de edital as vagas oferecidas. Receber as inscrições dos candidatos. Selecionar os candidatos.	Bancos de currículos não digitalizados.	Diminuição na margem de erros quando da contratação de profissionais, repercutindo na baixa incidência da rotatividade.
Recrutar, Selecionar e admitir Corpo Técnico Administrativo.	A Gerência de Recursos Humanos recebe a solicitação de pessoal (com perfil descrito), solicitando um novo colaborador para determinada área. As fontes de recrutamento utilizadas para a captação de currículos são: Recrutamento Interno (somente colaboradores da Instituição). Recrutamento Externo (banco de currículos do RH, contatos com o mercado e empresas terceirizadas de Recrutamento e Seleção).	Bancos de currículos não digitalizados.	Definição de pessoal com maior qualificação; Diminuição nos índices de rotatividade e de absenteísmo; Possibilidade de crescimento na carreira, por meio da seleção interna.
Respeitar e cumprir o Plano de Carreira, Cargos e Salários.	O Plano de Carreiras, Cargos e Salários do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo existente vem sendo cumprido e respeitado.	Nenhuma fragilidade detectada.	Mantém o equilíbrio salarial interno entre os cargos; Orienta os colaboradores quanto às possibilidades de ascensão profissional existentes na instituição.

	Divulgação do Plano de Cargos e Salários a todos os docentes e técnicos administrativos.		Permite o acompanhamento do mercado de trabalho, Propicia a retenção de talentos na Instituição, pela possibilidade de ascensão na carreira.
Manter as Políticas de Benefícios.	Cumprimento dos benefícios legais estabelecidos por leis ou acordos coletivos de trabalho.	Nenhuma fragilidade detectada.	Alguns benefícios concedidos pelo acordo coletivo de trabalho são superiores aos estabelecidos pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.
Ambientação dos Novos Docentes.	No ato da admissão, o professor recém contratado é comunicado da necessidade de participar do encontro da Convenção Acadêmica.	Nenhuma fragilidade detectada.	O conhecimento amplo da cultura da Instituição é facilitado, bem como a operacionalização dos processos administrativos e acadêmicos.
Capacitar o Corpo Docente.	A Instituição oferece aos professores: Bolsas de estudos para Cursos de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado FADISP.	Nenhuma fragilidade detectada.	Permite o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.
Capacitar o Corpo Técnico Administrativo e Gerencial.	Além de oferecer os incentivos previstos no Plano de Carreira, a Instituição oferece aos funcionários bolsas de estudos nos cursos de graduação e pós-graduação.	Nenhuma fragilidade detectada.	O crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico administrativo; Estímulo e motivação do corpo técnico-administrativo.
Sistema de Avaliação do Desempenho de Docentes.	Foi criado um sistema de avaliação institucional com uma bateria de perguntas indagando sobre os seguintes aspectos: didática do professor da disciplina, atualização e domínio de conhecimentos, metodologia de ensino, ética em sala de aula, utilização de equipamentos e recursos didático-pedagógicos, capacidade de estabelecer a correlação entre a importância da disciplina e o próprio curso, desenvolvimento de interdisciplinaridade, coerência entre avaliações realizadas e o conteúdo ministrado, cumprimento do plano de ensino, relacionamento interpessoal, assiduidade e pontualidade, comprometimento com as atividades acadêmicas, estrutura disponível na instituição, coordenação do curso.	Dificuldade em sensibilizar os acadêmicos sobre a importância e legitimidade do processo.	Facilita a avaliação e o levantamento de dados sobre as diversas áreas que compõem a instituição. Enriquece as tomadas de decisões administrativas e acadêmicas; Cria uma cultura de avaliação, buscando o autodesenvolvimento por meio do autoconhecimento; Propicia o recebimento de feedbacks tanto para os docentes e área acadêmica em geral, como para a área administrativa. Projeto Permanente que facilita as tomadas de decisões tanto administrativas quanto acadêmicas, buscando a excelência da qualidade de ensino.
Manter as Políticas de Controle: de	Controle os horários do Corpo técnico administrativo através de	Nenhuma fragilidade detectada.	Seriedade do sistema, fazendo com que todos cumpram as determinações de horários;

assiduidade e pontualidade; Controlar o absenteísmo; Controlar as rotinas da Gerência de Recursos Humanos.	sistema de ponto eletrônico. Controle os horários do Corpo Docente.		Baixo índice de multas e passivos trabalhistas.
Corpo docente formado com 72,4% de mestres e doutores.	Programas de valorização dos docentes.	Nenhuma fragilidade detectada.	Docentes qualificados.

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

CONSIDERAÇÕES

Observa-se que a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP ao longo do 1º semestre de 2015 desenvolveu ações que visam à melhoria dos serviços prestados através de investimentos no seu capital humano, através da implantação da pesquisa de clima organizacional, da avaliação de desempenho, a implantação e efetivação do Plano de Cargos e Salários do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo.

Na Gerência de Recursos Humanos existe um manual para o processo de contratação de funcionário Administrativo, bem como os Pilares de Excelência dos Recursos Humanos que se encontra disponível na sala da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA.

A política institucional de oferecer bolsas de estudo para todo corpo docente e corpo técnico-administrativo, exemplo claro e evidente de desenvolvimento profissional exercido pela Faculdade Autônoma de Direito – FADISP.

O processo de tomada de decisão a partir da avaliação de desempenho, produz melhoria nas relações no âmbito da IES, identificando as necessidades de treinamentos ou cursos bem como das potencialidades em promover a qualidade educacional, haja vista que os recursos humanos interferem diretamente nessa qualidade. Verificou-se durante a avaliação dessa dimensão que os docentes foram excelentemente avaliados, em especial, nesse semestre, com índices percentuais satisfatórios, evidenciando que as ações tomadas pela direção regional, coordenações de cursos, RH e pelos gestores resultaram em índices de melhoria.

A dimensão 6 tem por finalidade verificar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

A avaliação da Gestão Institucional da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP se constitui numa ferramenta de melhoria contínua, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico administrativo que integram e interagem com o universo acadêmico. A avaliação da sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico, apesar de apresentar dificuldade carece de revisão constante, de maneira que a Instituição possa cumprir sua finalidade, dentro dos princípios norteadores da responsabilidade.

O plano de metas da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, constante em seu PDI, visa constantes adaptações da gestão, para o cumprimento dos objetivos e projetos institucionais.

A gestão preocupa-se em tomar as medidas mais adequadas nas decisões institucionais em relação às finalidades educativas e, estrategicamente, busca antecipar problemas e soluções, por meio da participação consensual e normativa.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP visa tornar pública as suas tomadas de decisão, orientadas a obter resultados que antecipem um processo de contínua melhoria no processo de ensino e de aprendizagem, embora privilegie uma gestão de natureza familiar.

As instruções normativas sobre os procedimentos institucionais constam de atas dos órgãos colegiados e de regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos.

Quadro 8 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 6.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES

Representantes de turma.	Eleição dos representantes de turma.	Nenhuma fragilidade detectada.	Participação dos alunos na escolha.
Participação consensual e normativa.	Reuniões com docentes e discentes.	Nenhuma fragilidade detectada.	Oportunidade de ouvir as sugestões dos alunos.
Aperfeiçoamento da Ouvidoria	Abertura de uma canal de comunicação entre o discentes e os gestores institucionais	Nenhuma fragilidade detectada.	Maior comunicação da instituição com os discentes.
Análise dos processos de gestão e organização institucional	Aplicação de instrumentos para verificar esses processos	Nenhuma fragilidade detectada.	Formas claras e definidas de gestão de cada órgão competente
Realizar a organização e gestão da IES	Diretor e Gestores (Acadêmico e Administrativo), os Conselhos de Superiores (CONSEPE e CONSUP), coordenador de curso, Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante – NDE.	Nenhuma fragilidade detectada.	Semanalmente o Diretor se reúne com membros do conselho e funcionários. Semanalmente os gerentes administrativos se reúnem com a coordenação de curso e responsáveis por setores estratégicos. O Colegiado de Curso e NDE se reúnem duas vezes por semestre.
Definição de propostas de desenvolvimento das relações internas e participação dos órgãos.	Reuniões para a definição dessas propostas.	Nenhuma fragilidade detectada	Participação efetiva na construção das políticas da FADISP.

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

CONSIDERAÇÕES

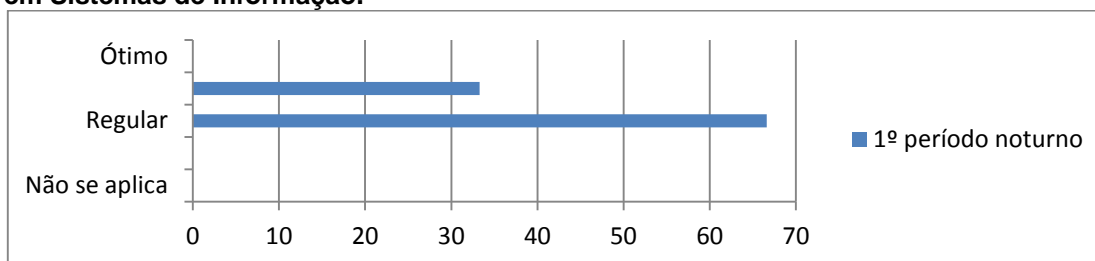
Estima-se que a gestão da qualidade prevê em seus mais variados mecanismos de ação o processo de melhoria contínua. A avaliação da Gestão Institucional da FADISP se constitui numa ferramenta de melhoria contínua, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico administrativas que integram e interagem com o universo acadêmico. A avaliação da sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico, apesar de apresentar dificuldade, carece de revisão constante pelos atores, de maneira que a Instituição possa cumprir sua finalidade, dentro dos princípios norteadores da responsabilidade. Assim sendo, esta dimensão teve por objetivo verificar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da Instituição.

Deve-se destacar ainda que os resultados da avaliação interna estão servindo de base para a realização de ações com vistas ao melhoramento dos processos administrativos e setores internos da instituição de ensino. A Comissão Própria

de Autoavaliação - CPA destaca também que os objetivos e ações realizadas e previstas estão com consonância com o PPI e PDI da Instituição, entendendo que se cumpriram seus objetivos e mais do que isso, está atuando de acordo com o estabelecido em seus normativos bem como nas políticas definidas em seu PPI e PDI.

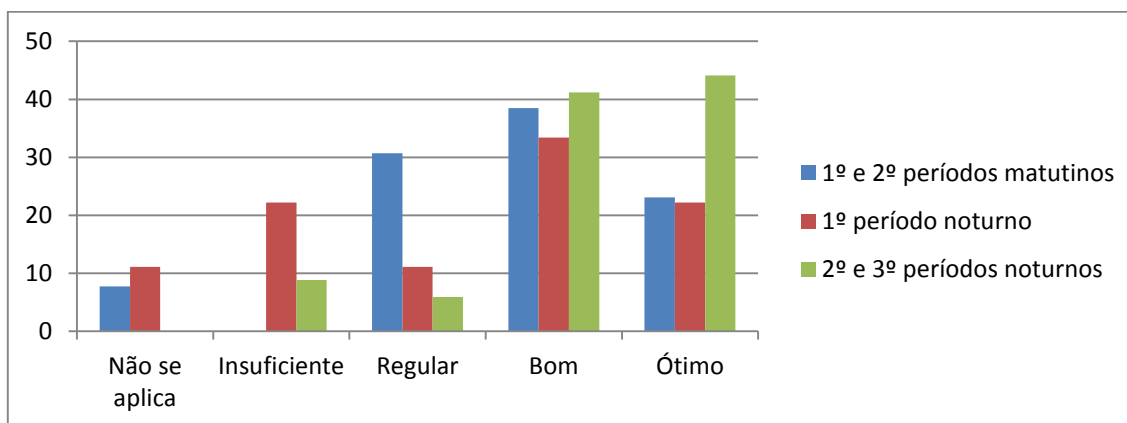
Além disso, a instituição cumpre com a prerrogativa referente às coordenações de cursos, com carga horária específica para desenvolvimento de atividades organizacionais e representatividade nas comissões e colegiados, vide gráficos 15, 16, 17 e 18, abaixo:

Gráfico 15 – COORDENAÇÃO ADMINISTRAÇÃO - Resolução de problemas - bacharelado em Sistemas de Informação.



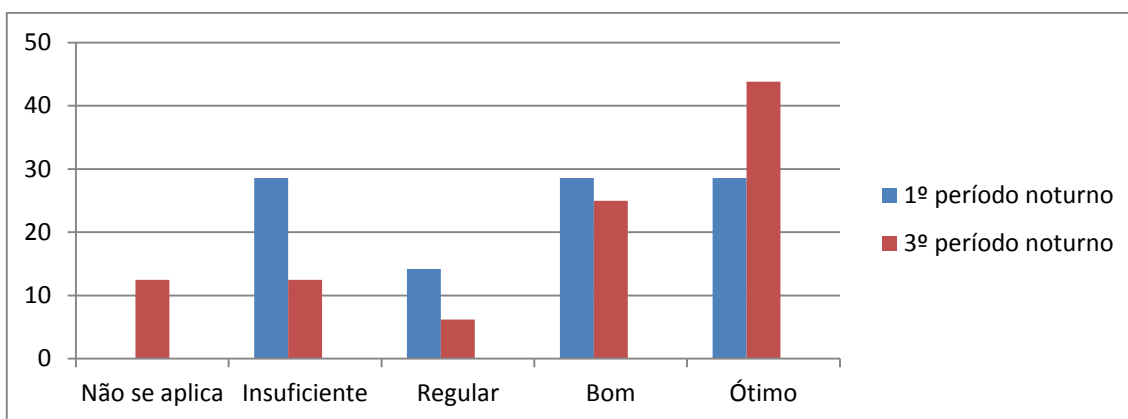
Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 16 – COORDENAÇÃO ADMINISTRAÇÃO - Resolução de problemas - bacharelado em Administração.



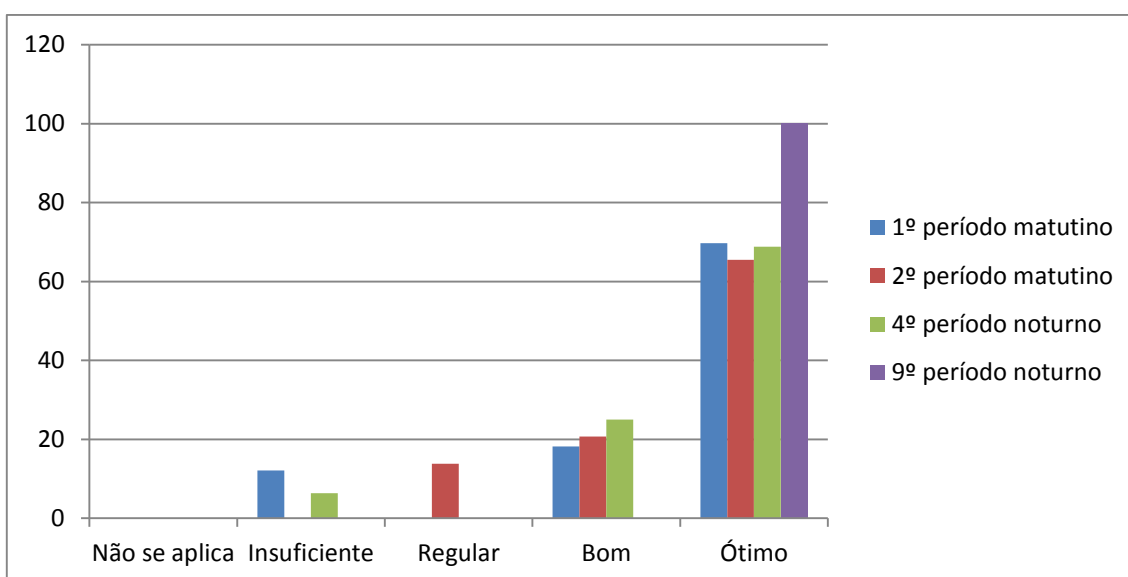
Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 17 – COORDENAÇÃO ADMINISTRAÇÃO - Resolução de problemas - bacharelado em Ciências Contábeis.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 18 – COORDENAÇÃO ADMINISTRAÇÃO - Resolução de problemas - bacharelado em Direito.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Percebe-se que neste quesito que o ponto positivo encontra-se em todos os cursos da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, com destaque para os cursos de graduação em: Administração (44,1% de ótimo - 2º e 3º períodos noturnos) e de Direito (100,0% de ótimo - 9º período noturno).

A gestão institucional apresenta excelente organização e todos os cursos da instituição apresenta representatividade no NDE e no Colegiado, neste com representantes do corpo docente e discente.

Na dimensão 10, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP continua honrando seus compromissos financeiros de acordo com os prazos contratados, cumprindo sua missão assumida e registrada no seu PDI.

Em vista de sua condição de contar ainda com poucos alunos, tem merecido apoio especial de sua Mantenedora, o Centro de Ensino Nossa Senhora de Fátima (CENSFA), permitindo assim a sustentabilidade financeira da Instituição até que a instituição alcance seus patamares desejados.

A reorganização da Instituição, em especial no que se refere à maior aproximação entre os Cursos de Graduação e Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*), é o caminho que vem sendo trilhado nessa direção e os sinais obtidos demonstram o acerto da decisão.

Quadro 9 - Ações propostas e Sustentabilidade financeira e realizadas - Dimensão 10.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Elaborar o orçamento anual.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com coordenações e gerências administrativas para projeção dos recursos necessários. • Coleta de dados nas áreas. • Elaboração da receita com base em dados históricos e análise de cenário. • Previsão de despesas com análise do histórico do ano anterior e mais as necessidades para o próximo ano. • Discussão preliminar das informações coletadas. • Consolidação dos dados. • Colocar em parâmetros as informações em consonância com o PDI. • Submeter à apreciação da Diretoria. • Monitoramento e controle de acordo com o orçamento anual. • Revisão e inclusão do novo ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessária uma revisão com os gestores do orçamento antes de enviar para a mantenedora. • Dificuldade de prever despesas. 	<p>Controle rigoroso dos gastos, a fim de evitar gastos desnecessários e excessivos.</p>
Elaborar e analisar os Indicadores de Acompanhamento e Controle	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a situação econômica e financeira da instituição. • Definir os indicadores a serem parametrizados. 	<p>Ainda se faz necessário cruzar informações entre departamentos e coordenações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O volume de dados levantados permite o passo para a segunda etapa da definição de indicadores para medição do comportamento econômico financeiro da Instituição. • Esses indicadores permitem a empresa com maior eficiência.

	<ul style="list-style-type: none"> Colocar os indicadores em parâmetros. Calcular os indicadores. Avaliar os dados obtidos. Levantar as informações desde o início das atividades da Instituição. Acompanhando a evolução das receitas, custos, comportamento do mercado (oferta/demanda), evolução do ingresso dos alunos. Comportamento da concorrência, visando identificar as necessidades do mercado para uma análise real da situação econômica e financeira da instituição. 		
Captar e alocar os recursos.	<ul style="list-style-type: none"> Alocação de recursos para o custeio. Realização do planejamento orçamentário para cobrir as despesas e investimentos que asseguram a manutenção da infraestrutura necessária para o cotidiano institucional. Capitalização dos recursos para todos os projetos estabelecidos no PDI. 	Nenhuma fragilidade detectada.	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de Caixa e Competência com foco em resultados; Qualificação constante da equipe responsável pela gestão dos recursos; Os resultados primários foram incorporados no planejamento da gestão acadêmica e financeira.
Alocar os recursos financeiros para programas de ensino, pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> Alocação dos recursos de custeio. Realização do planejamento orçamentário para cobrir as despesas e investimentos que asseguram a realização dos programas de ensino, pesquisa e extensão. 	Nenhuma fragilidade detectada.	<ul style="list-style-type: none"> A atividade de extensão e a prestação de serviços em geral são administrados com recursos financeiros próprios oriundos das receitas das mensalidades. Capacidade para ampliação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.
Monitorar e controlar o orçamento anual	O monitoramento e o controle do orçamento anual são efetuados diariamente e permite o comparativo de todas as contas de receita, despesas e investimentos orçadas e executadas.	Mudanças durante o ano que acabam impactando um melhor controle e gerando morosidades.	Dados resultantes do Real x Orçado, como base para tomada de decisão.
Cumprir com as obrigações trabalhistas.	Alocação de recursos necessários para cumprimento das despesas com folha de pessoal e suas obrigações legais.	Nenhuma fragilidade detectada.	Sistema informatizado. Pessoal qualificado.
Investir em Infraestrutura e aparelhamento dos cursos. Ampliar a capacidade instalada, para atender as	<ul style="list-style-type: none"> Destinar recursos para investimentos em infraestrutura. 	Demora e burocracia no processo de aquisição e liberação de recursos para	<ul style="list-style-type: none"> Recurso aprovados e disponíveis para os investimentos; Projeto desenvolvido e executado por

<p>necessidades oriundas das atividades do ensino superior em função do crescimento da demanda das vagas dos novos cursos e da otimização e a ocupação dos novos espaços construídos no campus e projetados especificamente para uso na atividade de ensino e eventos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de acervo bibliográfico e equipamentos. 	<p>aquisição de investimentos.</p>	<p>profissionais qualificados;</p>
--	---	------------------------------------	------------------------------------

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

CONSIDERAÇÕES

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA observa e identifica como potencialidade, a sustentabilidade financeira da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, pois encontra-se baseada na programação orçamentária semestral. Todos os projetos e programas previstos no PPI e PDI são considerados na organização do orçamento. Existe um gerente financeiro e uma equipe especializada para esta finalidade. Há Gestão de Caixa, competência com foco em resultados e qualificação constante da equipe responsável pela gestão dos recursos.

Os principais objetivos nos períodos anuais de 2015 e 2016 serão adequar o orçamento de forma a contemplar premissas fundamentais para manutenção de um ensino superior de qualidade, tendo como base investimentos na área de tecnologia, infraestrutura e desenvolvimento do corpo docente e administrativo.

3.5 – Eixo 5: Infraestrutura Física

Na dimensão 7 tem como objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

Nesta Dimensão, constam informações acerca da infraestrutura da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, principalmente em relação às instalações

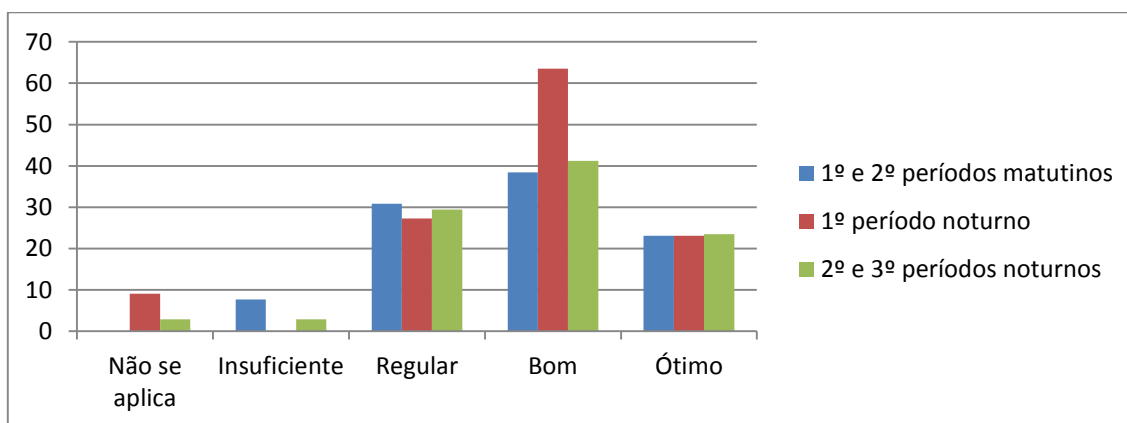
destinadas ao ensino e à pesquisa, à biblioteca e quanto aos recursos de informação e comunicação. Dessa forma, são abordados aspectos tanto físicos quanto administrativos de áreas relevantes à prática do ensino.

A infraestrutura física da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP desenvolve por um processo contínuo de melhorias. A IES continua a adequar sua infraestrutura física, especialmente no que diz respeito às salas de aula, aos laboratórios, às bibliotecas, aos equipamentos de informática, entre outros, para melhor atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP é uma instituição com aproximadamente 450 alunos e sua infraestrutura foi identificada para atender aos seus usuários.

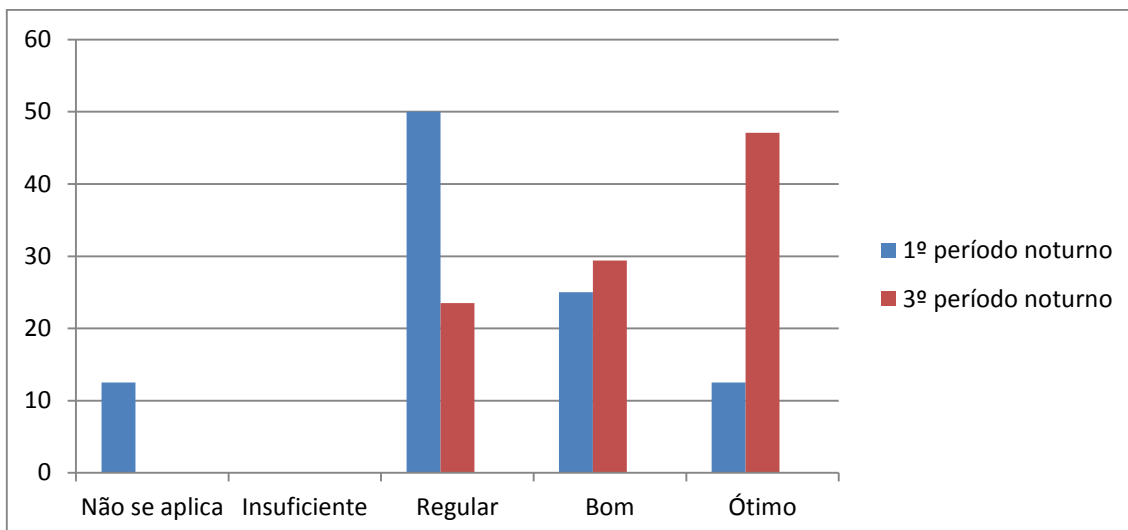
As bibliotecas não apresentam problemas em sua estrutura física, acesso ou quantidade de funcionários, pois as condições atuais destes aspectos correspondem às necessidades acadêmicas e aos núcleos básicos sugeridos no roteiro de autoavaliação institucional do SINAES, como se observa nos Gráficos 19, 20, 21 e 22, em seguida:

Gráfico 19 - Atendimento da biblioteca - bacharelado em Administração.



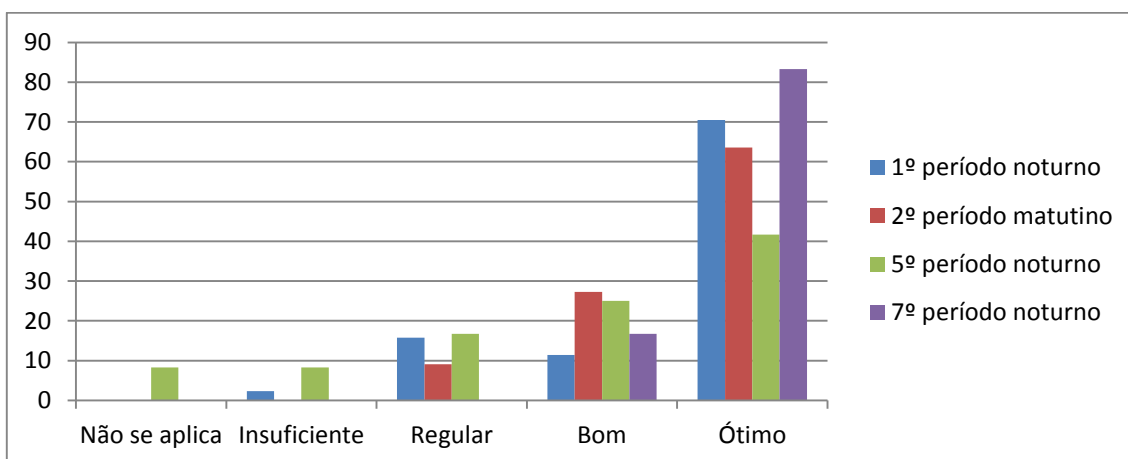
Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 20 - Atendimento da biblioteca - bacharelado em Ciências Contábeis.



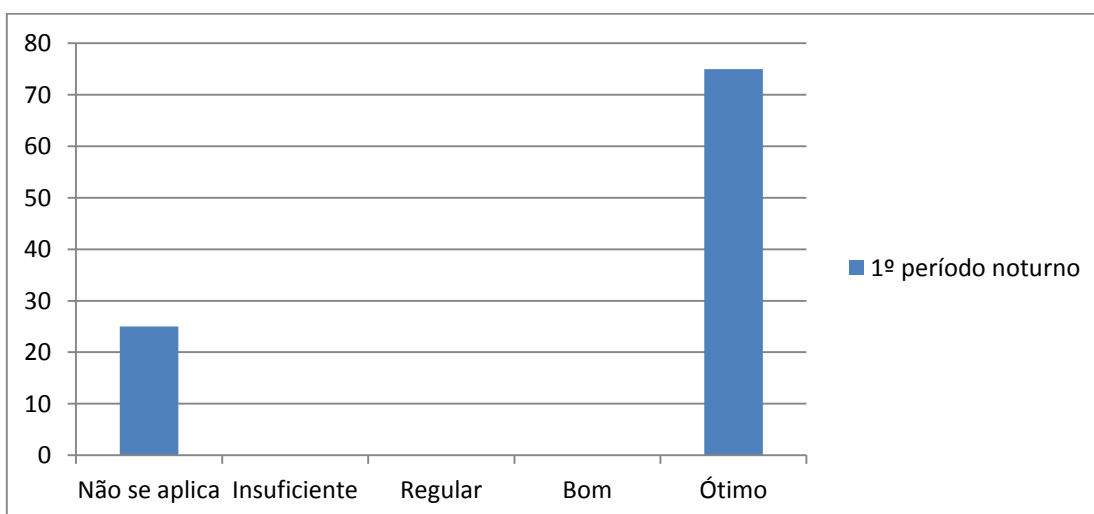
Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 21 - Atendimento da biblioteca - bacharelado em Direito.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 22 - Atendimento da biblioteca - bacharelado em Sistemas de Informação.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Um ponto escolhido para ser avaliado neste momento, foi o acervo e sua relação com a bibliografia básica e complementar adotada pelas disciplinas do curso. Identificou-se que as obras, identificadas na bibliografia básica de cada disciplina, são encontrados, no mínimo, 5 (cinco) exemplares de cada obra.

Há constante atualização do acervo e manutenção da assinatura de periódicos e a comunicação entre o NDE e as bibliotecas se mostram eficazes na constante atualização do acervo.

A quantidade de exemplares e atualização do acervo é determinada de acordo com a procura das obras e necessidade de cada disciplina, visando sempre a atender de forma satisfatória as necessidades dos discentes e docentes.

Pode-se destacar que todos os meses as bibliotecas apresentam à diretoria um relatório sobre suas atividades, visitas, consultas e empréstimos.

Todas as extensões das bibliotecas são informatizadas, o software utilizado para recuperação da informação MICRO-ISIS software este, que faz sua busca por título, assunto, autor, local e etc.

Todo o planejamento desenvolvido e investimento aplicado nas melhorias das bibliotecas encontram resultados extremamente favoráveis entre os discentes (gráficos 19, 20, 21 e 22).

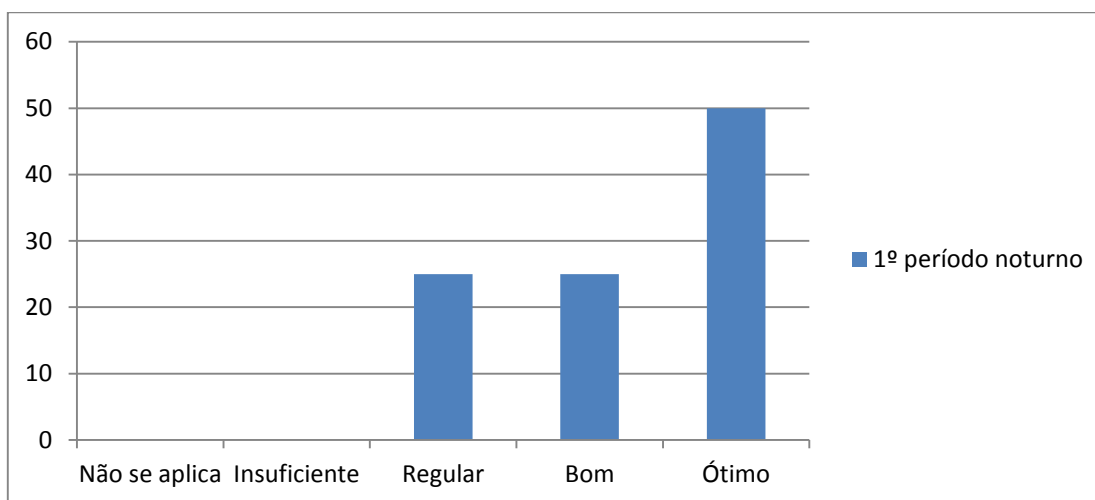
O Escritório modelo de advocacia é uma estrutura de fundamental importância para a contribuição na formação humana do aluno e no aprendizado do Direito; importante serviço à comunidade.

Na unidade João Moura (Pinheiros), os 3 (três) laboratórios de informática encontram-se instalados no um no piso térreo e dois no quinto andar da instituição da FADISP; e na unidade Basílio da Gama (Republica) o laboratório de informática encontra-se instalado no quinto andar da unidade.

Todos estes laboratórios de informática contam com computadores com Sistema Operacional MS-Windows XP-Professional, Office XP Professional e acesso a Internet. A sua utilização é restrita ao corpo discente e docente da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

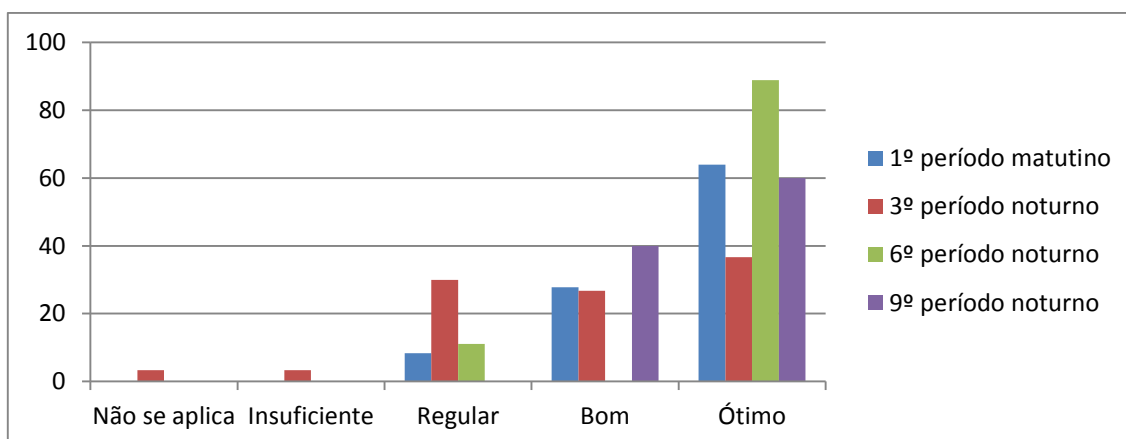
Abaixo, Comissão Própria de Avaliação - CPA apresenta os gráficos 23, 24, 25 e 26, que abordam as instalações gerais da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, incluindo: salas de aula, laboratórios de informática, Núcleo de Prática Jurídica, Laboratórios específicos do curso.

Gráfico 23 - Instalações físicas da Faculdade - bacharelado em Sistemas de Informação.



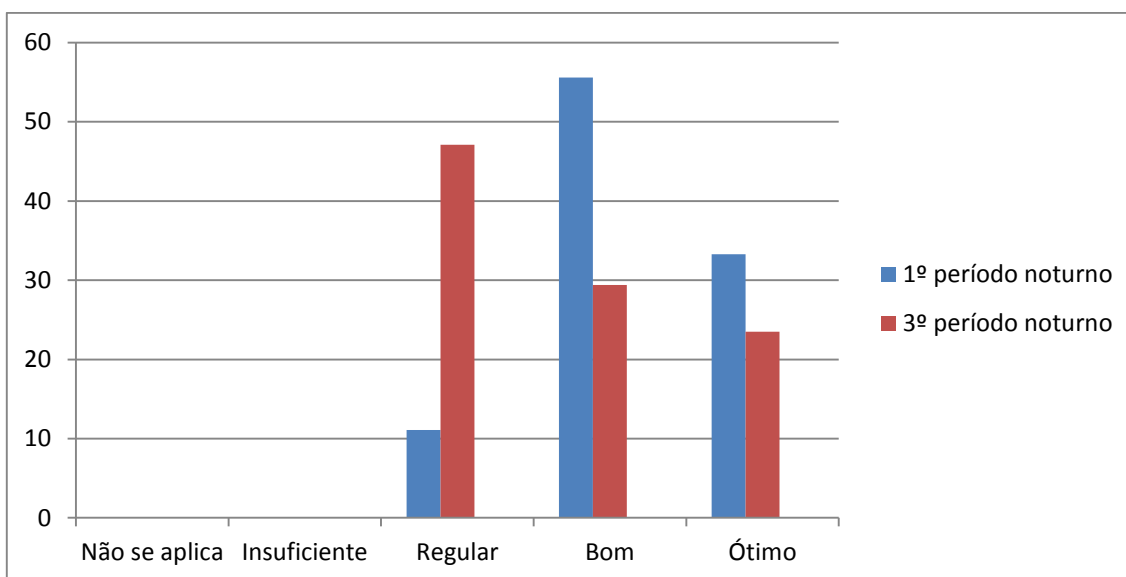
Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 24 - Instalações físicas da Faculdade - bacharelado em Direito.



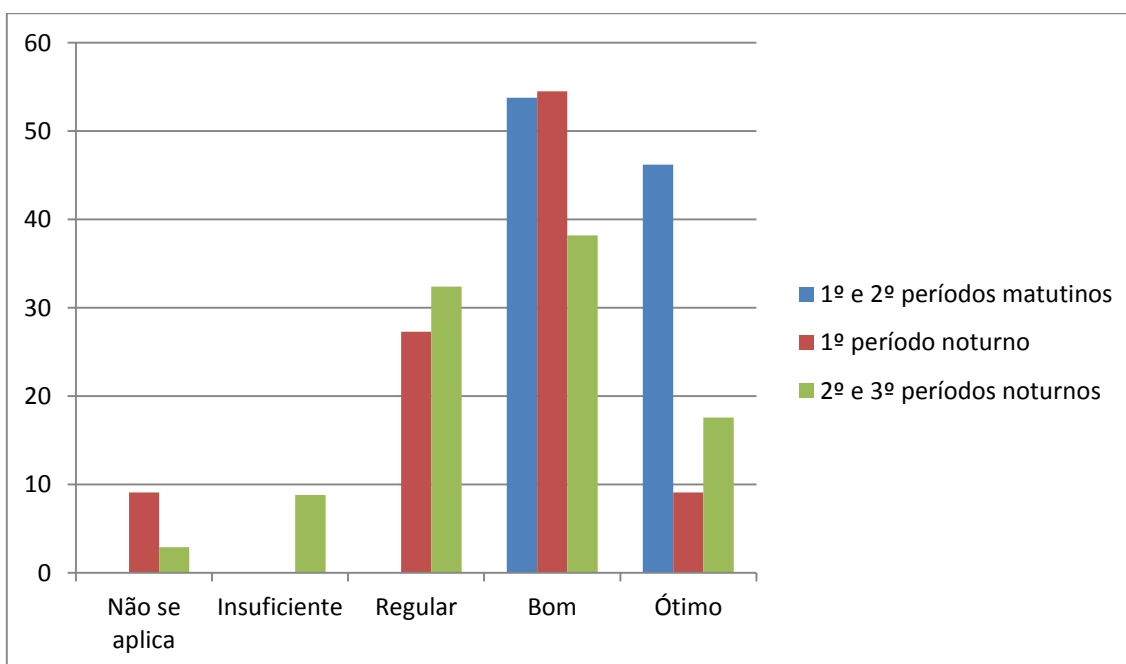
Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 25 - Instalações físicas da Faculdade - bacharelado em Ciências Contábeis.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 26 - Instalações físicas da Faculdade - bacharelado em Administração.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA observa na análise dos dados dos Gráficos 23, 24, 25 e 26, que as instalações gerais da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP correspondem integralmente às necessidades da comunidade acadêmica, resultando em outro ponto favorável da instituição.

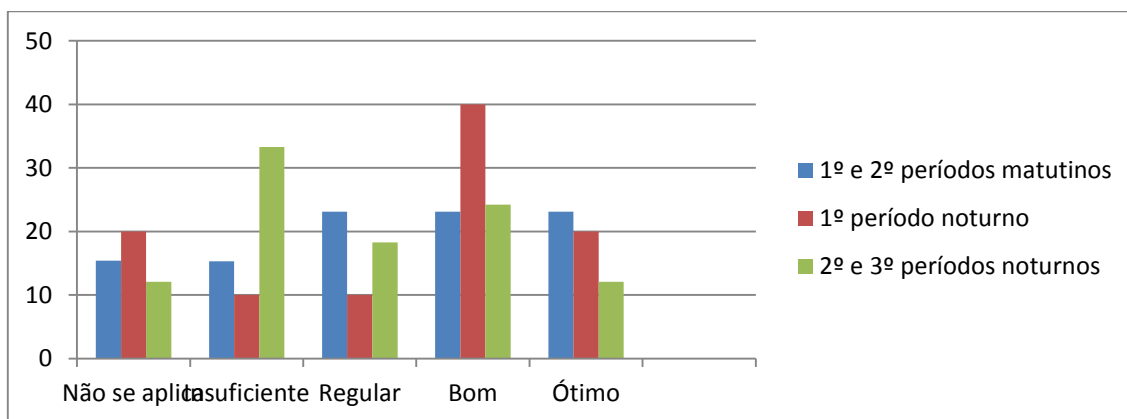
Os Equipamentos de multimídia, áudio e som encontram à disposição dos alunos e dos professores, para a utilização exclusiva nas dependências da Faculdade, destacando que todas as salas de aulas possuem datashows.

Através de planejamento e logística eficazes, os equipamentos da instituição são utilizados de maneira eficiente para atender as necessidades didático-pedagógica da instituição, com excelente avaliação.

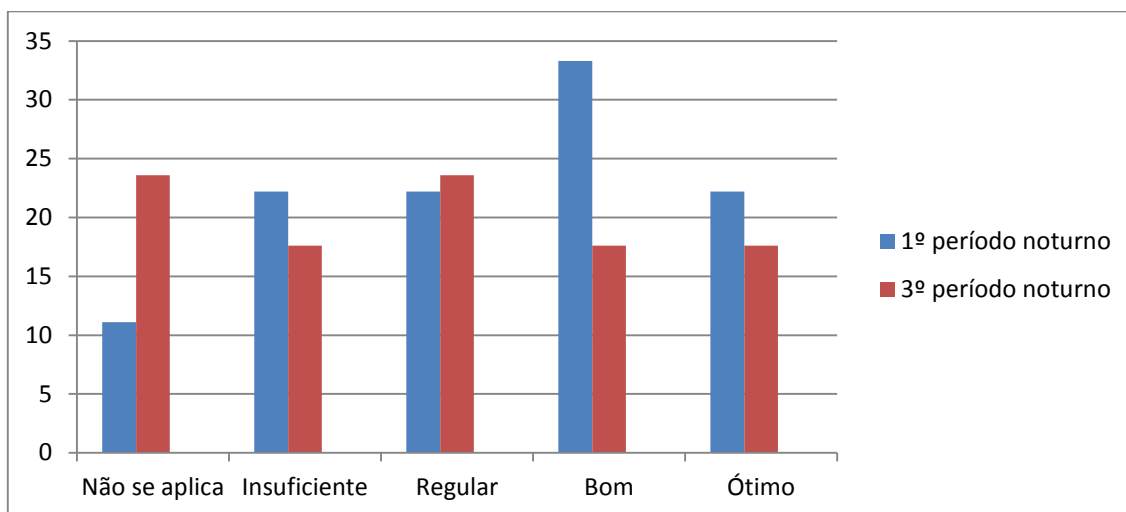
Os discentes e docentes interessados na utilização de algum dos equipamentos referidos deverão requerer a Secretaria Geral a necessidade da utilização do equipamento, com antecedência mínima de 24 horas, informando data, local e horário em que utilizará o equipamento, a fim de que seja feita a reserva, evitando com isso a duplicidade de pedidos para utilização do equipamento em um mesmo horário.

O atendimento na reprografia na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP está condicionado a atender os alunos da graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado, bem como funcionários da instituição. O atendimento na reprografia registra uma melhoria significativa, em relação aos semestres anteriores, conforme demonstra os gráficos 27, 28, 28 e 30 - atendimento na reprografia. Porém, é necessário aprimorar a prestação deste serviço à comunidade acadêmica. A instituição tem efetuado intervenções junto ao prestador do serviço de fotocópias (prestador terceirizado) para melhorias no atendimento deste serviço.

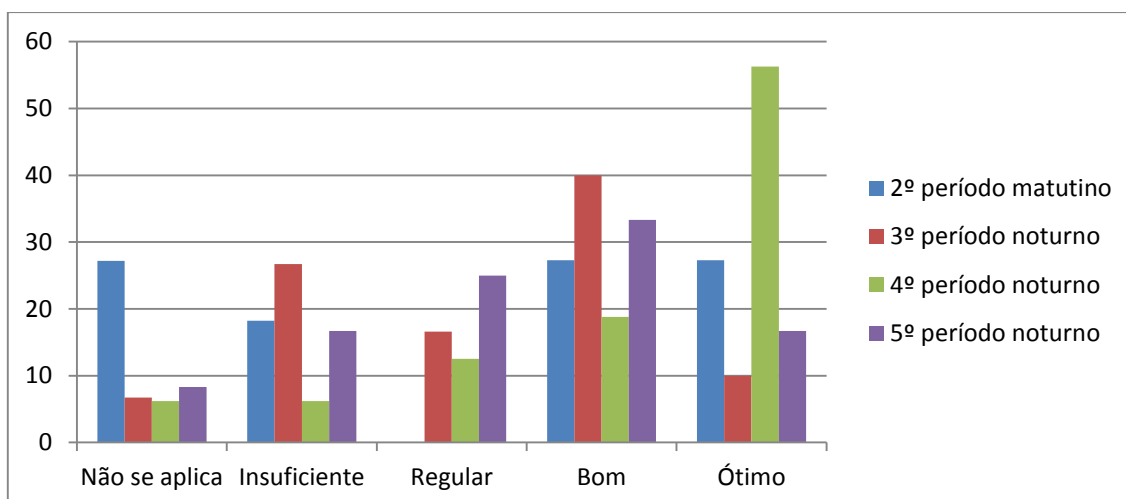
Gráfico 27 - Atendimento na reprografia - bacharelado em Administração (%).



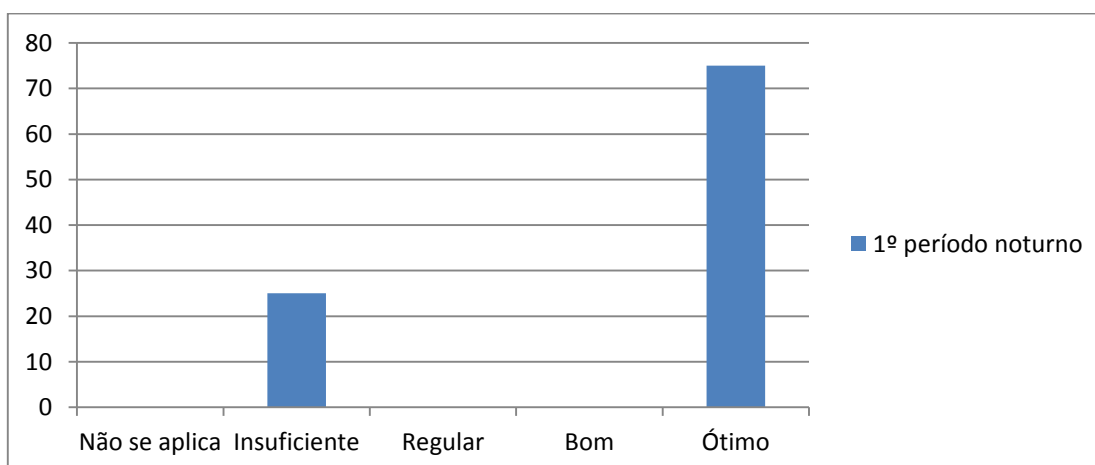
Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 28 - Atendimento na reprografia - bacharelado em Ciências Contábeis (%).

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 29 - Atendimento na reprografia - bacharelado em Direito (%).

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 30 - Atendimento na reprografia - bacharelado em Sistemas de Informação (%).

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP mantém uma política institucional de conservação, atualização e segurança de sua infraestrutura, visando à iluminação, refrigeração e limpeza adequadas.

Os horários da biblioteca e dos laboratórios de informática atendem às necessidades dos discentes e docentes. O acervo da biblioteca é verificado semestralmente, de forma a garantir o volume de consultas e empréstimos, e a disponibilidade da bibliografia obrigatória.

Quanto ao laboratório de informática, passam por uma revisão frequente dos equipamentos, embora esteja atendendo aos recursos educativos, conforme revela pesquisa respondida pelo o corpo discente de aprovação, com a maioria das respostas os classificam como e ótimos.

Os dados relativos ao número de salas; número de instalações administrativas; sala dos docentes; auditório; número de sanitários; área de convivência; área de acesso a portadores de necessidades especiais; número de equipamentos de informática; biblioteca; número de livros, periódicos e títulos em geral, dentre outros, estão constantes em documentos específicos da IES.

Nas unidades da instituição (Pinheiros e República), destaca-se:

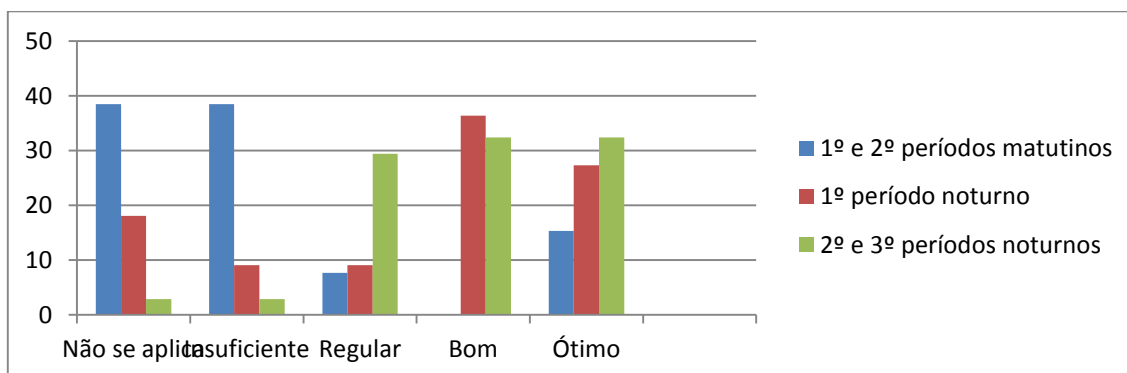
- as salas de aula são de tamanho padrão, cada uma com 45 metros quadrados;
- melhoria do espaço da cantina;
- melhoria dos espaços destinados às bibliotecas, à sala de estudo e às dependências administrativas;
- melhoria do espaço destinado ao auditório.

Observa-se que os critérios bons e ótimos sobressaíram em todos os aspectos avaliados acima.

Preciso observar que o laboratório de Informática ficou com um alto índice de ótimo, segundo dados obtidos isto se deve ao fato de implantação de mais e novos computadores, com internet para pesquisas e trabalhos acadêmicos.

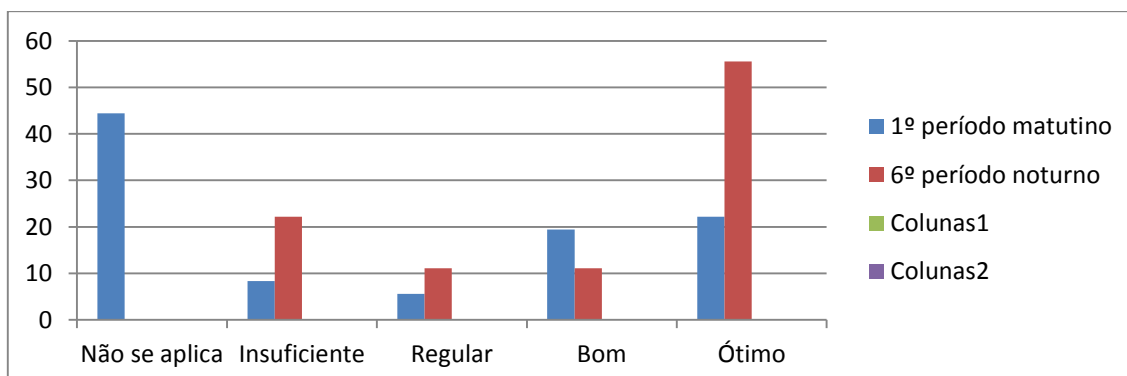
A cantina apresenta prestação de serviço com índices significativos entre insatisfatório e regular, principalmente no período matutino, em ambas as unidades, a comunidade acadêmica demonstra descontentamento com este serviço (gráficos 31 e 32). Saliente, que o serviço da cantina é terceirizado, gerando obstáculos dos gestores da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP em tomadas de atitudes de curto prazo para reverter o atual quadro. Porém, o índice de satisfação tem melhorado nos últimos períodos, fruto da intervenção da gestão da instituição frente aos responsáveis pela administração da cantina para melhoria dos serviços prestados, devem ter melhorias significativas no ano de 2015 - 2º semestre.

Gráfico 31 - Lanchonete diversidade de produtos e atendimento - bacharelado em Administração (%).



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 32 - Lanchonete diversidade de produtos e atendimento - bacharelado em Direito (%).



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Avaliar a dimensão das instalações gerais dos prédios, foi tarefa fácil, pois a maioria dos discentes, docentes e técnicos administrativos estavam felizes com as instalações gerais das unidades Pinheiros e República. Revelando que as instalações gerais da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP correspondem às necessidades da comunidade acadêmica, portanto, esta se encontra em excelentes instalações para desenvolver suas atividades acadêmicas e educacionais.

Quadro 10 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 7.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ampliar o acervo da biblioteca.	Alocação de verba específica no orçamento. Cotar às referências solicitadas. Realizar a compra.	Nenhuma fragilidade detectada.	O acervo bibliográfico é ampliado semestralmente.
Avaliar permanentemente a infraestrutura física da IES.	Otimização do espaço físico da sala dos professores, coordenação e administrativo. Construção de novo laboratório de informática. Manutenção da rede sem fio.	Dificuldades com os serviços terceirizados.	Permitir ajustes e/ou mudanças na infraestrutura disponível para atender o corpo funcional, docentes e discentes. Apoio da Mantenedora.
Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Cantina.	prestação de serviço terceirizada.	Dificuldades com os serviços terceirizados.	A prestadora tem interesse em melhorar a diversidade de produtos e atendimento.
Rotinas permanentes de manutenção das salas de aulas e setores administrativos.	Permanentemente são realizadas obras de manutenção e reparos a fim de garantir a perfeita condição de ensino e aprendizagem.	Dificuldades com os serviços terceirizados.	A manutenção preventiva das instalações permite a faculdade manter ótimas condições de trabalho.
Realizar a manutenção da iluminação e climatização artificial das salas de aula.	Verificação periódica da luminosidade e climatização nas salas de aula.	Dificuldades com os serviços terceirizados.	A boa iluminação permite aos usuários das salas de aula uma maior visibilidade do conteúdo exposto no quadro branco, facilitando a leitura.
Facilitar a reserva de equipamentos multimídia	Reservas feitas sem problemas.	Nenhuma fragilidade detectada.	Facilitar a reserva de equipamentos multimídia
Realizar ações de higiene e limpeza.	Manutenção de limpeza constante de todos os ambientes da Instituição.	Nenhuma fragilidade detectada.	Ambiente limpo e agradável.
Acessibilidade.	Instalada plataforma elevatória para acesso aos elevadores.	Nenhuma fragilidade detectada.	Prédio com acessibilidade.
Analisar a infraestrutura física e tecnológica existente.	Reuniões periódicas para adequação e reforma do espaço.		Incentivo da Mantenedora e da Diretoria Regional.

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

CONSIDERAÇÕES

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA conclui que as salas de aula são devidamente dimensionadas, iluminadas e climatizadas artificialmente, possuem cadeiras estofadas, quadros brancos e projetores multimídia. Outra potencialidade observada é o acesso portador de necessidades especiais com banheiros adaptados, plataforma elevatória para acesso ao hall do elevador, além da expansão da biblioteca para um espaço maior permitindo a alocação do acervo e maior conforto para os seus usuários.

As ações realizadas no ano de 2015 - 1º semestre referentes à infraestrutura desta IES possibilitaram uma melhora nas condições didáticas e de conforto dos alunos e professores desta Instituição, a implantação de mais um laboratório de informática também proporcionou um avanço nos cursos, incrementando ainda mais o potencial de ensino e aprendizagem.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA confirma que a IES oferece infraestrutura adequada para a realização da prática ensino aprendizagem e que esta Instituição tem isto, alinhada ou corpo docente qualificado, como um ponto forte e diferencial no desenvolvimento do ensino superior de São Paulo. Apenas, devendo rever a prestação de serviços pela cantina.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP integra o Grupo José Alves, de Goiânia, a partir de 2009. Esse é um grupo empresarial forte, com grandes investimentos na área educacional.

No que tange às políticas de ensino, extensão e pesquisa, missão, finalidades, objetivos e metas institucionais, destacar-se de forma geral, que a Faculdade Autônoma de Direito FADISP apresenta uma política de ensino voltado ao ensino da Ciência do Direito, da Área de Negócios e Sistemas de Informação, seja em cursos de graduação, pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado). Hoje, com base na premissa de expansão dos novos cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação.

O processo, em desenvolvimento, concebe a avaliação institucional como um importante instrumento de crescimento institucional e particular, além de oportunizar análises mais abrangentes sobre a instituição em foco; constitui-se em um sério diagnóstico das deficiências e dos potenciais; considera as especificidades e permite o planejamento de ações para superação das dificuldades e ainda, para a potencialização dos talentos.

A motivação para a participação no processo de autoavaliativo é essencial em seu todo, seja no planejamento, no levantamento de dados, na organização e no desenvolvimento das propostas, pois legitima o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e princípios institucionais, que promovem uma avaliação democrática, emancipadora e gera legitimidade ao processo, trazendo benefícios mútuos à comunidade, melhoramento contínuo, estimulando cada vez mais a participação e construção de uma cultura avaliativa. Portanto, faz-se necessário a estimulação, por parte de todos os setores envolvidos, para que a avaliação institucional possa contar com uma maior participação discente e docente.

O procedimento de autoavaliação institucional tem como eixo principal uma mudança de paradigma que exclui punições e almeja comprometimento. Compreende que avaliar deve ser responsabilidade de todos, do fazer cotidiano da instituição, pois cada indivíduo é capaz de buscar, em sua atividade, aquilo que pode e que deve fazer para melhorar o seu desempenho e o da instituição como um todo, uma vez que a missão da Avaliação Institucional é sensibilizar para educar.

Ressaltar que nesse semestre ocorreu um aumento considerável na satisfação, dos alunos, com as disciplinas do período e com a qualidade do período.

A Comissão de Própria de Autoavaliação - CPA conta com a presença de representantes do quadro funcional técnico-administrativo, dos docentes, dos discentes e da comunidade civil organizada, para realizar estudos acerca do referencial de avaliação para subsidiar a elaboração da proposta de Programa de Avaliação Institucional.

Apesar das conhecidas limitações de uma avaliação Institucional, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP e a sua Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, reconhecem que é um processo de grande valor para a busca contínua dos objetivos traçados nos planos institucionais. Para a comissão esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo. A autoavaliação, assim, constitui um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional (PPI) e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Os resultados da autoavaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e de gestão da educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e das práticas desenvolvidas. Dessa forma, esse diagnóstico da avaliação institucional servirá para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas. Nesta perspectiva, as intenções que permeiam o Projeto de Avaliação Institucional passam pela ideia de uma avaliação que se desloca do papel que culturalmente tem cumprido: papel de controle, classificação e punição para ser um processo de regulação na busca de qualidade das ações individuais e coletivas.

O Relatório de Autoavaliação da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP referente ao exercício do 1º semestre de 2015 foi concluído com êxito, segundo o roteiro determinado que consta dos cinco eixos, compostos pelas dez dimensões propostas. A participação e atuação dos membros do CPA-FADISP, e as contribuições de gestores administrativos e acadêmicos, foram decisivas para cumprir a função de produzir um Relatório consistente e completo. O documento resultante contém os elementos para serem fontes de consulta e instrumentos de consolidação da autoavaliação na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP. Nos capítulos, discutiram-se questões relevantes, apontaram-se os problemas e respectivos enfrentamentos, desafios e barreiras a superar, indicando o dinamismo da instituição e sua complexidade.

O conjunto de dimensões abordadas indicam com clareza os desafios a enfrentar, estando os gestores e a comunidade acadêmica imbuídos do espírito de disseminar uma atuação estratégica e o foco em uma gestão unificada e organizada. Esse é um dos objetivos mais importantes em um momento de mudança, sem desconhecer os problemas históricos e de difícil solução que continuam em pauta.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP segue no esforço de aprimorar seu processo auto-avaliativo mediante a execução de seu Plano de

Autoavaliação Institucional, com maior participação e envolvimento da comunidade acadêmica, resgatando procedimentos históricos e inovadores de avaliação.

O processo de avaliação deve ser um veículo de ampliação do autoconhecimento institucional, identificação de potencialidades e fragilidades, além de contribuir para disseminar a cultura da avaliação na comunidade universitária. A importância atribuída ao processo de autoavaliação na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP e a ampliação das áreas envolvidas implica maior legitimidade e novos passos em direção à consolidação de uma instituição de ensino superior de excelência acadêmica, democrática e solidária.

O presente relatório reflete uma análise conjunta do processo de Avaliação Institucional da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP e demonstra todos os pontos de articulação com a avaliação, permitindo análises comparativas com a Autoavaliação, obviamente, contemplando a avaliação das dez dimensões.

Não obstante esse mecanismo de gestão de comprovada importância, o relatório coloca em evidência o compromisso da Mantenedora e Alta Gestão da Instituição, concomitante ao crescimento e aprimoramento acadêmico a partir da correta aplicação dos recursos alocados, contando com o apoio e envolvimento de toda a comunidade acadêmica.

A partir das informações obtidas, depreendeu-se que no decorrer de do 1º semestre de 2015, foram desenvolvidas várias ações internas, com o objetivo de otimização da aplicação dos recursos orçamentários, com a preocupação constante de preservar a qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas e a abertura de uma nova unidade.

As informações relativas aos resultados alcançados, às potencialidades e às dificuldades foram analisadas, consolidadas por nível de gestão e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa. Além do mais, o relatório desempenha um papel social e

econômico fundamental e estratégico da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP em um contexto acima dos seus limites locais. Esse trabalho foi balizado por princípios como: economicidade, moralidade, eficácia, legalidade e a impessoalidade, lembrando que a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP desempenha uma das mais complexas ações estabelecidas pela sociedade, a de entrelaçar três grandes vertentes relacionadas ao conhecimento humano: a de ensinar, ao desenvolver projetos que objetivem ampliar os conhecimentos e a de desenvolver ações com os seus docentes, discentes, técnicos administrativos, e a comunidade, que signifiquem trocas de informações, as quais estão articuladas com pesquisa e ao ensino.

Para dar continuidade aos projetos e metas estabelecidos, para o 2º semestre de 2015 e o ano de 2016, se destacam:

- incentivar e melhorar as atividades acadêmicas do novo curso de graduação em Sistemas de Informação;
- ampliar a oferta de cursos e vagas no ensino de pós-graduação;
- ampliar as políticas de assistência estudantil;
- ampliar a oferta de cursos de capacitação para os docentes e funcionários técnicos administrativos;
- incentivar e apoiar a promoção de eventos de natureza científica e cultural na FADISP – Faculdade Autônoma de Direito;
- incentivar e apoiar a participação de docentes, estudantes e técnico administrativos em eventos de natureza científica e cultural;
- ampliar as ações de extensão e de interação com a Sociedade.

Finalmente, a análise deste relatório pretende enriquecer o processo democrático interno, visando à construção de uma Instituição de ensino superior mais justa e igualitária, socialmente responsável e comprometida, sobretudo, transparente para a sociedade como um todo. A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA reconhece que a elaboração deste trabalho é importante, mas não sintetiza e nem esgota o processo de autoavaliação que se pretende instituir na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP. Trata-se

de um primeiro passo, de muitos que devem ser dados para contribuir para um avanço seguro e consistente, que não dependa de voluntarismos, mas de ações institucionalizadas.

Comissão Própria de Autoavaliação - CPA

São Paulo, 18 de março de 2016.

2º SEMESTRE DE 2015

| SUMÁRIO

CORPO DIRIGENTE.....	116
MISSÃO.....	117

VISÃO.....	117
PROPÓSITO.....	117
 APRESENTAÇÃO.....	118
1.	119
INTRODUÇÃO.....	119
1.1 - Dados da Instituição.....	120
1.2 - CPA - Comissão Própria de Autoavaliação.....	123
1.3 - Autoavaliação institucional.....	125
1.4 - Processo de Autoavaliação.....	133
2.	137
METODOLOGIA.....	137
2.1 - Procedimentos metodológicos.....	137
2.2 - Sensibilização.....	141
2.3 - Divulgação dos resultados.....	143
3. DESENVOLVIMENTO.....	145
3.1 - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	145
3.2 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	150
3.3 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas	164
3.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão	193
3.5 - Eixo 5: Infraestrutura Física.....	208
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	217

CORPO DIRIGENTE

José Alves Filho

Presidente do Centro de Ensino Nossa Senhora de Fátima (CENSFA)
(Mantenedora)

Nelson de Carvalho Filho

Diretor Superintendente

Luiz Antônio Vilalta

Diretora Regional de Operações São Paulo

Paula Yurie Maeda Goyos

Diretora de Marketing e Vendas

Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka

Coordenadora Titular Pós-Graduação Strito Sensu

Lauro Ishikawa

Coordenador Adjunto Pós-Graduação Strito Sensu

Andréia Tassiane Antonacci

Coordenadora Acadêmica do Curso de Graduação em Direito

Miguel Gazolla

Coordenador Acadêmico do Curso de Graduação em Ciências
Contábeis

Paulo Antonio Salvador Souza

Coordenador Acadêmico do Curso de Graduação em Sistemas de
Informação

Roberto Flores Falcão

Coordenador Acadêmico do Curso de Graduação em Administração

MISSÃO

“Exercer uma ação integrada em suas atividades educacionais visando à geração, à sistematização e à disseminação do conhecimento, para a formação de profissionais empreendedores capazes de promover a transformação e o desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade em que está inserida.”

VISÃO

“Se tornar um centro de ensino de excelência, com referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e competências de seus alunos para que alcancem o sucesso pessoal e profissional, oferecendo-lhes não somente a formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilizando modernas tecnologias didático-pedagógicas.

APRESENTAÇÃO

Considerando a autoavaliação como um dos mais importantes e necessários procedimentos na busca da inovação e da excelência institucional, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP busca a qualidade das ações educacionais desenvolvidas junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, na perspectiva de consolidar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A mesma reconhece a necessidade e importância da Avaliação Institucional como elemento de autogestão, objetivando, com este Relatório, informar a sociedade sobre o cumprimento de sua missão, bem como oferecer à comunidade interna subsídios para a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica, podendo assim, reafirmar sua identidade social.

Ao longo do processo de avaliação procurou-se analisar a qualidade das ações desenvolvidas objetivando compreender o significado que estas ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica. Alguns resultados são esclarecedores e levam a afirmar que é fundamental o processo de avaliação interna, com a finalidade de fortalecer os serviços educacionais prestados no âmbito institucional, pois este é o caminho para a busca da qualidade.

O presente relatório tem por objetivo apresentar os projetos executados na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP no 2º semestre de 2015, as ações realizadas, as potencialidades e as fragilidades avaliadas pela CPA. Foram considerados os dados e informações pertinentes aos cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e através do posicionamento da CPA foram providenciadas as devidas medidas corretivas pela Diretoria Superintendente.

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional visa à melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, com especial atenção, impulsionar o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O objetivo fundamental do processo de autoavaliação é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores, permitindo programar ações a curto e longo prazo a fim de alcançar os objetivos maiores.

A avaliação institucional acontece com o intuito de identificar os pontos de potencialidades e de fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. No processo avaliativo foram considerados, o ambiente externo, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno.

Compreendeu as etapas de sensibilização, autoavaliação, e as etapas de avaliação externa e a reavaliação. A Avaliação Institucional caracterizada como um processo contínuo tem a função de promover a busca da excelência no contexto vivenciado por seus integrantes onde o saber e o fazer influenciam no agir de seus participantes impulsionando o crescimento da qualidade.

O presente relatório exhibe as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, refletindo o processo de amadurecimento da cultura de avaliação através do conjunto de atividades e ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

O envolvimento dos componentes institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação.

Espera-se que ao apresentar o presente relatório, possa também fortalecer o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade.

1.1 - Dados da instituição

Nome: FADISP - Faculdade Autônoma de Direito

Código: 1752

Instituição Privada: Sociedade Civil - Faculdade privada com fins lucrativos

Estado: São Paulo

Município - sede: São Paulo

Mantenedora: Centro de Ensino Nossa Senhora de Fátima (CENSFA)

Email: fadisp@alfa.br

Portal: www.fadisp.com.br

Endereços:

Unidade Pinheiros
Rua João Moura, 313
Bairro de Pinheiros
São Paulo -SP
CEP: 05412-000
Fone: (011) 3061-0212

Unidade República
Rua Basílio da Gama,
77/81
Bairro da República
São Paulo - SP
CEP: 01046-020
Fone: (011) 2395-7500

A FADISP - Faculdade Autônoma de Direito integra o Grupo Empresarial José Alves, com mais de 50 anos atuando em diversos segmentos de mercado no Estado de Goiás, sendo, em especial, concessionária da fabricação e distribuição dos produtos Coca-Cola para os Estados de Goiás e Tocantins.

A instituição de ensino superior Faculdade Autônoma de Direito - FADISP tem Corpo Docente do mais elevado conceito no meio jurídico, composto, em sua maioria, por Mestres e Doutores, autores de diversas obras e produções científicas que são referências para o desenvolvimento dos estudos do Direito. Sua origem se deu nos cursos que, ainda na década de 1970, eram denominados "Especialização", ministrados sob orientação do Professor Doutor Arruda Alvim. Desde então, vários professores estudiosos e dedicados, reuniram-se em grupo a fim de realizar pesquisas e discutirem as questões dessa área.

Fundada em 2001, pelos Professores Doutores José Manoel Arruda Alvim e Thereza Alvim, para o ensino exclusivo do Direito, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP é reconhecida como um Centro de Referência no País nesta área.

A partir de 2009, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP passou a ter por mantenedor o CENSFA - CENTRO DE ENSINO NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA., pertencente ao Grupo José Alves Faria, o qual possui duas Instituições de Ensino Superior (IES), sendo uma em Goiânia-GO e outra em São Paulo - SP. Portanto, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP integra o conjunto de instituições de ensino superior formada pela Faculdade Alves Faria - Goiânia (FACULDADE ALFA) e Faculdade Autônoma de Direito - São Paulo (FADISP).

No início de suas atividades objetiva a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, no cenário brasileiro do Ensino Superior, construir e consolidar uma instituição voltada para o ensino e aprendizagem do Direito, visando suprir a crescente demanda local e regional de pessoal qualificado em gerência executiva, estabelecendo, como premissa principal, a qualidade de ensino, tendo como referência as melhores escolas de Ensino Superior do País

A Faculdade Autônoma de Direito – FADISP desenvolve suas atividades acadêmicas na Unidade Pinheiros e na Unidade República, estrategicamente localizados na capital paulista, sendo todas projetadas dentro do mesmo padrão de qualidade, tanto na estrutura física como na organização acadêmica.

A Faculdade Autônoma de Direito – FADISP oferece 4 (quatro) cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Direito e Sistemas de Informação.

Graduação em Administração	Autorizado pela portaria ministerial 732 de 23/12/2013 – DOU de 24/12/2013.
Graduação em Ciências Contábeis	Autorizado pela portaria ministerial nº 694 de 17/12/2013 – DOU de 18/12/2013.
Graduação em Direito	Autorizado pela portaria ministerial nº 1358 de 04/07/01 – DOU 09/07/01 e reconhecida pela portaria ministerial nº366 de 13/07/2006 – DOU de 17/07/2006.
Graduação em Sistemas de Informação	Autorizado pela portaria ministerial pela portaria ministerial nº 567 de 07/11/2013 – DOU de 08/11/2013.

O Programa de Pós-Graduação Lato Sensu, conta com a oferta de 12 cursos:

Especialização em Direito	Compliance Digital e Segurança de Informação, Direito Administrativo, Direito Ambiental Contemporâneo, Direito Educacional, Direito Eletrônico e Universo Digital, Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falência, e Relação de Consumo e Direitos Fundamentais.
Especialização em Gestão de Negócios	MBA em Gestão Estratégica de Negócios, MBA em Performance Profissional: Negociação e Liderança Positiva, MBA em Recursos Humanos, e MBA em Executivo em Marketing Digital Estratégico.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP oferece os seguintes Programas de Pós-Graduação, *Stricto Sensu*: Mestrado e Doutorado, avaliados e recomendados pela CAPES.

Mestrado em Direito	Função Social do Direito.
----------------------------	---------------------------

Doutorado em Direito

Função Social do Direito Constitucional.

1.2 - CPA: Comissão Própria de Autoavaliação

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA dessa instituição, FADISP - Faculdade Autônoma de Direito, foi criada em janeiro de 2011, e, renovada anualmente desde de 2012 até 2015 considerando o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Sua composição atual.

Portanto, designada nos termos da lei, pelo Diretor Superintendente, a CPA da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP está composta é definida contendo 6 (seis) membros efetivos, sendo 2 (dois) do corpo docente, 2 (dois) do corpo técnico-administrativos, 1(um) do corpo discente e 1(um) membros da sociedade civil, assim se apresenta:

Tabela 6 – Composição da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA.

NOME	REPRESENTANTE
Paulo Antonio Salvador Souza	Docente - Coordenador da CPA
Andréia Tassiane Antonacci	Docente
Argen Fabri	Técnico-administrativo
Ellen Cristina Martins André	Técnico-administrativo
Flavia Cristina Machado	Discente
Celso Costacurto Junior	Sociedade Civil

Fonte: CEPEM/2015.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA foi criada com o objetivo de realizar a avaliação com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme Lei 10.861/2004.

De acordo com o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior – CONAES intitulado Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior, as Comissões Próprias de Avaliação – CPA's, integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Estabelecem que as CPA's sejam o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país.

Através de sua Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP desenvolve ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de reflexão e transformação.

Dentre os objetivos da CPA, os considerados relevantes são:

- promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis;
- conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação);
- permitir examinar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica e gerencial, através de um mecanismo participativo de identificação de problemas e potencialidades;
- congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação;
- divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais;
- contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA possui sala própria no prédio anexo da Unidade Pinheiros, contendo mesa, cadeiras, computador, impressora, aparelho com linha telefônica e arquivo em madeira, configurando infraestrutura para o desenvolvimento dos trabalhos.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA ressalta o recebimento do apoio incondicional da administração central da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, pois, sem este suporte não haveria como garantir a realização de uma autoavaliação institucional participativa e fidedigna.

Este trabalho é constituído pelo conjunto de contribuições de diversos órgãos da instituição de ensino superior Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, incluindo membros da CPA - Comissão Própria de Autoavaliação e gestores, e representantes de todas as unidades acadêmicas, administrativas e sociedade civil.

1.3 – Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional apresentada neste relatório refere-se ao 2º semestre de 2015, sendo este integral, a autoavaliação da Instituição é realizada semestralmente, optando-se em registrá-la em relatório anual por entendermos que o conjunto global das informações obtidas traz um comparativo que demonstra as oscilações provocadas por variáveis que nem sempre podem ser controladas ou detectadas e o contexto geral dos dados podem esclarecer alguns pontos neste sentido.

O Relatório de Autoavaliação da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, referente ao exercício de 2015/2º semestre, organizado e coordenado pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, em cumprimento à Lei nº 10.861/2004, art. 11, de 14/4/2004, e na Portaria nº 2.051/2004, art. 7º, de 9/7/2004.

A finalidade desse relatório é apresentar os projetos executados na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP no período de 2015, as ações realizadas, as potencialidades e as fragilidades avaliadas pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA assim como as propostas de avaliação continuada para 2015. Na elaboração deste relatório são consideradas e analisadas os 5 (cinco) eixos dos SINAES, onde a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA posicionou-se, e conseqüentemente a Direção Superintendente e Direção Regional determinaram e providenciaram as devidas medidas corretivas.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA tem conquistado espaço e aperfeiçoar suas ações ao longo de sua existência, o que já começa a resultar em frutos positivos. Superadas as barreiras contextuais, espera-se que a autoavaliação caminhe a passos sólidos e largos para realização de seus objetivos e, assim, retomar seu caminho de expansão e institucionalização.

O processo de autoavaliação, preconizada no plano aprovado, com base em fundamentos legais e teóricos, deve contemplar objetivos de autoconhecimento, que permitam os necessários avanços e ajustes nos rumos da instituição de ensino superior Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A proposta metodológica é organizada em eixos temáticos, definindo ações, estruturas e ferramentas do processo de avaliação, com propósitos e questões operacionais claramente definidos.

Objetiva-se com a execução do plano, contribua para o fortalecimento da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP como instituição de qualidade, e estreite os canais de interação de todos os segmentos que compõem essa instituição de ensino superior.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA observou que é notória a boa articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Visto que, no período de 2015/2º semestre

houve a participação efetiva dos cursos em sentido de obedecer e cumprir com as políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Os projetos de inclusão social estão cumprindo com o papel de responsabilidade social. As Instituições de Ensino Superior (IES) tem exercido importante papel na comunicação com a sociedade através de programas permanentes de contato. Destaca-se que no período de 2015/2º semestre, presenciou a efetiva implantação e o cumprimento das políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Os projetos de inclusão social cumprem com o papel de responsabilidade social. A Instituição de Ensino Superior tem exercido importante papel na comunicação com a Sociedade através de programas permanentes de contato e divulgação dos seus cursos de graduação e pós-graduação.

O Plano de Carreiras, Cargos e Salários que vem sendo cumprido e respeitado com estímulo da capacitação oferecendo bolsas de estudo. A organização e gestão da IES são coordenadas pela Diretoria Superintendente e Diretoria Regional, com o apoio das Gerências Administrativas e das Coordenações de Cursos que possuem carga horária específica para desenvolvimento de atividades organizacionais e representatividade nas comissões, colegiados e Núcleos Docente Estruturante (NDE's) dos cursos. A Instituição de Ensino Superior (IES) preocupada com a manutenção e infraestrutura sempre amplia e moderniza suas instalações físicas. Os discentes possuem a disposição, atendimento para as questões acadêmicas e financeiras de graduação, pós-graduação e pesquisa. A Ouvidoria para a sua maior praticidade e para garantir a privacidade do aluno, o setor financeiro/acordos e coordenações de cursos estão dispostos em setores separados.

A sustentabilidade financeira está baseada na programação orçamentária semestral. Todos os projetos e programas previstos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são considerados na organização do orçamento, realizado em conjunto com a Diretoria Superintendente, Diretoria Regional, Gerência Financeira e uma equipe especializada para esta finalidade, com apoio da Mantenedora.

O processo de elaboração do presente documento é sem dúvida uma construção para o melhoramento dos processos, e constituiu-se um importante instrumento de planejamento da gestão acadêmico administrativa.

O roteiro e a pauta de temas que compõem o presente relatório são frutos de discussões e refinamentos, para que fossem observadas as diretrizes da instituição de ensino e, ao mesmo tempo, ficassem demonstrados os avanços e os aspectos que não avançaram e os que ainda carecem de investimentos, discussão, apoio e recursos.

Manteve-se a abordagem de uso de dados institucionais, a quantificação e a qualificação de informações, análises e autoavaliações por gestores das diversas áreas estratégicas.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, mais uma vez, reitera a importância das contribuições e do apoio recebido das instâncias gestoras, e de seus membros. O acesso a dados, informações, análises, relatório gerenciais e outros documentos institucionais permitiram essa consolidação.

A divulgação do Relatório e seus desdobramentos constituem um dos pontos prioritários de continuidade da autoavaliação, como forma de refletir, discutir e compreender a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP em seu papel político, educacional e social no bojo da sociedade paulista e brasileira.

No contexto do pensamento contemporâneo, das instituições de ensino superior, a avaliação institucional se consolida como instrumento que ajuda a trilhar os caminhos na direção geral das metas que definimos para nós mesmos.

Nessa perspectiva, acreditamos que seja visando à melhoria da ação educacional que apresentamos os resultados da autoavaliação da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP. A autoavaliação institucional é a primeira etapa da avaliação desta instituição, que será complementada pela avaliação

externa *in loco*. Ela tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações.

Para isso, serão consideradas: a missão, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de recursos humanos; a organização e a gestão; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento ao estudante e, finalmente, a sustentabilidade financeira da instituição.

Ao apresentar o presente documento, tanto as potencialidades como as fragilidades da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, reflete a avaliação uma visão democrática e voltada para a construção de uma Instituições de Ensino Superior (IES) socialmente responsável, equilibrada e transparente.

Este Relatório foi organizado segundo as orientações constantes do documento de Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, 2004, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação (MEC), especialmente no que diz respeito aos temas indicados para cada Dimensão. O roteiro definido para esta versão foi baseado no relatório do ano do passado (2014), com ajustes decorrentes de discussões no âmbito da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA.

A compilação e a organização dos textos foram feitas pelos membros da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, além dos servidores dos setores de avaliação e informações gerenciais da instituição.

Os temas constantes dos eixos são abordados de modo a aliar descrições e as análises de dados quantitativos e qualitativos. Os participantes foram

orientados a destacar os aspectos indicados no roteiro, mas com liberdade de acrescentar pontos considerados relevantes.

A conclusão dos capítulos inclui os aspectos positivos e os que necessitam de aprimoramento, além das medidas e ações propostas para enfrentar os desafios, visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de suas metas, a partir dos princípios fundadores e de responsabilidade social. Considera-se que os objetivos foram cumpridos adequadamente, na expectativa de que este Relatório seja subsídio para um amplo debate que se dissemine na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, e resulte em desenvolvimento e melhorias em diversos âmbitos, desde os mais gerais até os particulares e específicos.

Para tanto, a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA atua, intensamente, para que haja uma divulgação adequada, além de promover a continuidade ao processo de aproximação com os vários setores da instituição de ensino por meio de visitas *in loco* ao longo do ano.

Outra meta alcançada pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA neste período (2015/2º semestre) foi instituir um elenco de pesquisas de campo que deu voz a todos os segmentos – docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade em geral – objetivando que a autoavaliação tenha como subsídio, não somente os dados dos sistemas administrativos e os setores da gestão da instituição, mas toda a comunidade abrangida Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

Destaca, a importância de acentuar o momento de autocrítica por que passa a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, sendo temas relevantes e fundamentais: a discussão do seu papel, a sua composição e, principalmente, a sua atuação. A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, evidencia sua independência, além de dar sequência à constituição de canais de divulgação e principalmente de comunicação com os vários setores da instituição. Um objetivo reiterado nessas discussões é que a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA apresenta uma sistemática, bem definida, de

continuidade de ações e interações presentes entre suas unidades, para aprimorar o papel de interação e de participação na evolução da melhoria dessa instituição de ensino superior.

Salientar que o processo de avaliação institucional compreendeu as etapas de sensibilização, autoavaliação, e as etapas de avaliação externa e a reavaliação. Caracterizado como um processo contínuo, a avaliação institucional tem a função de promover a excelência do fazer acadêmico.

Evidência, portanto, a promoção da melhoria da qualidade, no que tange ao ensino, à pesquisa e iniciação científica, à extensão e à própria gestão institucional, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP por diretriz desde a sua implantação, o processo de avaliação institucional e desta maneira orienta-se na consolidação de uma cultura voltada à construção coletiva da excelência educacional.

O relatório de autoavaliação institucional reflete o processo de amadurecimento da cultura de melhorias nessa instituição, através do conjunto de atividades e ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

Neste processo contínuo, a participação dos atores institucionais no processo de autoavaliação da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP torna-se essencial, na medida em que permite identificar aspectos referentes às fragilidades e potencialidades institucionais. Torna-se, então, uma importante ferramenta para análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, através de sua Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, desenvolve ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a necessidade da autoavaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de reflexão e transformação do projeto acadêmico-institucional.

A avaliação institucional tem a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços ofertados e de prestar contas à sociedade, mas de gerar dados e informações que viabilizem conhecimento capaz de revelar em que medida a Instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra, se tem gerado e transferido conhecimentos – não necessariamente novos – mas que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum e que o habilite a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

Neste documento é elaborado com a participação efetiva de todos os membros da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, este tem por finalidade apresentar as ações realizadas, as potencialidades, as fragilidades e as propostas de avaliação continuada para o de 2015/2º semestre, observadas e avaliadas pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA neste período de 2015. Para a elaboração do presente documento, foram consideradas os 5 (cinco) eixos dos Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), onde a CPA - Comissão Própria de Autoavaliação posicionou-se e a Diretoria Superintendente e Regional concretizou as devidas medidas corretivas, com o objetivo de oferecer um ensino com cada vez de maior qualidade.

Entre os mais diversos objetivos da CPA - Comissão Própria de Autoavaliação, abaixo elencados os mais importantes:

- promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis;
- conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação);
- permitir examinar a coerência entre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) e a prática pedagógica e gerencial, através de um mecanismo participativo de identificação de problemas e potencialidades;

- congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação;
- divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais;
- contribuir para a implantação e manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

1.4 – Processo de Autoavaliação

O sistema de autoavaliação foi implantado na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP antes mesmo da criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no ano de 2004. Constatou-se do projeto pedagógico do curso um modelo inicial de autoavaliação que serviu de base para o presente e atual projeto utilizado na Instituição de Ensino Superior (IES) que pauta nos parâmetros que estruturam a avaliação do ensino superior no Brasil.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, consciente de sua função social, privilegia a avaliação com a aplicação de novas metodologias, recursos e respeita, fielmente, o cronograma das ações avaliativas, mantendo, obrigatoriamente, a periodicidade dos ciclos. Harmonizando, desta forma, as atividades da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA com o roteiro de autoavaliação institucional vigente em 2006 - 2008 a primeira etapa realizada contemplou a constituição da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, a sensibilização e a elaboração do projeto de avaliação. Após esta etapa inicial, deu-se início à avaliação anual, culminando com a elaboração dos relatórios referentes aos anos de 2009 e 2010, devidamente protocolados junto ao MEC.

Valendo-se da característica específica de ser uma instituição de pequeno porte voltada ao ensino da Administração, da Ciências Contábeis, do Direito e do Sistemas de Informação, o relatório semestral de autoavaliação da

Faculdade Autônoma de Direito - FADISP descreve as etapas de avaliação em cada uma das dimensões de forma sucinta e objetiva.

Sempre que necessário, a Coordenação da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA tem solicitado à mantenedora da instituição, em especial em atividades que demandem despesas financeiras o apoio necessário para o bom andamento das atividades. Vale ressaltar que os mantenedores não medem esforços para atenderem as orientações de melhorias solicitadas pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, bem no atendimento as suas reivindicações para o bom andamento dos seus trabalhos.

A partir do ano de 2004, quando foi realizado um primeiro esforço no sentido de avaliar as atividades docentes e de infraestrutura e serviços da instituição. A cultura avaliativa sedimenta a partir de então com a criação de uma Comissão de Avaliação Institucional conforme preconiza a Lei do CONAES/SINAES dando continuidade ao processo avaliativo.

Para o ano de 2012 o processo de avaliação recebe um novo formato nos seus instrumentos de coleta de dados, ou questionários, consolidando uma padronização da avaliação institucional em todas as unidades das Faculdades Alves Faria e Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

De acordo com o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior (CONAES) intituladas Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior, que foi publicado em 26/08/2004, as Comissões Próprias de Autoavaliação (CPA's) integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Estabelece que as CPA's, são o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país.

Deve-se ressaltar neste documento o apoio incondicional da administração central dado a todos os membros da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, pois, apesar de ser um elemento de característica marcadamente política, não há como garantir a realização da autoavaliação institucional

participativa e fidedigna sem contar com o mencionado apoio. Assim, foi disponibilizado para a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA: pessoal de apoio; espaço físico para as reuniões; equipamentos de informática para a produção de textos; arquivo para documentos oficiais, textos relevantes de leitura, atas de reuniões etc. Observa-se que também os gestores foram sensibilizados e conscientizados acerca da importância de apoiar a atuação das CPA. Reafirmando que, regularmente, a CPA da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP foi renovada no exercício acadêmico de 2015, novamente composta e conta com os seguintes membros:

- Prof. Esp. Paulo Antonio Salvador Souza
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação
- Prof^a. Ms. Andreia Tassiane Antonacci
Representante do corpo docente
- Ellen Cristina Martins André
Representante do corpo técnico-administrativo
- Argene Fabri
Representante do corpo técnico-administrativo
- Celso Costacurta Junior
Representante da sociedade civil organizada
- Flavia Cristina Machado
Representante do corpo discente

O Planejamento e a Preparação apresentam como objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações:

- planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
- análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários) utilizados na avaliação anterior;

- sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma), objetivando buscar o envolvimento com o processo.

Em relação ao desenvolvimento do projeto, o objetivo desta etapa foi à concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação. As ações desenvolvidas foram:

- aplicação dos instrumentos de avaliação;
- definição da metodologia de análise e interpretação de dados;
- elaboração de um relatório final de avaliação.

A consolidação do processo, o objeto desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da Faculdade Alves Faria. Tendo as seguintes ações previstas:

- divulgação dos resultados através de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos;
- discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
- planejamento da aplicação dos resultados visando transformá-los em elementos ativos de transformação.

2. METODOLOGIA

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno

de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

2.1 – Procedimentos metodológicos

Os procedimentos metodológicos propostos buscaram pronunciar a regulação, estabelecida pelo SINAES, com a Missão da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, o Plano de Desenvolvimento Institucional, a identidade e a cultura de avaliação da Instituição. Tendo a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, porém destaca que estas ficam predispostas as variáveis dos agentes envolvidos por ser este constituído de um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo/dimensão avaliada, conforme esboçado a seguir:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física.

A autoavaliação destes eixos/dimensões foi realizada utilizando-se vários procedimentos metodológicos. Destacam-se: a pesquisa documental; a aplicação de questionários e o registro da percepção dos gestores.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA realiza a avaliação interna semestralmente, utilizando questionários disponibilizados online, para verificar o desempenho docente, a Infraestrutura Física e Tecnológica e autoavaliação docente e pesquisas e entrevistas para levantamento dos demais eixos/dimensões, junto aos técnicos administrativos e gestores educacionais.

A avaliação respondida pelos alunos verifica o ensino ministrado pelos professores, levantando dados a respeito da metodologia, bibliografia diversificada e atualizada, relação professor aluno, critérios de avaliação, desempenho didático, dentre outros, também avaliam as condições da oferta de ensino e o professor-tutor de sua respectiva turma. O Formulário avaliação das condições e satisfação quanto a infraestrutura física e tecnológica, também respondido pelos alunos, tem por objetivo avaliar as condições da oferta de ensino, infraestrutura, coordenações de cursos, atendimento ao aluno, financiamento, etc.

No caso do corpo docente ocorre a autoavaliação. A avaliação dos colaboradores administrativos propõe avaliarem a estrutura, qualidade da informação, satisfação com a atividade, oportunidades etc. Para o levantamento das demais dimensões os membros da CPA realizam entrevistas junto aos técnicos administrativos e gestores institucionais.

A avaliação tem o princípio da adesão voluntária, consideramos que a avaliação institucional deve ser desejada por toda a Instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa, gerando assim uma amostragem mais fidedigna nos resultados obtidos minimizando a interferência das variáveis

A avaliação institucional proposta adotou uma metodologia participativa, com instrumentos qualitativos e quantitativos, com questionários de questões fechadas e aberta para dissertação de comentários gerais, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, em consonância com as orientações da CPA e as diretrizes da CONAES.

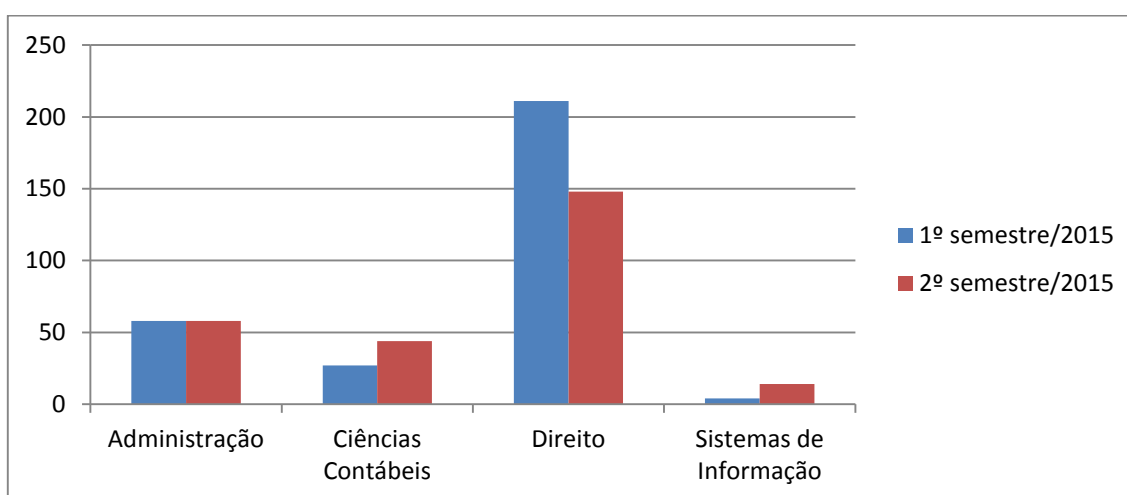
A Tabela 7 apresenta os dados referentes aos números de alunos por cursos, e alunos que responderam à pesquisa por cursos.

Tabela 7 – Número de alunos (graduação) que responderam à pesquisa.

Cursos	Número de alunos que responderam a pesquisa (1º semestre/2015)	Número de alunos que responderam a pesquisa (2º semestre/2015)
Administração	58	58
Ciências Contábeis	27	44
Direito	211	148
Sistemas de Informação	4	14
Total	300	364

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Gráfico 33 - Percentagem (%) da relação número de alunos por curso e número de alunos que responderam a pesquisa.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Em relação ao gráfico 33, acima, observa-se que os alunos do curso de Ciências Contábeis - Graduação apresentam o maior aumento na participação na avaliação institucional, em termos de percentagem. Também, percebe-se que ocorreu uma maior aderência dos cursos no 2º semestre de 2015, aumentando em 21,3% em relação ao semestre anterior. Porém, em relação a aderência do curso de Direito, praticamente não apresentou variação na aplicação dos dois formulários semestrais. O aumento de aderência do corpo discente é resultado da volta do formulário on line.

Os instrumentos de coleta de dados foram elaborados a partir do levantamento de atributos (itens) que descrevem situações e práticas relacionadas ao desenvolvimento dos componentes curriculares e aspectos estruturais, administrativos e vivenciais relacionados à rotina acadêmica de discentes, docentes e colaboradores técnicos da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP. Os instrumentos elaborados tiveram por objetivo captar as percepções e níveis de satisfação da comunidade acadêmica diante dos atributos avaliados.

Todas as questões trabalhadas adotaram cinco indicadores de avaliação como respostas: 1 – Não se aplica; 2 – Insuficiente; 3 – Regular; 4 – Bom; 5 – Ótimo. Os itens dos instrumentos de satisfação são respondidos a partir de uma escala tipo Likert de cinco pontos, que se o respondente marcar o número 1 significa que não se aplica o atributo avaliado, ao marcar o número 2 significa que este item está insuficiente, sugerindo que nesse aspecto é preciso melhorar, ao passo que, quanto mais próximo do número 5 o respondente assinalar, significa que está totalmente satisfeito (a) com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente.

Os dados são coletados via sistema informatizado, em formulário eletrônico disponibilizado online. O formulário online é disponibilizado à comunidade acadêmica a partir de um link que permite acesso ao Sistema de Autoavaliação Institucional. Após a coleta de dados os itens dos instrumentos são submetidos a procedimentos analítico-estatísticos para a verificação da validade e precisão dos mesmos e, a partir de análises, são agregados nos eixos/dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o SINAES.

2.2 – Sensibilização

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa/participativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando, detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar

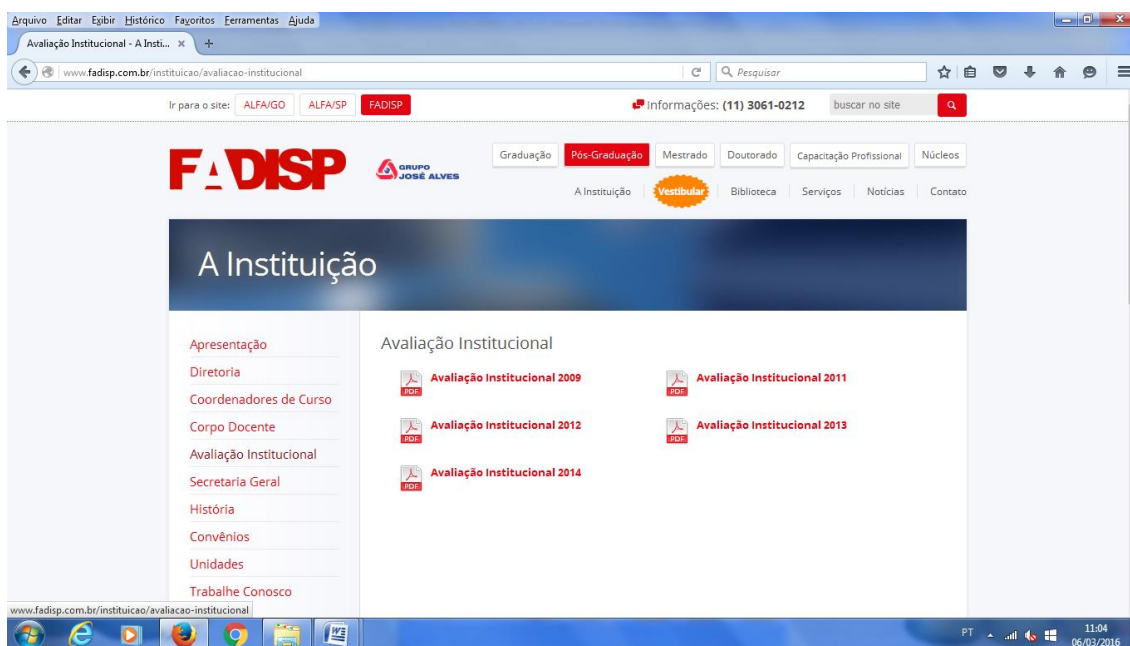
sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Diante dessa premissa desenvolveu-se significativo esforço na avaliação do conjunto das atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância de um processo efetivamente participativo, que envolvesse a Instituição como um todo. Como estratégia de sensibilização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, sendo:

- orientação aos discentes pela CPA e pelas respectivas coordenações a sensibilizarem os discentes quanto à importância da participação no processo de autoavaliação;
- encontros presenciais com os gestores e coordenadores de curso para sensibilizar os responsáveis pelos setores para os quais a CPA solicita as informações necessárias à autoavaliação;
- elaboração de material de divulgação – cartazes – para apresentar a autoavaliação institucional, distribuídos nas unidades da ALFA;
- divulgação permanente no *site*, através do painel principal, mencionando sobre a avaliação institucional durante todo o período de realização;
- foram afixados banners na entrada principal e nos corredores que levam as salas de aula;
- envio de e-mail, mensagens em celulares e outros meios de comunicação da internet como redes sociais para os docentes, discentes, técnico-administrativo e gestores;
- a autoavaliação institucional na Faculdade Alves Faria, está incluída no calendário acadêmico como estratégia de solidificação de uma cultura de autoavaliação;
- no site da Faculdade Autônoma de Direito – www.fadisp.com.br/instituição/avaliação – acessa-se a parte destinada a Avaliação Institucional a partir da qual são disponibilizados os relatórios, todos disponíveis para download. Esse acesso aos relatórios da CPA se configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da

comissão, viabilizando a transparência e publicação dos resultados de seus estudos.

Figura 2: Home Page – Acesso à Avaliação Institucional.



Fonte: Site da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

Realizada a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, a CPA prossegue fazendo a tabulação e análise das informações elaborando o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, sendo o documento encaminhado à Gerência de Asseguração da Qualidade de Ensino, aos gestores educacionais, ao Diretor Superintendente e ao Presidente da Mantenedora, e posteriormente, enviado ao INEP/MEC, via E-MEC, dentro do prazo previsto.

Como mecanismos de divulgação dos relatórios da Avaliação Institucional, a IES realizará reuniões técnicas, painéis de discussão, dentre outros. A avaliação tem aberto espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

A sensibilização nesse exercício ficou a cargo dos membros da comissão da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, dos docentes de todos os cursos, os quais foram orientados pelas respectivas coordenações a sensibilizarem os discentes quanto à necessidade e importância da participação no processo de autoavaliação.

2.3 – Divulgação dos resultados

Os resultados são divulgados à comunidade por meio do impresso ou eletrônico.

A divulgação dos resultados ocorre da seguinte forma:

- encaminhamento do relatório final para o INEP;
- envio a direção da faculdade, coordenadores de curso e aos gestores;
- murais nas unidades;
- divulgação no site: <http://www.alfa.br/instituicao/avaliacaoinstitucional> ou pelo acesso rápido: <http://www.alfa.br/avaliacaoinstitucional>

A análise situacional, que compreende o diagnóstico da realidade, possibilita à Comissão Própria Autoavaliação - CPA a elaboração deste relatório. A partir da caracterização da realidade, dentro das dimensões avaliadas, procedeu-se à análise e identificação dos problemas, assim como foram ressaltadas as conquistas consolidadas, articulando os atores que participaram da implementação das soluções identificadas. Aqui, o princípio da legitimidade política deve ser observado, para que todos possam se comprometer com os rumos da Instituição.

A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição. Os gestores de posse do Relatório anual observam os pontos positivos e os pontos negativos para a tomada de decisão das ações educativas.

3. DESENVOLVIMENTO

Em seguida explanamos a análise de cada um dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 conforme as orientações do SINAES, denotando em cada uma os pontos positivos e os pontos negativos para a tomada de decisão das ações educativas, no âmbito de cada dimensão avaliada.

3.1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação da educação superior brasileira adquiriu novas feições com a aprovação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Entre as alterações introduzidas, destacam-se a avaliação institucional, procedida em duas etapas: autoavaliação e avaliação externa.

No que diz respeito à autoavaliação, conforme a legislação do SINAES, as instituições de ensino superior brasileiras devem constituir a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, responsável pela condução dos processos internos de avaliação e pela sistematização e prestação de informações aos órgãos do sistema. O artigo 11 da Lei nº 10.861/04 estabelece que essa comissão deve contemplar todos os segmentos da comunidade acadêmica, assim como membros da sociedade civil organizada, deixando a critério dos órgãos colegiados superiores das instituições a definição do modo de organização, quantidade de membros e dinâmica de funcionamento, tendo em vista as características da IES, seu porte e a existência de experiências anteriores de avaliação.

Lembrando, que Comissão Própria de Autoavaliação – CPA da IES possui atuação autônoma em relação aos outros setores e órgãos da instituição.

A finalidade deste eixo consiste em verificar a integração do processo avaliativo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando um acompanhamento e monitoramento por meio da Avaliação Institucional, embasado nos itens da Dimensão 8: Planejamento e avaliação. Especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

De acordo com a pesquisa, sempre existe o planejamento para a realização das atividades e suas equações com os projetos pedagógicos dos cursos. Realizadas semestralmente, com a elaboração do cronograma de avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como dos instrumentos avaliativos que são direcionados para a análise destes planejamentos institucionais. O planejamento geral da IES relaciona-se com o

PDI; os projetos pedagógicos dos cursos; os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional das atividades educativas.

O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua e visa a se relacionar com a autoavaliação, por meio de mecanismos propostos pelo SINAES. O processo de sensibilização visa a assegurar a participação, comprometimento e apropriação dos resultados da autoavaliação.

Atualmente, a IES está sistematizando as informações importantes, decorrentes do possível credenciamento de novos cursos, para propor modificações pertinentes e, conseqüentemente, parecer crítico sobre os resultados e autoavaliação. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em função das constantes revisões; os relatórios parciais de autoavaliação; o relatório final de autoavaliação; as ações decorrentes das conclusões da autoavaliação e o número de eventos e seminários que promoveram os resultados do processo de análise desta dimensão.

Ressalta-se, que a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA verificou que os Projetos Institucionais não se centram apenas na formação comum e superficial no ensino: jurídico, gestão de negócios e sistemas de informação, mas sim preocupa também com o preenchimento de lacunas oriundas do ensino médio, através do programa de nivelamento (Português e Matemática), além de demonstrar tendências e preocupações com a comunidade em que está inserida, ao aderir a programas sociais de facilitação e ampliação da formação de profissionais (PROUNI e Programa Estadual Escola da Família – SP).

Participam do processo de avaliação institucional todos os segmentos: docentes, discentes, coordenadores de curso, gestores, sendo o PDI, visitado em oportunidades mais diversas e discutidos com os envolvidos no processo. Vale ressaltar que o processo de modificação, a partir dos resultados obtidos pela avaliação, é discutido, antes da efetivação do processo e, que outros momentos de releitura e discussão do PDI serão propostos para uma melhor integração com a avaliação.

Desde o início do processo de implantação do sistema de autoavaliação com a composição da CPA a ela foram garantidas todas as condições para que a mesma tivesse autonomia plena e pudesse eficientemente desenvolver o processo avaliatório. A participação de cada segmento institucional determinou que todo o processo fosse, de fato, democrático e participativo.

O resultado das avaliações possibilita com que a CPA possa de fato apresentar à Direção, sugestões de procedimentos, ações e propostas de mudanças que visem o aprimoramento do trabalho desenvolvido na IES, a serem implementadas a curto, médio e longo prazo.

Em função dos resultados das avaliações, mudanças já ocorreram na Instituição e outras medidas estão sendo tomadas no sentido de que as melhorias se revertam em benefício de toda a comunidade acadêmica.

Com a implantação da avaliação online, houve um ganho de qualidade e eficácia no ato de avaliação institucional da instituição. Observa-se alto índice de adesão do corpo docente, discentes e dos funcionários técnico administrativos. Embora ocorreu algumas inconsistências do sistema de autoavaliação *on line*.

Quadro 11 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 8.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Definir os instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo corpo docente, técnico-administrativo e discente.	Realização da avaliação institucional.	Alguns formulários eletrônicos incompletos.	Aplicação de software para realizar a avaliação online.
Promover a autoavaliação através da CPA.	Reuniões Gerais CPA; Sensibilização dos corpos docente, discente e técnico administrativo; Acompanhamento do projeto; Elaboração dos relatórios; Avaliação dos relatórios; Divulgação dos resultados.	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades no desenvolvimento da cultura de avaliação; • Dificuldade no comprometimento dos membros discentes e • Representantes da sociedade civil organizada em participarem de todas as atividades propostas aos membros da CPA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir informações necessárias ao auxílio das tomadas de decisão dos gestores. • Orientar ações para o pleno cumprimento da missão e do PDI da IES. • Estruturar novos programas e projetos capazes de reforçar a qualidade de ensino. • Auxiliar as diversas áreas da Instituição a corrigir insuficiências e fragilidades.

			<ul style="list-style-type: none"> • O programa de avaliação da CPA auxilia os gestores da IES no acompanhamento, execução e resultados das políticas, dos programas, dos projetos e das ações realizadas pela comunidade acadêmica. • Projeto Permanente.
Verificar o desempenho dos docentes, curso, coordenador e infraestrutura oferecida aos alunos e professores.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar semestralmente a avaliação interna; • Analisar estatisticamente os questionários respondidos pelos alunos; • Sensibilizar a todos da importância do desenvolvimento de uma cultura de avaliação interna. • Conscientizar sobre a importância da participação dos alunos na avaliação dos docentes. • Utilização destas informações para compor a avaliação docente. 	Dificuldade em conscientizar os alunos e docentes a responderem os questionários de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados podem orientar as políticas institucionais; • Ajuda a reforçar a missão da IES no que se refere à qualidade de ensino; • O resultado observado reflete-se diretamente na gestão dos cursos de graduação referentes especialmente a distribuição de carga horária de professores, encaminhamento para cursos de capacitação e reestruturação do quadro docente. • Auxiliar os gestores da IES nas tomadas de decisão de manutenção, ampliação e reestruturação de toda a sua capacidade estrutural. • Reestruturação de laboratórios; • Reestruturação da Secretaria Geral. • Melhoria constante dos laboratórios. • Ampliação da estrutura e acervo da Biblioteca.
Apresentação dos resultados da autoavaliação e da avaliação interna.	Disponibilizar resultados nas Unidades e no <i>site</i> .	Disponibilizar os resultados da avaliação interna aos discentes, docentes e funcionários da IES.	Apresentar os resultados da autoavaliação e da avaliação interna.
Melhoria do sistema acadêmico que permita a avaliação online.	Consolidação do software.	Falta de consistência no sistema.	O Software – sistema acadêmico permitirá agilidade tanto na avaliação como na análise dos seus resultados.
Articulação do PDI com a avaliação institucional.	Avaliação semestral.		Discussão dos Mecanismos de avaliação E acompanhamento do planejamento.
Realização das reuniões do Colegiado para verificar o andamento dos cursos, de acordo com os planos estabelecidos.		Falta reunião para discussão dos Projetos dos cursos.	Participação de docentes, discentes e Coordenador de curso.

Comissão de Qualidade do curso de graduação de Direito.	Implantação da Comissão de Qualidade do curso de Direito (graduação).	Falta reunião para discussão dos Projetos dos cursos	Participação de docentes, discentes e coordenador de curso.
---	---	--	---

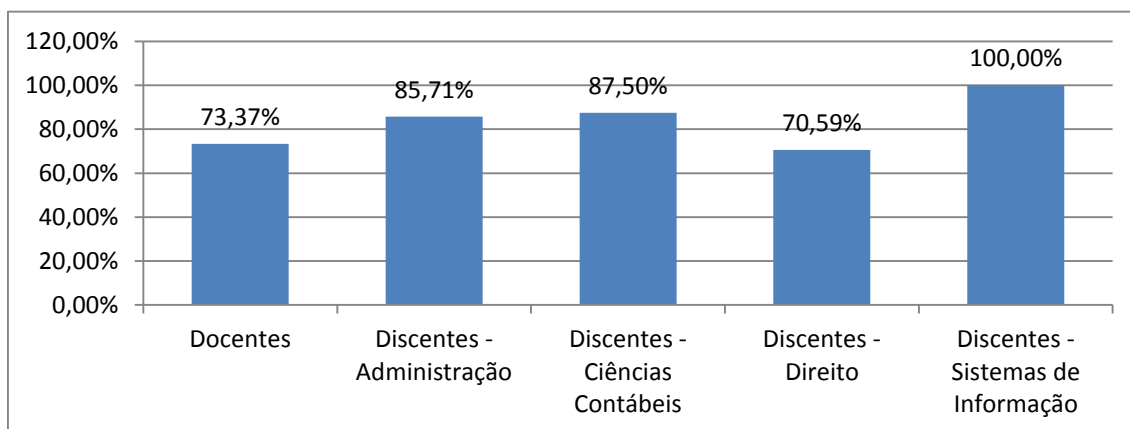
Fonte: CEPEM/CPA 2015.

CONSIDERAÇÕES

A avaliação institucional na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP é realizada na forma de censo, sendo que os alunos não são obrigados a responder. Apesar do processo desenvolver com participação facultativa dos alunos, procura-se sempre a obtenção de taxas elevadas em todos os cursos.

O processo de avaliação institucional de 2015/2º semestre teve os bons índices de participação: corpo docente com média de 73,37%, discentes do curso de Administração com 85,71%, discentes do curso de Ciências Contábeis com 87,50%, discentes do curso de Direito Bacharelado com 70,59%, e discentes do curso de Sistemas de Informação com 100,00%. Essas percentagens foram obtidas pela conscientização e participação intensa dos docentes, dos membros da CPA e coordenações dos cursos de graduação.

Gráfico 34 - Percentagem de resposta a pesquisa.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Os índices elevados na participação da comunidade acadêmica, é fruto dos esforços contínuos da IES e a sua Comissão Própria de Autoavaliação - CPA,

que desenvolvem para sensibilizar a comunidade acadêmica na importância da sua participação na avaliação institucional.

3.2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo contempla a dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição, considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Iniciaremos a exposição pela dimensão 1 e em seguida a dimensão 3.

Ao ser analisada a dimensão 1, verificou que a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP assume como missão institucional promover educação superior de qualidade, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus alunos para que alcancem o sucesso pessoal e profissional, com a contribuição de docentes capacitados.

A IES desenvolve posição sólida que, na interação dinâmica com a sociedade em geral, e com o mercado de trabalho em particular, define os seus objetivos e projetos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. Tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão, ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento.

A Instituição possui uma imagem positiva junto à sociedade, sendo vista como uma Instituição séria, buscando resultados satisfatórios e esmerando-se pela experiência acumulada ao longo dos anos.

As políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão são formuladas com base no PDI da Instituição. Os elementos estratégicos, alinhados aos objetivos institucionais e diretrizes pedagógicas, referentes às áreas de ensino de

graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, entre outras, estão consubstanciados no PDI. A partir desses níveis, são definidos, por áreas, as diretrizes, as metas e os indicadores de gestão para o período. A elaboração do PDI configurou-se como uma das principais metas institucionais inseridas na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

O PDI - Plano de desenvolvimento Institucional, partindo da missão, visão, valores e princípios que norteiam a instituição, visa à projeção para um futuro moderno e de progresso; embora sem se desligar da tradição e da cultura da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP a ousadia em busca da inovação, mas reconhecendo e preservando os valores que são importantes à Instituição; à união da coletividade por meio de sua diversidade; à divulgação da proposta pedagógica; à conexão com os diferentes contextos; e, sobretudo, que explicita as concepções sobre a instituição e a sociedade para as quais se dirige.

Assim, a dimensão dos processos pedagógicos na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP se organiza a partir dos seguintes princípios fundamentais:

- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que relaciona os processos de ensinar e aprender com a pesquisa científica e as atividades de extensão e organiza a síntese entre teoria e prática;
- a contextualização social e histórica do conhecimento;
- a interdisciplinaridade e a flexibilidade como processos contemporâneos de construção do conhecimento;
- a diversidade como proposta de atuação e inclusão.

No tocante ao perfil esperado dos egressos da Instituição, o PDI traz o compromisso da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP com a qualidade na formação profissional de nível superior nas diferentes áreas do conhecimento, conforme detalhado a seguir:

- espírito científico, pensamento reflexivo e estímulo à criação cultural;
- aptidão para a inserção nos diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

- capacidade de investigação científica e de criação e difusão da cultura;
- domínio de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos e capacidade de comunicar esses conhecimentos por meio do ensino, de publicações e outras formas de divulgação científico-cultural;
- capacidade de desenvolver trabalho colaborativo;
- desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

Os objetivos e compromissos da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP convergem para a formação de profissionais qualificados. Para atingir este objetivo primordial, a instituição se propõe a ofertar ensino de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu e a manter o conhecimento dos alunos e egressos sempre atualizado, mediante a realização de atividades de extensão universitária, tendo em vista a dinâmica da Gestão de Negócios e do Direito, por seu compromisso com sociedade, está em constante transformação.

As atividades de ensino, gestão acadêmica e de avaliação institucional articulam-se com o PDI, bem como com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI.

Os contextos sociais e econômicos respeitam as características básicas do PDI.

A comunidade científica, os dirigentes, os corpos docentes e técnicos administrativos, e os órgãos colegiados compartilham da natureza do objetivo principal do PDI da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, objetivando manter coerência entre as ações e as estratégias que possibilitem comprovar o seu trabalho, atendendo às modificações e revisões.

O PDI encontra-se em consonância como PPI, no que se refere às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestões acadêmicas e administrativas e de avaliação institucional, por meio de objetivos explicitados em reuniões e grupos de estudos, contextualizados por planos de ensino, metodologias e avaliações.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, por meio de processo seletivo (vestibulares e entrevistas), seleciona discentes que revelem perspectiva, intenções e interesses ao aprendizado e, por conseguinte, tornar-se o egresso que obterá êxito no mercado de trabalho, não apenas ao profissional, mas, também, ao pessoal.

O PPI e o Projeto Pedagógico dos Cursos - PPC baseiam-se nos pressupostos do PDI, na elaboração dos programas e projetos desenvolvidos pela IES, bem como pelos órgãos colegiados. O PDI da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, recentemente, foi revisado, atualizado e contempla os conhecimentos e competências aos quais os egressos deverão adquirir durante a sua formação, e os conhecimentos e competências aos quais os ingressantes deverão apresentar, com respeito às demandas regionais e nacionais.

O PDI expressa a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos que captem os estímulos necessários à produção acadêmica.

A avaliação institucional é o processo que envolve o esforço da instituição em se conhecer e ser conhecida por outros setores da sociedade e que, articulada ao planejamento, possui grande potencial para promover melhorias à organização. Para a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), a avaliação institucional é aquela que visa olhar a instituição de ensino como uma totalidade integrada, buscando identificar o grau de coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas. A ênfase na autoavaliação e na sua prática educativa tem por objetivo gerar na comunidade acadêmica a autoconsciência de sua qualidade, de seus problemas e desafios, por meio de mecanismos institucionalizados e participativos de realização (MEC/CONAES, 2004).

Em relação à estrutura de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), o Ministério de Educação (MEC), por intermédio da implantação do SINAES, constatou a necessidade de incluir no processo avaliativo das instituições de ensino superior, brasileiras, o planejamento estratégico, sintetizado no que se

convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para cumprir essa exigência do SINAES, apresentam-se, nesta dimensão do relatório, as principais informações sobre o plano estratégico da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, as quais abrangem a dinâmica entre a avaliação institucional e o planejamento estratégico na instituição.

Na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, a estrutura de avaliação institucional conta com a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, Gerência de Qualidade, e com a Diretoria Superintendente e Regional.

Conforme preconizado pelo SINAES, a CPA é a responsável pela condução dos processos internos de avaliação e pela sistematização e prestação de informações à comunidade acadêmica e aos demais órgãos do sistema (INEP, 2004). Para garantir o atendimento às demandas relacionadas à avaliação institucional com maior agilidade.

Dessa forma, embora ainda não exista uma integração contínua e formalizada entre a avaliação, o planejamento e o orçamento, já se reconhece a necessidade de aproximá-los como requisito à institucionalização de uma gestão estratégica e consciente na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP se propôs a novos desafios, através de uma perspectiva de ampliação de metas e ações implementadas desde 2012, já trilhando sobre as diretrizes do PDI.

A instituição na busca da continuidade de sua proposta de expansão, face ao aumento contínuo da busca por profissionais qualificados e da qualificação dos recursos humanos, vista num contexto de rápidas transformações do mercado, decorrentes dos avanços tecnológicos e da internacionalização da economia, que efetivamente favorecem o interesse pela Educação Superior, após a abertura, em 2014, dos cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis, neste ano ocorreu a abertura e implantação de mais 1 (um) curso, Bacharelado em Sistemas de Informação, inclusive este já recebeu autorização do MEC.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP fornece suporte para a comunidade acadêmica para a realização do ENADE, através da elaboração de mural informativo, e do site institucional.

O desenvolvimento institucional se orienta pelas diretrizes gerais de: fortalecimento da identidade da IES, entre as melhores escolas de negócios e direito; garantindo a sustentabilidade, qualidade e expansão das atividades acadêmicas nos cursos de graduação, atividades de pesquisa, programas de pós-graduação, programas e atividades de expansão; e a democratização do planejamento e gestão institucional.

Verifica-se que as políticas e metas descritas no PDI da Faculdade Autônomas de Direito - FADISP estão sendo cumpridas ao longo do processo acadêmico. Quanto ao perfil dos alunos ingressantes, constatou-se que a Faculdade mantém mecanismos de nivelamento para atendimento aos alunos com dificuldades para acompanhar o desempenho da classe, tendo criado o Núcleo de Atendimento Pedagógico (NAP) que auxilia nesse processo.

A Faculdade Autônoma de Direito- FADISP tem implementado os seguintes objetivos:

- ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e especialistas nas áreas de administração, turismo, direito, comunicação social e psicologia;
- realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de regional de forma criativa e estendendo seus benefícios às comunidades;
- promover a extensão mediante integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, desenvolvendo ações interativas que concorram para a transferência e o aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada;
- estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico, o pensamento reflexivo, com responsabilidade social.

Para a consecução desses objetivos, que viabilizam a missão institucional, as Faculdades Autônoma de Direito - FADISP não pode desconsiderar o macro cenário em que se circunscreve, em uma sociedade globalizada e desigual.

Conforme os documentos verificados foi possível avaliar que a dimensão 1 que se refere ao Planejamento Institucional está atendida, visto o cumprimento do que está estabelecido por meio de conferência do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos programas de inclusão, dos projetos dos cursos, do Núcleo de Atendimento Pedagógico com necessidades especiais, e da análise da inserção da Faculdade no contexto local e regional, e outras documentações, bem como o cumprimento da missão e dos objetivos propostos, acompanhamento do ingresso e egresso.

Conforme observado o PDI e o PPI sugerem ações pautadas no estímulo à pesquisa, na expansão do ensino, na melhoria dos indicadores educacionais, na modernização e informatização dos segmentos da Instituição, na reformulação dos projetos curriculares dos cursos de graduação, desenvolvimento de ações voltadas para a articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

Quadro 12 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 1.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Articulação do PDI, com o PPI e os PPC's.	Revisão dos Projetos dos cursos e do PDI para que todos estejam matriculados.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Participação da comunidade acadêmica.
PPI e o Projeto Pedagógico os cursos baseado os pressupostos do PDI.	Revisão dos Projetos dos cursos e do PDI.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	<ul style="list-style-type: none"> Corpo docente disponível para a participação na revisão dos Projetos. Em consonância com as propostas de ensino descritas no PDI, a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino. Todas as ações como: alteração de matriz, das atividades curriculares, etc. são planejadas em conjunto com diretor,

			coordenadores e professores.
Revisão bienal dos projetos dos cursos.	Revisão dos projetos dos cursos.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	<ul style="list-style-type: none"> Corpo docente disponível para a participação na revisão dos Projetos. NDE e corpo docente disponível para a participação na revisão do Projeto.
Manter a coerência da concepção da matriz curricular e a organização didático-pedagógica e a pertinência dos currículos.	Promoveu a integração das disciplinas entre um curso e outro e visando sempre a interdisciplinaridade.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	<ul style="list-style-type: none"> Em consonância com as propostas de ensino descritas no PDI a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino. Todas as ações como: alteração de matriz, das atividades curriculares, etc., são planejadas em conjunto com diretores, coordenadores e professores.
Instalação e abertura para o novo curso de Sistemas de Informação.	Autorizados pelo MEC.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	<ul style="list-style-type: none"> O curso de bacharelado em Sistemas de Informação no campus República. NDE e docentes dos cursos composto por docentes da FADISP das unidades Pinheiros e República, e novos docentes contratados.
Comissão de Qualidade da FADISP.	Constituição e instalação da comissão.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	<ul style="list-style-type: none"> Em consonância com as propostas de ensino descritas no PDI a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino.
Fornecer suporte para os discentes dos cursos para realização do exame do ENADE.	Elaboração de mural informativo específico para o ENADE, Atualização do site institucional com os informativos específicos.	Conscientização da importância do ENADE para o aluno, destacando o mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> Apoio institucional; Capacitação dos docentes; Comprometimento da coordenação dos cursos e professores.
Ampliação da estrutura física da instituição.	<ul style="list-style-type: none"> Implementação e funcionamento de três laboratórios de informática; Reforma e ampliação da biblioteca. Instalação de data show em todas as salas de aula. Acesso à deficientes. 	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Orçamento planejado.
Divulgação, entre a Comunidade acadêmica, do	Divulgação através de Murais nas unidades; Encaminhamento do relatório final para o INEP; e	Alguma resistência dos alunos no preenchimento dos	A autoavaliação nos auxilia como um instrumento rotineiro de identificação das

trabalho fruto da participação da comunidade acadêmica na Avaliação interna.	Divulgação para a comunidade pelo site: http://www.fadisp.com.br/instituicao/ . Uma forma de conscientizar e incentivar a importância do processo da avaliação interna.	formulários da autoavaliação. Mas, os alunos obtiveram um bom índice percentual de Participação na avaliação interna, mas seria importante que a participação dos discentes e colaboradores efetivasse sem a necessidade de mobilização por parte da CPA.	práticas realizadas nos cursos, núcleos e áreas administrativas. Desta forma, norteia a necessidade de facilitação no processo nas mais diversas áreas da instituição.
--	--	---	--

Fonte: CEPEM/CPA - 2015.

CONSIDERAÇÕES

De acordo com as observações da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, a IES cumpre sua proposta de expansão no que se refere a abertura de novos cursos, expansão e adequação da infraestrutura física, contínua busca por profissionais qualificados, resultando em qualificação dos recursos humanos.

Destaca-se para a Comissão própria de Autoavaliação - CPA, que a busca a continuidade de sua proposta de expansão, face ao aumento contínuo por profissionais qualificados e da qualificação dos recursos humanos, num contexto de rápidas transformações do mercado, decorrentes dos avanços tecnológicos e da internacionalização da economia, que efetivamente favorecem o interesse pela educação superior.

Considera-se que existe excelente articulação entre o PDI/ De acordo com as observações da CPA - Comissão Própria de Autoavaliação, a IES cumpre sua proposta de expansão no que se refere a abertura de novos cursos, expansão e adequação da infraestrutura física, contínua busca por profissionais qualificados, resultando em qualificação dos recursos humanos.

Destaca-se para a CPA - Comissão própria de Autoavaliação, que a busca a continuidade de sua proposta de expansão, face ao aumento contínuo por profissionais qualificados e da qualificação dos recursos humanos, num contexto de rápidas transformações do mercado, decorrentes dos avanços tecnológicos e da internacionalização da economia, que efetivamente favorecem o interesse pela educação superior.

Considera-se que existe excelente articulação entre o PDI/PPI com o PPC dos cursos de: Administração, Ciências Contábeis, Direito e Sistemas de Informação, fruto da consonância com a missão e visão institucionais da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

Na dimensão 3 confirma-se que a Instituição vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais comprovadamente carentes. Em outras palavras, a inclusão social via qualificação profissional. Foi possível verificar a responsabilidade social proveniente dos gestores, demonstrando a máxima do objetivo dessa dimensão que é verificar o compromisso e a contribuição em ações que envolvem a responsabilidade social, considerando sua finalidade e as correlações com o cenário interno e externo.

Confirmaram-se os benefícios proporcionados aos alunos pelo Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, instrumentalizando-o para o sucesso de sua aprendizagem, bem como o acompanhamento sistematizado realizado pelo programa de nivelamento. O Núcleo de Estágio possibilita a integração escola/empresa, aproximando os alunos da prática profissional e as monitorias auxiliam os alunos com mais dificuldade.

Como forma de facilitar e ampliar o acesso a IES é cadastrada junto ao FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, ao PROUNI - Programa Universidade para Todos, e Projeto de Bolsas para funcionários e apoio aos discentes.

A responsabilidade social representa um compromisso contínuo nas organizações com o comportamento ético e social. Nesta perspectiva, as instituições acadêmicas ocupam um papel fundamental na tomada de decisão em favor da construção de uma nova consciência global. A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP tem buscado desempenhar e desenvolver papel relevante à consolidação do conceito e da prática de responsabilidade social no País, em especial, e na região da Grande São Paulo. Nesta

dimensão, são abordadas as principais ações da instituição acadêmica em favor da divulgação e aplicação do conhecimento, com a finalidade de tornar a sociedade mais justa e solidária.

A integração comunitária é um desafio permanente para as IES que queiram cumprir sua missão de responsabilidade social. O trabalho de integralidade de ações direcionadas às comunidades partícipes tem um sentido bastante abrangente. Ações comunitárias pressupõem o estabelecimento de relações mais estreitas e implicações mais intensas sobre toda a estrutura da instituição, reveladas através de suas práticas acadêmicas e suas orientações político-sociais.

Considerando o papel exercido pela Faculdade Autônoma de Direito - FADISP no desenvolvimento econômico e social do país, destacam-se as relações exercidas com o setor público, o setor privado e o mercado de trabalho.

Quadro 13 - Ações propostas e realizadas – Dimensão 3.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Valorização do conhecimento e das ações acadêmicas e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional.	Discussões sobre semanas acadêmicas, inclusão social e ações culturais.	Intensificar o interesse de dos discentes para participar das atividades em função de terem que trabalhar.	Corpo docente envolvido com as atividades visando o desenvolvimento regional.
Análise de convênios e parcerias.	Convênios para a realização de Estágios.		Melhor qualificação do aluno, articulação teoria e prática.
Bolsas estudantis.	PROUNI e FIES	Necessidade de firmar parcerias com as empresas da região para oferta de bolsas.	Oportunidade aos alunos com baixa renda.
Programa do meio Ambiente	Ações planejadas		<ul style="list-style-type: none"> • Apoio da Mantenedora; • Comprometimento do corpo docente.
Atividades Culturais e de Produção Artística	Planejamento das ações	Maior aderência do corpo discente	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio da Mantenedora; • Comprometimento do corpo docente.
Atender as pessoas com necessidades educacionais especiais.	Elevadores em todos os andares.		Instalações com fácil acesso às pessoas com necessidades especiais.

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

CONSIDERAÇÕES

A IES valoriza o conhecimento e a importância social das ações acadêmicas e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional, bem como as relações com o mercado de trabalho e instituições social, cultural e educativa.

As ações estão voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ações. No ambiente interno são desenvolvidas ações sociais para promoção do bem estar dos discentes, docentes e técnicos administrativos que estimulem:

- desenvolver relações harmônicas entre os membros de sua comunidade acadêmica;
- estimular a criatividade e a participação de seus funcionários em todas as atividades da Instituição, formais e não formais;
- estimular e apoiar as iniciativas individuais ou de setores administrativos para a capacitação técnico-profissional;
- aprimorar as condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora;
- buscar, constantemente, elevados padrões éticos no desempenho profissional.

Para alcançar os objetivos acima explicitados a Instituição tem como base a legislação específica. Torna-se importante destacar que quando o Grupo José Alves incorporou a instituição de ensino superior FADISP – Faculdade Autônoma de Direito, no ano de 2009, os docentes e os funcionários administrativos não tinham Plano de Carreira, o que foi oficializado e implantado após a aquisição pelo Grupo José Alves.

A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico e técnico pelas atividades institucionais, por meio da educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano e desenvolvimento econômico, além de atividades vinculadas as escolas, clubes e órgãos de classe.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP está inserida em uma região de grande crescimento urbano e que necessita de mais cursos superiores, de forma a favorecer o desenvolvimento regional do bairro de Pinheiros e região central da capital paulista.

A instituição Faculdade Autônoma de Direito - FADISP apresenta critérios definidos para a abertura de cursos e ampliação de vagas, conforme o PDI, que contribuam na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural e sejam aderentes às atividades realizadas nas organizações econômicas e sociais, meio ambiente, sustentabilidade e patrimônio cultural.

No que concerne à responsabilidade social da IES, pode-se destacar o papel importante, da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, na formação de profissionais da área jurídica, gestão de negócios e sistemas de informação, aptos a colaborar com a qualidade e desenvolvimento da comunidade em que estão inseridos.

A Comissão Própria de Autoavaliação da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP verificou que o Grupo José Alves ao incorporar esta instituição de Ensino Superior encontrou uma série de dificuldades, tanto por parte dos docentes, quanto dos discentes. Cômicos de sua responsabilidade social, de imediato passou a melhorar a estrutura física e tecnológica, ao mesmo tempo em que passou a pensar formas de financiamento que atendessem aos anseios de seus alunos e está em fase de implantação.

As discussões em torno dos projetos realizados agregaram, de uma maneira geral, reconhecimento para toda a equipe, pois se concluiu que as ações realizadas ficaram dentro do que prevê o conceito de responsabilidade social, tanto a nível interno, como a nível externo, onde se relacionou discentes, docentes, colaboradores em geral e componentes externos.

As dificuldades não foram significantes e não impediram de maneira nenhuma o desenvolvimento dos projetos. As potencialidades observadas foram muitas e com certeza contribuíram para a melhoria na qualidade devida da comunidade e também proporcionou o exercício da capacitação profissional dos nossos alunos, assim como de estratégia de integração social.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA entende que o compromisso e a responsabilidade dos projetos de inclusão social, estão cumprindo com o papel de responsabilidade social que as instituições de ensino devem desenvolver e efetivar. É nítido o comprometimento de todos os cursos da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

No segundo semestre de 2015, o curso de Direito iniciou as atividades do Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ realiza atendimentos de assessoria jurídica à comunidade que não tem condições financeiras em contatar esses serviços, através dos alunos dos últimos períodos que estão cursando o estágio, tendo acompanhamento, orientação e supervisão dos professores em todos os casos atendidos.

Destacando-se, que a Instituição tem atitudes de empresa cidadã, recolhendo rigorosamente seus impostos, bem como, cumprido com a sua responsabilidade social, com ações voltadas para a comunidade, evidenciando-se em ações de preservação do patrimônio, de defesa do meio ambiente e de desenvolvimento econômico e social, buscando a formação consciente de seus alunos por meio de atividades desenvolvidas junto à comunidade. Sendo vários os programas de cooperação e parcerias, visando ampliar a empregabilidade de seus futuros egressos, como oferecer aos

alunos dos diversos cursos a oportunidade de compartilhar vivências e experiências profissionais.

3.3 – Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste item apresentamos os dados pertinentes às três dimensões, sendo elas: Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes. Ocorrendo a abordagem nesta sequência.

No decorrer da avaliação da dimensão 2 percebe-se a preocupação da Instituição com o ensino, pesquisa e extensão. Sendo o ensino uma atividade dotada de um dinamismo frequente, a revisão dos currículos é baseada nos resultados obtidos.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP se preocupa em oferecer cursos, palestras e material bibliográfico para iniciação científica. Os envolvidos, estudantes e professores, deram ênfase ao uso de recursos didáticos que envolvem visitas orientadas, elaboração e utilização de estudos de casos, realização de alguns estudos temáticos de caráter interdisciplinar, seminários, etc.

No entanto, quanto à pesquisa e a extensão, a Instituição necessita empregar mais esforços para formar em igualdade a tríade ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se ainda nessa dimensão, o apoio da Instituição aos seminários técnico-científicos desenvolvidos nos cursos de graduação.

A pesquisa acadêmica é utilizada como estratégia do ensino-aprendizagem, estimulando o aluno no desenvolvimento do raciocínio crítico e abstrato por intermédio da realização de trabalhos acadêmicos.

Os temas tratados foram descritos e, quando possível, avaliados e analisados a partir de três abordagens: descrição da dimensão tal como ela se apresenta na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP atualmente, considerando sua

história, seus objetivos, seus compromissos; avaliação e análise da política para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação e as conseqüentes potencialidades e fragilidades das ações atuais; e propostas de enfrentamento de situações não desejáveis ou apresentação das inovações que estão para ser implantadas. Noutros aspectos, os tópicos que correspondem às diversas práticas institucionais realizadas com o mesmo objetivo foram agrupados.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP possui um total de 451 vagas em seus cursos já existentes, em suas duas unidades. A instituição disponibilizou, no período de 2015, as vagas em seus cursos oferecidos, conforme a Tabela 2, abaixo:

Tabela 8: Oferta de cursos e vagas.

Campus	Curso	Vagas oferecidas	Turno
Pinheiros	Direito - bacharelado	80	matutino
Pinheiros	Direito - bacharelado	120	noturno
Pinheiros	Mestrado em Direito	15	matutino, vespertino e noturno
Pinheiros	Doutorado em Direito	15	matutino, vespertino e noturno
Republica	Administração - bacharelado	80	matutino
Republica	Administração - bacharelado	80	noturno
Republica	Ciências Contábeis - bacharelado	80	matutino
Republica	Ciências Contábeis - bacharelado	80	noturno
Republica	Sistemas de Informação bacharelado	80	matutino

República	Sistemas de Informação - bacharelado	80	noturno
------------------	---	-----------	----------------

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

A partir dos encontros de discussões e relatos das coordenações de cursos à Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, em relação ao quesito incentivo às atividades de pesquisa de iniciação científica e às atividades de extensão; observa-se que neste item, temos como ponto favorável em todos os cursos de Graduação.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA observou-se como ponto forte a participação efetiva dos cursos em obedecer e cumprir com as políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, com elaboração de vários projetos. Bem como, a excelente política de ensino para a graduação e a pós-graduação.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA destaca as ações das coordenações no sentido de incentivar a participação dos docentes e discentes nos programas de pesquisa e também de extensão; isto visa sanar a falta de cultura investigativa de boa parte dos alunos de graduação. Além disso, os discentes recebem o incentivo para participação em programas de extensão para cumprimento da carga horária obrigatória em Atividades Complementares que também é um programa institucional e contempla todos os cursos de graduação e formação tecnológica da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP. Assim como as Ações da Direção da IES na busca da minimização das fragilidades apontadas no relatório passado: apontando, por exemplo, os investimentos, substanciais, em laboratórios e atualização de equipamentos de sala (como manutenção de ar condicionado, aumento dos kits multimídias das salas, melhorias no atendimento da secretaria e nas coordenações, entre outras).

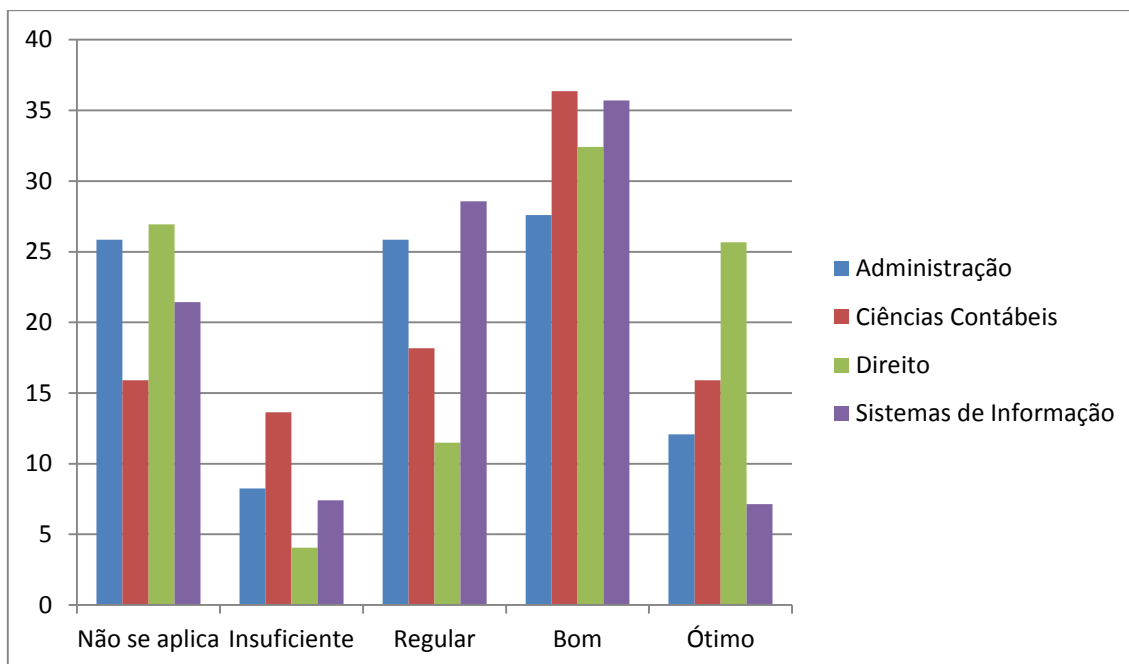
Para a avaliação desta dimensão foram feitas pesquisas com os coordenadores dos cursos da instituição, através de formulários.

Quanto ao ensino os currículos e a organização didático-pedagógica, em termos de metodologia, planos de ensino e avaliação, estão de acordo com as metas estabelecidas pela Faculdade Autônoma de Direito - FADISP e pelas diretrizes curriculares.

A transmissão das informações relaciona-se com os processos participativos de construção do conhecimento, por meio das práticas pedagógicas. Tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais, científicas, econômicas e culturais, e as necessidades individuais, os currículos visam tanto à concepção quanto à prática.

Nessa segunda dimensão integra o tripé ensino, pesquisa e extensão; torna-se necessário ressaltar que por ser uma faculdade de pequeno porte, não existe a obrigatoriedade da pesquisa, porém os docentes são orientados a estimular a investigação durante o decorrer do curso, dessa forma quando os alunos fizerem o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) ou o desenvolvimento de artigo científico certamente já estarão habituados ao processo de pesquisa. Conforme dados colhidos no curso de graduação de Direito, gráfico abaixo:

Gráfico 35 - Atendimento do NE (Núcleo de Estágio) e TCC.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, pelas práticas institucionais, busca a melhoria do ensino, por meio da formação docente, do apoio ao discente, da interdisciplinaridade, das inovações didático-pedagógicas e do uso de novas tecnologias.

A revisão dos Planos de Ensino, realizada semestralmente, compete aos docentes que ministram as respectivas disciplinas. A responsabilidade do cumprimento desta atividade diz respeito à coordenação do curso. Tal revisão contempla as expectativas do perfil almejado pelo egresso e às das Diretrizes Curriculares Nacionais. Os projetos de extensão estão sendo criados para atender à comunidade.

Para o Curso de Direito foram criadas cinco linhas de Pesquisa e os alunos ao escreverem o seu Trabalho de Conclusão de Curso escolheram uma dentre as linhas de formação descritas a seguir para aprofundar os seus conhecimentos:

- Acesso à Justiça nas Constituições;
- Acesso à Justiça;
- Constitucionalização dos Institutos de Direito privado.

- Função Social dos Institutos de Direito Privado;
- Função Social no Direito Constitucional.

As linhas de pesquisa consideram a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, às políticas e as práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores, inclusive iniciação científica e articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas. De acordo com as políticas institucionais, foram criados cursos de pós-graduação cujo objetivo é o de integrar a graduação e pós-graduação.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP os seguintes cursos Pós-Graduação Lato Sensu MBA em:

- Direito Administrativo;
- Direito Ambiental Contemporâneo;
- Direito e Processo do Trabalho;
- Direito Educacional;
- Direito Eletrônico e Universo Digital;
- Direito Empresarial;
- Direito Imobiliário;
- MBA em Branding (Gestão de Marcas);
- MBA em Design de Interiores Comerciais;
- MBA em Design Estratégico & Inovação;
- MBA em Formação de Liderança;
- MBA em Gestão de Varejo;
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios;
- MBA em Marketing Digital Estratégico;
- MBA em Marketing Digital Estratégico;
- MBA em Operações Logísticas;
- MBA em Performance Profissional: Negociação e Liderança Positiva;
- MBA em Recursos Humanos;
- Recuperação de Empresas e Falência;
- Relação de Consumo e Direitos Fundamentais.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP os seguintes cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu:

- Mestrado em Função Social do Direito;
- Doutorado em Função Social do Direito Constitucional.

A avaliação dessa dimensão permitiu verificar que a Instituição possui políticas de cursos de extensão, pesquisa e pós-graduação inseridas no PDI, e tem por meta alcançar elevados níveis de titulação de seus corpos docente e técnico administrativo. Merece destaque dentre as políticas de incentivo à pesquisa, como a criação das linhas de pesquisa para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, as quais tem por objetivos despertar e desenvolver o interesse de estudantes de graduação pelas atividades de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e especialidades.

Ressalta-se ainda, nessa dimensão, o apoio da Instituição aos seminários técnico-científicos, desenvolvidos nos cursos da instituição.

Nas propostas pedagógicas, são trabalhadas a flexibilidade e a interdisciplinaridade, possibilitando ao educando maior abertura e compromisso consigo e com o outro, de forma reflexiva e transformadora, inserindo-o na realidade social, econômica, política, cultural e ambiental. Para alcançar estes objetivos, são desenvolvidas inúmeras atividades, dentre as quais se destacam:

- visitas técnicas;
- elaboração de projetos de integração horizontal das disciplinas dos diversos períodos letivos;
- estágios curriculares supervisionados, com acompanhamento docente;
- semanas de integração;
- semanas técnico-científicas;
- trabalhos de conclusão de curso.

Durante a avaliação dessa dimensão foi possível perceber a preocupação da instituição com o ensino, pesquisa e extensão. A IES tem oferecido cursos, palestras e material bibliográfico para iniciação científica. Os estudantes e os professores deram destaque ao uso de recursos didáticos que envolvem visitas orientadas; elaboração e utilização de discussão de cases; realização de alguns estudos temáticos de caráter "interdisciplinar", seminários, etc.

Quadro 14 - Ações propostas e realizadas – Dimensão 2.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ensino	Currículos flexíveis, de acordo com a demanda de mercado e as diretrizes curriculares nacionais.	Nenhuma fragilidade foi Detectada.	Processos participativos de construção do conhecimento.
Inserir o acadêmico na Iniciação Científica	Sensibilização dos acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> Falta incentivo financeiro para participação em eventos externos. Pouco interesse do acadêmico em desenvolver a pesquisa devido à falta de disponibilidade de horário (grande parte dos acadêmicos trabalha). 	Interesse dos docentes para a pesquisa
Pesquisa – Criação das Linhas de pesquisa		Falta incentivo Financeiro para Participação em Congressos, Seminários.	Interesse dos Docentes para a Pesquisa
Constituir grupos De pesquisa	Reuniões para Criação das linhas de Pesquisa	Melhorar o incentivo para participação dos docentes em Congressos, seminários, palestras.	Processos Participativos de Construção do Conhecimento
Extensão	Elaboração dos cursos e divulgação dos mesmos à comunidade.		Maior qualificação dos alunos e reconhecimento da instituição. Mais qualificação para funcionários de empresas locais e regionais
Promover a orientação prática da matriz curricular. Trata-se das visitas técnicas, atividades	As atividades estruturadas desenvolvidas	Devido ao fato de muitos alunos precisarem trabalhar para	A riqueza na complementação, pela aproximação das

Estruturadas e estudos de caso previstos nos planos de ensino para atender as ementas das disciplinas da matriz e na matriz curricular dos cursos.	Dentro de várias disciplinas dos cursos visam o desenvolvimento de postura pró-ativa de busca de conhecimento Por parte dos acadêmicos.	pagar seus cursos, esses acabam tendo menor Disponibilidade de tempo para realizar visitas técnicas.	Vivências práticas, no conteúdo das disciplinas Envolvidas.
Oportunizar debates/discussões através de palestras. Palestras onde os convidados apresentem Suas experiências profissionais. Aproximação de personalidades da Administração regional Com os alunos.	Palestrantes convidados para falar com os alunos sobre suas experiências profissionais, assim como, suas áreas de conhecimento. Personalidades renomadas para que os alunos tenham acesso a estas pessoas.	Nenhuma fragilidade foi Detectada.	Alguns temas contribuíram para a reafirmação de certos conteúdos. Muitas das vivências comprovaram A teoria pela prática descrita pelos palestrantes.
Estimular o acadêmico a desenvolver seus Conhecimentos, correlacionando à teoria e a prática do aprendizado.	Defesa pública de Trabalho de Conclusão de Curso	Nenhuma fragilidade foi Detectada.	Oportunidade de o acadêmico aplicar os conhecimentos teóricos e práticos assimilados durante a sua formação, de forma a estar preparado Para o mercado de trabalho.
Oferecer novas turmas de cursos de Especialização.	Busca de parceiros para viabilização de novos projetos.	Dificuldade na captação de alunos O mercado de São Paulo possui várias IES o que dificulta a concorrência	Mercado de trabalho que incentiva o conhecimento; Investimento maior em marketing e publicidade; Consolidação no mercado educacional. Diretoria de Marketing e Vendas atuante.

Fonte: CEPEM/CPA - 2015.

CONSIDERAÇÕES

A revisão dos Planos de Ensino, realizada semestralmente, compete aos docentes que ministram as respectivas disciplinas. A responsabilidade do cumprimento desta atividade diz respeito às coordenações dos cursos. Essa revisão contempla as expectativas do perfil almejado pelo egresso e a da Diretriz Curricular Nacional. Foram criados vários cursos de extensão, mas há certa dificuldade em abrir turmas em função da alta concorrência no município de São Paulo que possui muitas IES, porém a instituição nos últimos anos conseguiu aumento significativo de matrículas em seus cursos,

resultado da política de qualidade dos cursos e a atuação eficaz do marketing. Mesmo assim, foi possível perceber a preocupação da instituição com o ensino, pesquisa e extensão e a oferta de cursos e palestras.

Os discentes e os docentes deram destaque ao uso de recursos didáticos que envolvem visitas orientadas; elaboração e utilização de discussão de *cases*; realização de alguns estudos temáticos de caráter "interdisciplinar", seminários, etc. Porém, quanto à pesquisa e a extensão, apesar do incentivo da Instituição, não houve um maior interesse por parte dos discentes.

Os currículos e a organização didático-pedagógica, em termos de metodologias, planos de ensino e de aprendizagem, e avaliação, estão de acordo com as metas estabelecidas pela FADISP - Faculdade Autônoma de Direito e pelas diretrizes curriculares emanadas do MEC em relação aos cursos oferecidos pela instituição.

A transmissão das informações relaciona-se com os processos participativos de construção do conhecimento, por meio das práticas pedagógicas.

Tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais, científicas, econômicas e culturais, e as necessidades individuais, os currículos visam tanto à concepção quanto à prática.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, pelas práticas institucionais, busca a melhoria do ensino, por meio da formação docente, do apoio ao discente, da interdisciplinaridade, das inovações didático-pedagógicas e do uso de novas tecnologias.

Quanto à produção acadêmica torna-se importante ressaltar que no momento da defesa do trabalho de conclusão da graduação e da especialização, os melhores trabalhos são selecionados e encaminhados para a Coordenadoria da FADISP para a análise prévia da possibilidade de publicação do trabalho, como incentivo ao ingresso do aluno no campo investigativo.

Cumprir destacar que a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP considera importantíssima a publicação docente e discente como forma de aprimoramento do conhecimento nas áreas da gestão de negócios e na área da ciência jurídica; e a inserção deste profissional em um ambiente acadêmico que lhe proporcionará ótimos contatos e o ingresso no mundo profissional.

No que tange às políticas de ensino, extensão e pesquisa, missão, finalidades, objetivos e metas institucionais, pode-se destacar, de forma geral, que a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP desenvolve uma política de ensino voltado ao ensino da Ciência do Direito, Sistemas de Informação e da Gestão de Negócios, seja em cursos de graduação, pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* (Mestrado), e tem conseguido responder aos anseios da comunidade, nesses cursos. Em relação às atividades de pesquisa e extensão da FADISP pode-se destacar que a principal linha converge para: Acesso à Justiça nas Constituições, Acesso à Justiça, Constitucionalização dos Institutos de Direito privado, Função Social dos Institutos de Direito Privado, e Função Social no Direito Constitucional, essas linhas direcionam a produção científica docente e discente.

Em relação às atividades complementares entende imprescindível à formação integral do aluno oportunizando na própria Instituição ou fora, palestras, seminários, colóquios, júri simulados, cursos de extensão e outros, de forma que o aluno integralize até o final do curso, além das disciplinas e carga horária constante da grade curricular.

As atividades complementares disponibilizadas aos alunos são:

- a) estudos de casos reais nas mais diversas áreas do Direito, da Gestão de Negócios e Sistemas de Informação, Destacando-se na área jurídica ênfase em: Direito Civil/Direito Processual Civil, Direito do Trabalho/Direito Processual do Trabalho e Direito Penal/Direito Processual Penal – atividade complementar prevista para os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º semestres;

b) grupos de pesquisa e de iniciação científica, desde o primeiro semestre de 2015, envolvendo alunos da graduação, pós-graduação e docentes: as atividades de pesquisa no âmbito da instituição, em fase de consolidação e constante aperfeiçoamento, têm em mira aprimorar a formação do bacharel, contribuindo para o desenvolvimento e ampliação dos horizontes de seus alunos. Certa de que a formação do aluno/bacharel há de ser integral, a FADISP - Faculdade Autônoma de Direito investe na simbiose entre o ensino, a pesquisa e a extensão, incentivando no aluno o desenvolvimento de seu espírito crítico e investigativo, ampliando os seus horizontes;

c) atividades de monitoria e ensino, com o objetivo inserir o aluno na atividade da docência desde cedo;

d) manutenção de convênios com instituições e organizações nacionais e internacionais;

e) criação de núcleos de investigação científica abordando os diversos ramos do Direito, da Gestão de Negócios e Sistemas de Informação;

f) realização periódica de seminários de extensão com a participação de docentes convidados internacionais ou de outras IES nacionais.

A inter-relação entre pesquisa e ensino é desenvolvida principalmente na disciplina de Estágio Supervisionado com os alunos dos períodos finais das graduações. Nesta disciplina são solicitadas atividades que exigem levantamento bibliográfico, pesquisa de campo através da coleta e análise de dados para planejamento das ações e estes dados subsidiam também publicações e elaboração do TCC.

Nas propostas pedagógicas são trabalhadas a flexibilidade e a interdisciplinaridade, possibilitando ao aluno maior abertura e comprometimento consigo mesmo e com o outro de forma reflexiva e transformadora. Para atingir estes objetivos são desenvolvidas inúmeras

atividades, destacando-se dentre elas: elaboração de projetos de integração das disciplinas dos diversos períodos letivos, práticas profissionais em laboratórios especializados, visitas técnicas, estágios supervisionados com acompanhamento docente, encontros técnico-científico, trabalho de conclusão de curso e outros eventos.

Durante a avaliação da dimensão 4 verificou-se que a Instituição tem conseguido realizar através de formas variadas uma comunicação adequada com a sociedade. Na análise dos dados e dos indicadores, comprovou-se que a Instituição mantém um canal aberto entre si e a comunidade.

A comunicação com a sociedade exerce papel estratégico no estabelecimento de canais efetivos de ligação entre os diversos segmentos relacionados às instituições acadêmicas. As constantes transformações nos cenários: político, econômico, cultural e tecnológico representam grande desafio à comunicação social dessa Instituição. Dessa forma, é necessário que se admita a comunicação institucional como um processo estratégico para a ação em uma realidade plural, dinâmica e complexa que visa à provocação de comportamentos inovadores, criativos e dinâmicos como a das instituições de ensino superior.

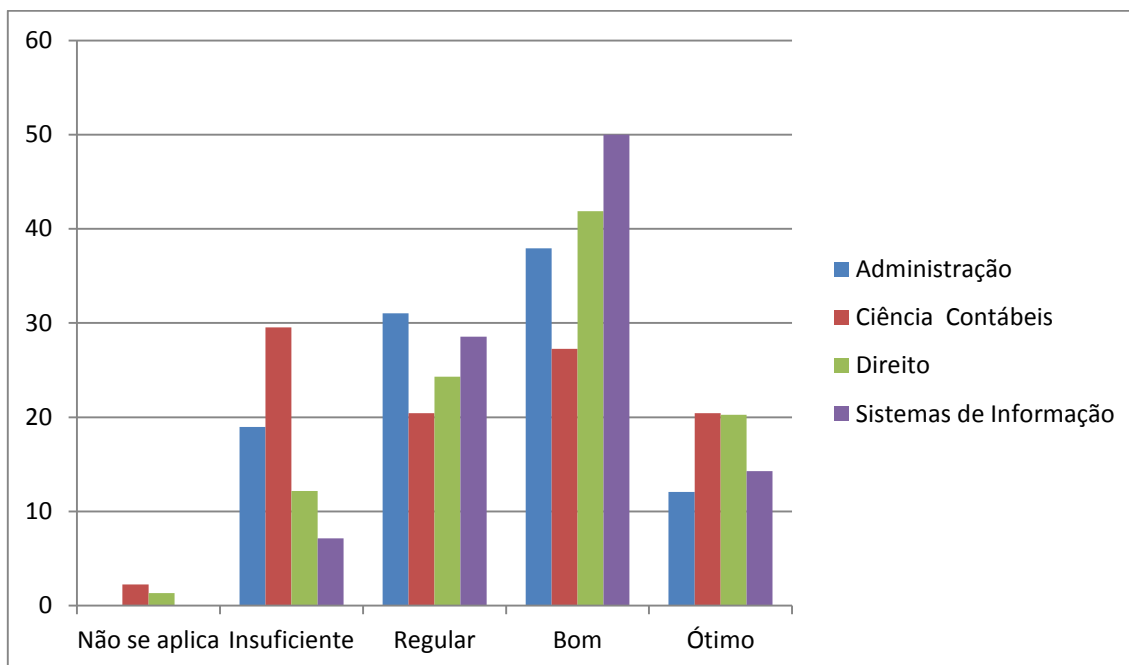
Assim, o contexto atual das instituições de ensino superior tem ocasionado uma atenção especial à área de comunicação. Para garantir boa imagem, promover a instituição e manter a população informada, as instituições de ensino superior necessitam estabelecer relações éticas e transparentes com os seus públicos.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP promove recursos que ampliam as comunicações interna e externa, refletindo na sua imagem pública.

Os meios de comunicação mais utilizados são: interno, por meio de divulgação da própria comunidade (docentes, discentes, e pessoal do técnico administrativo) e externo (divulgação com objetivos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre a admissão, incentivos e

bolsas e valor da mensalidade, folders, cartazes, comunicação de eventos das instituições à comunidade, dentre outras informações). A Comunicação interna é feita via e-mail, folders e pôsteres.

Gráfico 36 – Comunicação interna: site, e-mail, sms e banner.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Observando os dados do gráfico 36, acima, refletem regular e boa avaliação dos alunos em relação a comunicação interna da instituição. Porém, torna-se necessário um aprimoramento em relação aos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Na visão dos funcionários técnicos administrativos a comunicação ocorre de forma positiva e satisfatória.

Ressalta-se que a Ouvidoria está em constante processo de consolidação de seu papel institucional com a sensibilidade dos gestores da instituição, uma vez que o trabalho depende dessa compreensão. Nessa perspectiva, busca-se aprimorar essa relação no sentido de indicar demandas a serem discutidas com as áreas, sempre buscando a melhoria da atuação da instituição, bem como a satisfação por parte dos cidadãos e comunidade acadêmica.

Quadro 15 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 4.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES

Definição de propostas que desenvolvam a Comunicação da FADISP Com a comunidade.	Elaboração e distribuição De Folhetos, folderes e Jornais.		Estímulo á Participação de Eventos e atividades oferecidas Pela instituição.
Dinamizar as políticas e Ferramentas de comunicações existentes.	Reuniões para identificação das políticas e ferramentas de comunicações existentes.		Ferramentas de comunicação eficazes.
Incentivar a publicação.	Orientar aos alunos egressos para publicarem seus TCC's em forma de livros, artigos e periódicos		Que favoreçam à comunidade.
Renovação constante do <i>site</i> institucional com as informações atualizadas.	Renovação do <i>site</i> institucional.		Departamento de <i>Marketing</i> atuante.

Fonte: CEPEM/CPA - 2015.

CONSIDERAÇÕES

Na percepção da CPA, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP tem desempenhado um excelente papel na comunicação com a sociedade. O Portal proporciona uma importante comunicação com a sociedade. Além disso, a Ouvidoria também possibilita a comunicação com a comunidade acadêmica.

Embora a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP necessita aperfeiçoar suas estratégias de comunicação interna, considera-se que a instituição possui produtos e ferramentas consolidadas com potencial para ampliar sua abrangência e melhorar o atendimento às necessidades institucionais.

Há na instituição um esforço deliberado e institucionalizado em atender às necessidades do seu público, tanto interno quanto externo.

Neste ano a IES realizou a troca de seu sistema operacional de informação, saindo do sistema *Lyceum* para o sistema *Webclasses* que está em fase de adaptação e ajustes dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica, havendo atraso na demanda de alguns processos, porém com busca de resolução para solucionar o fato.

Através do Portal, disponibilizado a toda a comunidade acadêmica, é facilitado o contato dos alunos permitido o acesso ao material das aulas inseridas pelos docentes, sugestões de leitura, lista de exercícios e toda a programação de cada disciplina. Através do aluno *online*, o discente tem acesso direto a todas as informações de sua vida acadêmica.

Internamente o *site* da Instituição permite a relação da mesma com os alunos, nas questões formais como acesso à situação acadêmica e financeira e, consulta ao acervo da biblioteca, consulta a faltas e notas, etc.

Externamente o *site* da Faculdade desempenha papel importante. Permite o contato permanente com ex-alunos, a divulgação externa de cursos e programas; a divulgação de atividades da Instituição como programas de pesquisa e extensão.

Existe na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP um sistema de Ouvidoria sistematizado que permite ao aluno realizar suas reclamações, críticas e sugestões. Há também a possibilidade do alunado reunir com Coordenadores de Curso nos horários próprios para atendimento.

Outro ponto de contato com a Instituição é a Central de Atendimento, onde se relacionam com os gestores, coordenadores, professores e colaboradores em geral. Através dela podem-se sugerir mudanças e ações de melhoria para todos os segmentos da Instituição e esta recebe, analisa, investiga e encaminha as solicitações para os responsáveis pelo assunto.

O Departamento de Marketing da Instituição mostra preocupação em manter o diálogo aberto com a comunidade, utilizando para tal a Ouvidoria e o “Fale Conosco” que é um canal aberto no site da Instituição (www.fadisp.com.br) através do qual qualquer pessoa da comunidade pode entrar em contato com a Instituição.

Existe, ainda, efetiva interação entre Diretoria, Coordenadores de Curso, Docentes, Discentes e Pessoal Administrativo, através de permanentes

reuniões que possibilitam aos envolvidos discutirem informações necessárias à tomada de decisão tornando o processo de comunicação da IES mais eficiente.

O objetivo da dimensão 9 é avaliar as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas, por meio dos quais, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na IES.

Além dos processos tradicionais curriculares (estágio profissional, estágio curricular e trabalho de término de curso), a IES utiliza modernas estratégias de ensino como o emprego do método de estudo de caso e jogos de empresas e *softwares* modernos que simulam situações assemelhadas às presenciadas na gestão de Empresas. Dentre as inúmeras facilidades e oportunidades oferecidas ao aluno da IES, destacam-se:

Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP): Criado com o intuito de prestar aos alunos, assistência, oferecendo-lhes condições para a sua realização como pessoa e para o encaminhamento à sua formação profissional plena. Além disso, intervém junto aos professores no aprimoramento do desempenho na sala de aula (conteúdos, métodos, técnicas) para a análise e compreensão das situações de ensino com base nos conhecimentos teóricos, ou seja, para vinculação entre as áreas do conhecimento pedagógico e o trabalho de sala de aula.

Núcleo de Prática Jurídica (NPJ): No plano do Direito Penal, o mini júri se responsabiliza pela simulação a mais aproximada possível do julgamento do réu pelo tribunal do Júri, como efetivamente acontece, inclusive com as instalações específicas para tanto. Sem desmerecer o significado e o valor

dessa prática simulada, o curso de Direito da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP também enceta a gradativa condução dos alunos a presença nas audiências reais e nos trabalhos efetivos do Tribunal do Júri e dos tribunais de Justiça e Superiores, sempre acompanhados de professores orientadores, encarregados de ir explicando ao aluno o que está efetivamente acontecendo e o significado jurídico de cada ato praticado.

Bolsas de Estudos: Através de diversos programas, os alunos matriculados nos cursos ministrados pela Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, podem beneficiar-se de bolsas de estudos (FIES, PROUNI e outras).

Estágio Supervisionado: Articula a teoria e prática, a Faculdade Autônoma de Direito possui o Núcleo de Estágio que é o responsável pela padronização e arquivo da documentação comprobatória da prática de estágio realizada pelos alunos na IES.

Trabalho de Conclusão de Curso: Tem como objetivo oferecer ao formando a oportunidade de consolidar seus interesses e experiências pela elaboração de um trabalho científico que explicita um esboço de formas de enfrentamento de problemas educativos de natureza prática ou teórica.

Atividades complementares: Compreendem as atividades acadêmico-científico-culturais (atividades complementares) como conjunto de atividades acadêmicas, escolhidas e desenvolvidas pelo aluno durante o seu período de integralização curricular, visando ao aperfeiçoamento da própria formação e ao desenvolvimento do hábito da formação continuada.

Projetos Interdisciplinares: Todos os cursos têm eixos interdisciplinares que garantem o planejamento de atividades, visitas-técnicas e projetos interdisciplinares.

Visitas Técnicas: Definidas pelo corpo docente nas semanas de planejamento semestrais considerando-se os conteúdos programáticos das disciplinas envolvidas, os objetivos propostos e os locais selecionados para

as visitas. Os alunos são acompanhados pelos professores e apresentam relatórios de aprendizagem posterior que integram a avaliação processual das disciplinas envolvidas.

Central de Atendimento: O atendimento na Central de Atendimento engloba os seguintes serviços: abertura de processos; requerimento de declarações e atestados; inscrições em cursos; matrículas; atualização de dados; acordos e negociações de parcelas; emissão de 2ª via de boletos bancários; a central não faz o recebimento de mensalidades. Verifica-se que a Central de Atendimento tem dificuldades no atendimento nos períodos dos limites de data, devido a atualização de dados; acordos e negociações de parcelas; emissão de 2ª via de boletos bancários; a central não faz o recebimento de mensalidades. Verifica-se que a Central de Atendimento tem dificuldades no atendimento nos períodos dos limites de data, devido a maioria dos discentes deixar para o último prazo a concretização dos serviços oferecidos como por exemplo matrícula e com isso ocorre uma sobrecarga nos atendimentos, sendo uma sazonalidade que apresenta alta demanda.

A educação é instrumento de garantia de maior equidade, pressupondo-se que uma sociedade poderá ser mais justa e democrática se estiver fundamentada em educação de qualidade para todos. Nessa linha, o acesso a uma boa educação de nível superior e as diferentes oportunidades são requisitos importantes para que o estudante possa desenvolver as habilidades necessárias no decorrer de sua formação acadêmica.

Nessa linha, esta dimensão apresenta a estrutura para manutenção e desenvolvimento dos estudantes da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, explicitando a política de assistência aos discentes.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP mantém uma política de acesso, seleção e permanência de discentes, baseando-se em critérios preestabelecidos, de acompanhamento pedagógico e relação com as políticas públicas e com o contexto social.

Avaliação das políticas de atendimento ao discente da instituição demonstra o amadurecimento institucional da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP e a efetividade das mudanças práticas pedagógicas que influenciam na melhoria do perfil do egresso, observando-se as mais atuais tendências do mercado de trabalho a fim de garantir maior “empregabilidade” desses egressos.

Uma característica dos cursos é que a maioria dos alunos, matriculados na instituição, estudam no período noturno, pois:

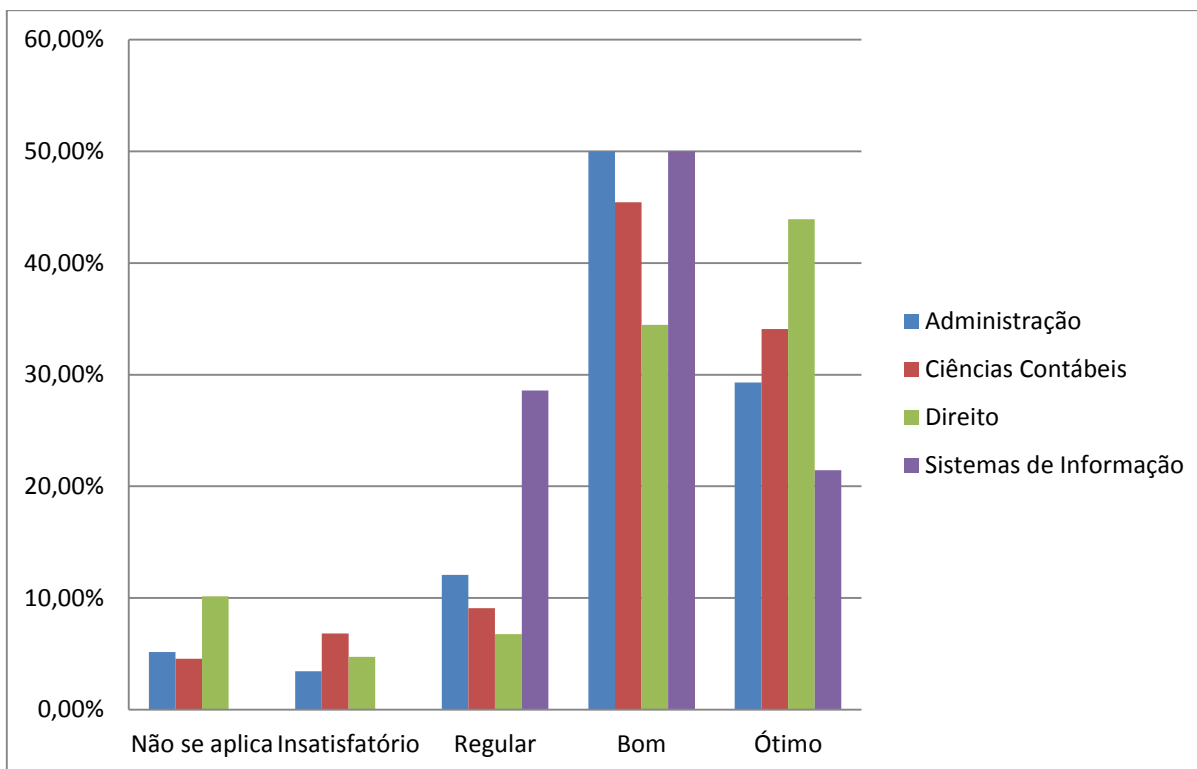
a) sabem que as melhores vagas de estágio são aquelas disponibilizadas nos períodos matutino e vespertino;

b) trabalham para pagar os estudos e por esta razão optaram por estudar no período noturno. Identificou a CPA - Comissão Própria de Autoavaliação que existe por parte da FADISP - Faculdade Autônoma de Direito, preocupação com o oferecimento do ensino de qualidade e que os alunos reconhecem esta característica. Dentre as inovações introduzidas, cabe destacar:

- método avançado de ensino: aulas teóricas, discussão das matérias e aplicação de seminários, tornam o ensino do Direito, Gestão de Negócios e Sistemas de Informação na FADISP- Faculdade Autônoma de Direito dinâmicos e integrado teoria e prática;
- corpo docente altamente qualificado: 72,4% do corpo docente da FADISP - Faculdade Autônoma de Direito é composto por Mestres e Doutores. A FADISP - Faculdade Autônoma de Direito dispõe ainda de plano de capacitação constante de seu corpo docente;
- matrizes curriculares diferenciadas e contemporâneas que inclui Português e Inglês como cursos obrigatórios, além de questões presentes na atualidade brasileira, como: meio ambiente, direito das minorias, inclusão social, entre outros;

- regime de tutoria: cada turma tem um Tutor, responsável não apenas por intermediar sua comunicação entre Diretoria/Coordenadoria, facilitando o acesso à informação, mas especialmente por orientar e acompanhar os estudos e progressos de cada turma sob sua responsabilidade. Ao Tutor cabe a orientação do aluno e se necessário competirá a ele também buscar sejam suprimidas as deficiências educacionais anteriores, sejam elas culturais, de formação, éticas, ou de mera educação para a vida em sociedade. O principal destaque em relação à tutoria é que essa observou por meio das avaliações dos discentes a preocupação com a empregabilidade. Desta forma, o núcleo de tutoria será responsável pelo encaminhamento do aluno ao mercado de trabalho. A tutoria, também, é responsável pelo atendimento aos alunos em questões gerais e resolução destas questões conjuntamente com a coordenação de curso. Os tutores realizam ponte de comunicação importante entre a instituição e os alunos, principalmente nos cursos de graduação. O regime de tutoria foi excelentemente classificado pelos discentes, como se observa no gráfico 37, abaixo:

Gráfico 37 - Tutor(a) (Disponibilidade e resolução no atendimento).



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

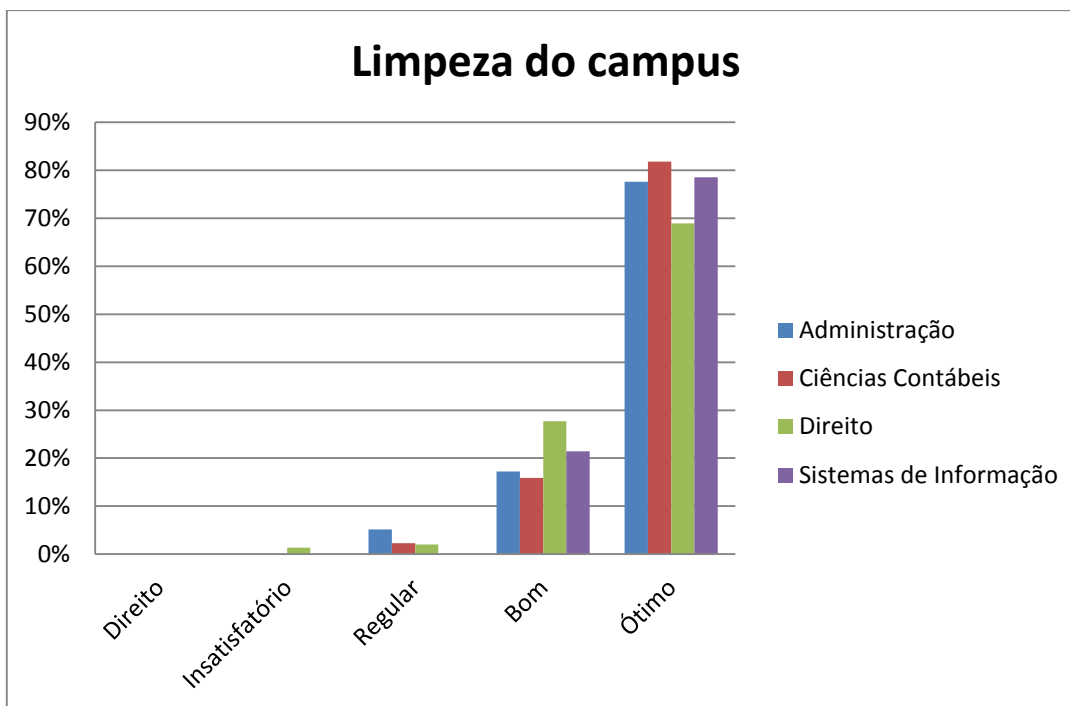
- turmas reduzidas: As turmas na FADISP são reduzidas, com no máximo 60 (sessenta) alunos, proporcionando maior aproveitamento do aluno e atendimento personalizado. As turmas práticas agrupam, no máximo, 20 alunos. Tais fatos influenciam consideravelmente na qualidade do ensino da instituição;
- grupos de pesquisas e iniciação científica: Integração de pesquisas de graduação e pós-graduação: A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP possui grupos de pesquisas institucionais formado por alunos do Curso de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Os grupos de pesquisa estão distribuídos em conformidade com as linhas de pesquisa adotadas pela Instituição: Função Social do Direito e Acesso à Justiça;
- processos simulados e estudos de casos reais: atividades que buscam propiciar ao estudante, desde os primeiros momentos do curso, a vivência com a profissão;

- Ouvidoria: exercida por profissionais qualificados, especialmente nomeados para essa função, tem a atribuição de atuar como um "canal de comunicação" entre alunos, funcionários, professores e diretoria da Faculdade. Por meio da Ouvidoria, alunos, professores, funcionários ou qualquer pessoa da comunidade podem manifestar democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados pela instituição, apontando falhas e acertos e auxiliando na busca de soluções para os problemas. Os canais de comunicação para o estabelecimento do vínculo direto com os alunos, e que ficam a cargo da ouvidoria são dois: site oficial da instituição (www.fadisp.com.br) e via telefone;

Dos dados obtidos na análise referente ao corpo discente pode-se destacar:

- a) preocupação dos alunos, curso de Direito, em relação ao Exame da Ordem dos Advogados do Brasil;
- b) preocupação com a EMPREGABILIDADE (colocação profissional em estágios ou mesmo efetivação após a conclusão do curso);
- c) possibilidade de participação dos alunos em obras sociais e de atendimento e orientação à Comunidade;
- d) Incentivo ao corpo docente às visitas às principais livrarias de São Paulo em lançamentos de obras relacionadas com suas áreas de estudos;
- e) oferecimento de instalações limpas e climatizadas aos alunos (instalação de ar condicionado em todas as salas de aula da IES), que destaca como ponto favorável da instituição, vide o gráfico 38, abaixo:

Gráfico 38 - Limpeza do campus (Banheiros, salas de aula, laboratório, etc.).



Fonte: CEPE/CPA 2015.

Faculdade Autônoma de Direito - FADISP preocupa-se com desempenho de seus alunos da graduação no ENADE, com o objetivo de melhorar sua posição no ENADE, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP disponibiliza aos alunos, aos sábados, minicursos que preparam e revisam conceitos de direito contribuem, de certa forma, para a formação do aluno e consequente desempenho no exame.

Observa-se que a preocupação da instituição com seus alunos no ENADE necessita de reavaliação e transformações para os próximos semestres, pois uma parcela dos discentes considera insuficiente e regular frente esta questão.

Empregabilidade e Mercado de trabalho a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP oferece uma formação diferenciada, que contribui efetivamente para o incremento da empregabilidade e da mobilidade profissional de seus estudantes mediante a oferta da graduação, firmando convênios com os principais escritórios de advocacia e órgãos públicos.

Desempenho no Exame de Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - identificou-se bons índices de aprovação na OAB. Segundo as análises isso se deve às metodologias inovadoras do processo ensino aprendizagem.

Identificou-se que grande parte dos alunos de graduação se interessa em continuar os estudos, quer seja nos cursos de especialização, quer seja no Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Ainda para a manutenção do corpo discente, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP desenvolve iniciativas voltadas para a elaboração de mecanismos de negociação e de financiamento de débitos estudantis, diminuindo assim o índice de inadimplência. A Tesouraria em atendimento e resolução dos problemas financeiros neste semestre apresenta boa eficiência.

Em relação aos alunos egressos de graduação e especialização, verificou que grande parte deles deseja prestar concursos e uma outra parte considerável deseja galgar uma posição melhor no emprego que já ocupa, principalmente objetivando o aumento salarial. As pesquisas indicam que profissionais que concluíram o curso de pós possuem rendimentos superiores aos profissionais que apenas se graduaram (critérios objetivos).

Para avaliação do egresso de pós-graduação foram utilizadas duas estratégias de avaliação. A primeira estratégia foi um questionário direcionado aos egressos e a segunda estratégia foi a avaliação dos coordenadores de curso.

Para os alunos egressos do curso de mestrado foi salientada a necessidade de constante atualização do Currículo da plataforma *Lattes* no CNPQ, bem como a manutenção e participação dos grupos de pesquisa da IES, com o envio de pelo menos a publicação de um artigo elaborado individual ou coletivamente para o líder do grupo, bem como da troca de ideias e materiais de pesquisa entre os integrantes dos grupos.

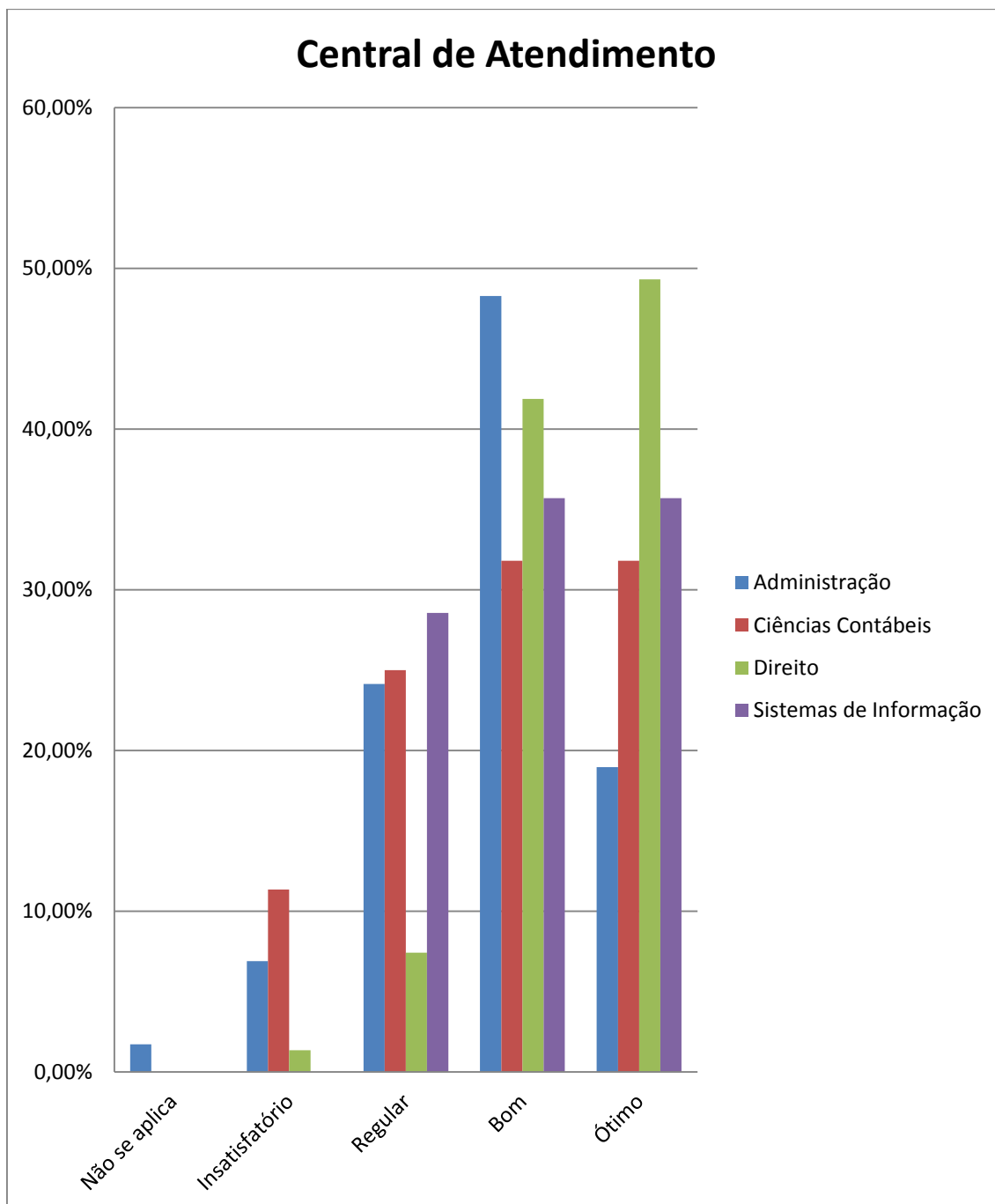
Verificou-se, também, que no momento da defesa do trabalho de conclusão de especialização, os melhores trabalhos foram selecionados e encaminhados para as Coordenadorias da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP para a análise prévia da possibilidade de publicação do trabalho como incentivo ao ingresso no aluno em carreira de projeção considerável junto à comunidade acadêmica.

Cumprido destacar que a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP considera importante a publicação discente como forma de aprimoramento da Ciência do Direito, da Área de Negócios e dos Sistemas de Informação, e a inserção deste profissional em um ambiente acadêmico que lhe proporcionará ótimos contatos e o ingresso no mundo acadêmico.

Com muita satisfação, as coordenações dos cursos de graduação da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP noticiou a Comissão Própria de Autoavaliação - CPA que a instituição considera relevante à opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, pois, vários egressos indicam parentes e amigos.

Ainda quanto ao atendimento aos discentes vários aspectos são avaliados, como atendimento na cantina, central de atendimento, fotocopiadoras e é possível perceber pela pesquisa a cantina ainda necessita de melhorias no quesito atendimento, bem como a fotocopiadora. Com índices positivos aparece a Central de Atendimento (gráfico 39).

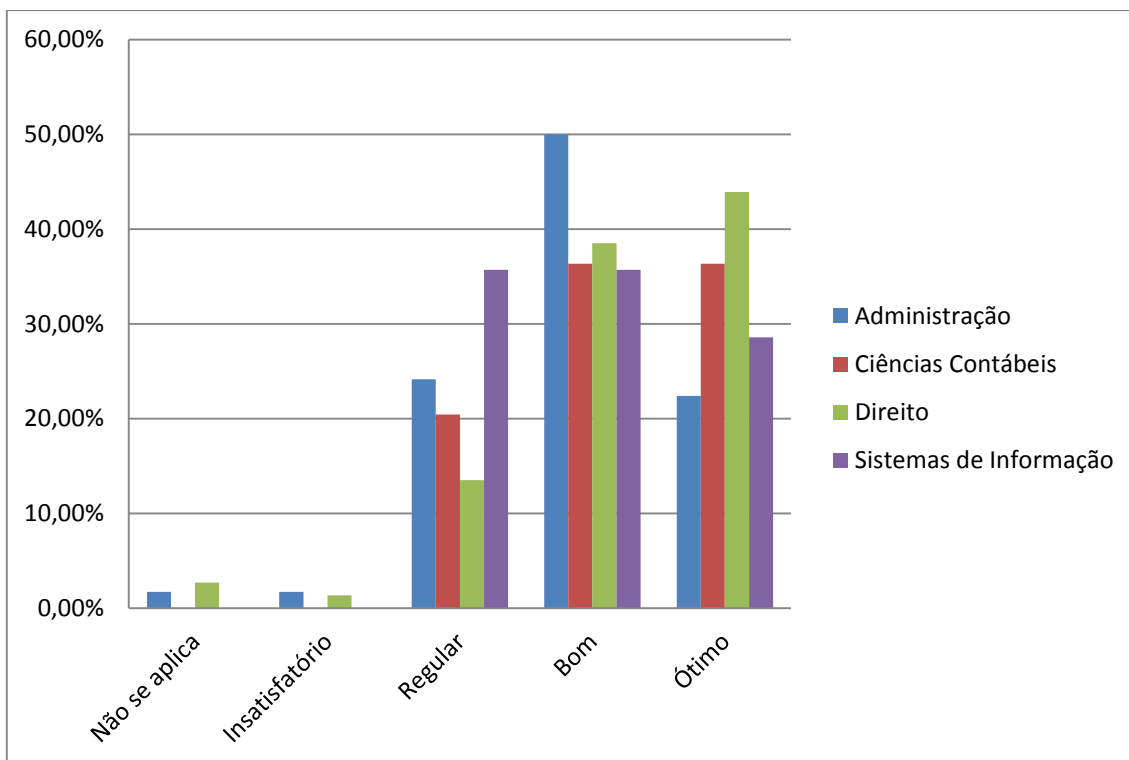
Gráfico 39 - Central de atendimento (atendimento).



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Destaca, também, como ponto positivo a atuação da coordenadora dos cursos, que agregaram maior contribuição para as melhorias da qualidade desses cursos, vide gráfico 40.

Gráfico 40 - Contribuição do(a) coordenador(a) de agregar valor de qualidade do curso.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Quadro 16 - Ações propostas e realizadas - Dimensão 9.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Política de acesso, seleção e permanência de discentes.	<ul style="list-style-type: none"> Vestibulares semestrais. Oferta de monitoria. 	Desinteresse dos discentes.	Avaliação da satisfação do acadêmico em relação ao curso, para manter a permanência.
Novo sistema acadêmico	Implantado	Atualmente existem vários softwares.	O novo sistema acadêmico concentrará todas as informações acadêmicas para os docentes e discentes.
Estreitar os vínculos da Faculdade com alunos, atuar na melhoria dos serviços prestados.	Atendimento da Ouvidoria de demandas recebidas por e-mail.	Nenhuma fragilidade detectada.	<ul style="list-style-type: none"> Após realizado o contato, a Ouvidoria transmite imediatamente aos setores de interesse para que tomem as devidas providências. Ao verem as demandas atendidas a comunidade acadêmica passa a confiar na Ouvidoria e contribui mais com críticas e sugestões. Os elogios são transmitidos aos funcionários e setores estimulando a melhoria dos serviços.

			<ul style="list-style-type: none"> Contribui para o fortalecimento da imagem da FADISP.
Manter um canal permanente de comunicação e troca de informações com os egressos, auxiliando-os no processo de inclusão no mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o acadêmico no mercado de trabalho. Criar um banco de dados sobre os egressos. Encaminhar egressos ao mercado de trabalho. 	Ausência de um <i>software</i> que facilite o controle.	Aquisição do novo <i>software</i> que possibilita mapear a trajetória profissional do egresso permitindo abertura de novos estágios, ofertas de empregos para os atuais discentes, desenvolvimento de produtos de interesses dos egressos (pós-graduação e extensão).
Atender a demanda de acordos financeiros para acadêmicos inadimplentes com a faculdade.	Acordos feitos	Nenhuma fragilidade detectada.	Oferecemos inúmeros descontos para o aluno, bem como, uma política de adesão ao FIES.
Formar a Associação de egressos da FADISP.	Reuniões com os representantes discentes.	Falta de interesse por parte dos discentes.	Desenvolvimento de uma instância de cooperação técnica entre aluno e mercado de trabalho.
Acompanhamento sistemático da performance dos alunos no ENADE.	Elaboração de proposta de melhorias	Nenhuma fragilidade detectada.	Reunião com docentes para traçar ações de melhorias no curso.
Divulgar o Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP.	Enviado mailing para os alunos.	Nenhuma fragilidade detectada.	NAP atuante.
Política de acesso, seleção e permanência de discentes.	Vestibulares semestrais.	Nenhuma fragilidade detectada.	Avaliação da satisfação do acadêmico em relação ao curso, para manter a permanência.
Acompanhamento pedagógico dos coordenadores dos cursos.	Avaliação dos coordenadores de curso.	Nenhuma fragilidade detectada.	Verificação semestral de como está ocorrendo o atendimento dos coordenadores de curso, aos alunos.
Desenvolver um método Avançado de Ensino.	Aulas teóricas, discussão das matérias e aplicação de seminários.	Nenhuma fragilidade detectada.	Método didático-pedagógico dinâmico e avançado de Ensino.
Regime de Tutoria.	Cada turma tem um tutor.	Nenhuma fragilidade detectada.	Interação entre os discentes, docentes, coordenação e instituição.
Proposição de turmas reduzidas.	Viabilizar aprendizagens significativas.	Nenhuma fragilidade detectada.	Maior grau de aprendizagem com turmas reduzidas.
Promover Processos Simulados e Estudos de Casos Reais.	<ul style="list-style-type: none"> Processos simulados. Estudos de casos reais. 	Nenhuma fragilidade detectada.	Maior interação entre a teoria e a prática.
Melhorar o canal e comunicação entre o discente e a gestão acadêmica.	Melhoria da Ouvidoria.	Nenhuma fragilidade detectada.	Maior interação entre os discentes e a gestão acadêmica e administrativa da instituição.

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

CONSIDERAÇÕES

A implantação do Sistema Acadêmico possibilita uma interação digital 24h por dia entre docentes, discentes, secretaria, financeiro e coordenações. Através deste, os acadêmicos terão total acesso aos dados financeiros e acadêmicos, facilitando as informações e as solicitações que o acadêmico pode fazer para a Instituição.

O Banco de Dados dos Egressos mapeará a trajetória profissional permitindo ofertas de empregos e desenvolvimento de produtos de interesses (pós-graduação e extensão).

Os alunos possuem a disposição das 09h até às 21h, o atendimento na Central de Atendimento, setor de acordos financeiros, ouvidoria e coordenações.

A Ouvidoria responde pelas relações entre a comunidade interna e externa da FADISP – Faculdade Autônoma de Direito, recebendo críticas, sugestões, transmitindo os elogios recebidos aos funcionários, estimulando a melhoria dos serviços prestados e contribuindo para o fortalecimento da imagem da Instituição.

3.4 – Eixo 4: Políticas de Gestão

O eixo 4 engloba a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, que serão abordadas nesta ordem.

A dimensão 5 interfere diretamente na qualidade dos serviços prestado, pois trata diretamente dos recursos humanos que forma a força de trabalho junto aos acadêmicos. Essa equipe demonstra a busca em realizar com eficiência e eficácia suas atividades e manifestam o seu orgulho em estar trabalhando na IES por inúmeros motivos que os deixam satisfeitos.

O pessoal que forma o corpo técnico administrativo é constituído pelos funcionários não docentes, e que tem a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.

A Dimensão 5 trata das políticas de pessoal da Instituição. Nesse contexto, são feitas abordagens gerais acerca dos planos de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seus programas de desenvolvimento profissional, progressão funcional, capacitação, aperfeiçoamento, avaliação de desempenho, qualidade de vida e suas condições de trabalho na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA observa que a área de Recursos Humanos da FADISP - Faculdade Autônoma de Direito tem trabalhado no sentido de promover o bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho através de ações desde o seu ingresso na instituição. Desta forma, o setor busca continuamente aperfeiçoar as políticas de Recursos Humanos emanadas de nossa mantenedora, assim como, desenvolvendo ações específicas adequadas às necessidades dos colaboradores de nossa unidade.

A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, bem como a formação e experiência profissionais do pessoal técnico-administrativo, permitem que esta IES desenvolva com qualidade a sua missão institucional.

A política de seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo é pré-definida em PDI da IES, assim como as instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente e da equipe técnico-administrativo com as condições de trabalho e os

recursos vinculados à função também estão preestabelecidas em documentos amplamente discutidos com a comunidade acadêmica.

É preciso ressaltar que atualmente está em fase de implantação e efetivação o Plano de Carreira dos Docentes, pois quando a mantenedora adquiriu esta instituição, encontrou grandes dificuldades contratuais com o corpo docente, as quais já estão gradativamente sendo superadas.

Possível perceber o reconhecimento do aluno em relação às qualidades dos seus professores, bem como o empenho destes nas atividades pedagógicas, o que não foi impeditivo no lançamento de críticas relativas a didática dos professores. A maioria se orgulha do corpo docente da IES, com alto grau de satisfação pelo corpo docente.

As informações relativas ao corpo docente, tais como experiência profissional; critérios de ingresso e progressão de carreira; políticas de capacitação e de avaliações de desempenho constituem uma estrutura os recursos humanos da IES.

Tabela 9: Docentes por titulação.

Título	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
Docentes	8	13	8	29

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

No que diz respeito à titulação dos docentes, a Tabela 9, acima, demonstra o alto grau de titulação do corpo dos docentes da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP no período de 2015.

O plano de carreira do corpo docente está vinculado à sua titulação, e, através de remuneração diferenciada incentiva o docente a buscar melhorar a sua formação. A promoção ocorre de forma vertical e horizontal, sendo esta última pleiteada por merecimento em face de avaliação do desempenho do docente.

No processo ensino-aprendizagem-ensino há uma interação dos envolvidos que assegura uma participação corresponsável na construção educacional pautada no aprimoramento contínuo. Na avaliação do desempenho didático pedagógico dos professores, as respostas dos alunos demonstram as ações dos professores constatadas pelas opiniões expressas nas avaliações realizadas.

Evidenciou-se o efetivo planejamento e cumprimento desta dimensão. As análises dos resultados apurados, podendo ser observada a interação dos sujeitos envolvidos nos processos ensino, aprendizagem e ensino, assegurando participação corresponsável na construção educacional. Este instrumento avaliativo favorece a formação do docente e do discente reflexivos, e que constituem pontos fundamentais da política educacional da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP. A análise corresponde à avaliação do desempenho pedagógico didático do professor. As respostas dos alunos com ocorrência nos itens ótimo, bom, regular, insuficiente e *não se aplica* refletem as ações dos professores, expressando assim as opiniões apuradas. Convém salientar que, a partir do primeiro semestre de 2012 tanto as questões quanto os itens de ocorrência foram reformulados permitindo uma visualização menos complexa por parte do aluno e focando a avaliação no desempenho didático pedagógico do professor, propriamente dito. Sendo assim, a comparação com os exercícios anteriores torna-se desnecessária, cabendo a quem interessar, proceder à consulta dos relatórios anteriores no site da instituição.

Os docentes obtiveram uma avaliação com índices percentuais satisfatórios quanto ao cumprimento do plano de ensino, uso de bibliografia complementar e didática. A satisfação dos discentes com o desempenho dos docentes no que diz respeito na parte didático pedagógico, quanto ao relacionamento dos aspectos teóricos com os práticos da disciplina, articulação da disciplina com as demais disciplinas do curso e produção de condições favoráveis ao aprendizado.

O desempenho docente no ano de 2015/2º semestre, considerando os índices percentuais referentes ao semestre. Os dados obtidos foram divididos nas categorias de análises abaixo:

- apresentação do Plano de Ensino;
- articulação com as demais disciplinas;
- atendimento fora de sala;
- atividades extra classe;
- cumprimento do Plano de Ensino;
- didática;
- esclarecer dúvidas;
- pontualidade;
- postura ética nas aulas;
- produção condicionada a favorecer aprendizagem;
- redação clara das avaliações.
- relacionamento teórico e prático;
- utilização de bibliografia complementar;
- utilização de outros recursos.

Quadro 17 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 5.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Avaliação do desempenho docente.	Avaliação institucional semestral Análise e divulgação dos resultados.	Nenhuma fragilidade detectada.	Realização semestral da avaliação Institucional Identificação da necessidade de capacitar alguns docentes.
Plano de Cargos e Salários.	Aprimoramento profissional e as condições de trabalho do capital humano na FADISP são respaldadas pelo Plano de Carreira.	Nenhuma fragilidade detectada.	Plano de Carreira implantado e efetivado, possibilidade de crescimento.
Definição de propostas de desenvolvimento das políticas existentes.	Divulgação das políticas de capacitação.	Nenhuma fragilidade detectada.	Instituição com tradição em valorização docente.
Planejar Estratégias de Pessoal.	Semestralmente, são avaliadas as especificidades de cada e as respectivas demandas de pessoal	Nenhuma fragilidade detectada.	Democratização na distribuição das disciplinas por professor. Permite que o professor manifeste suas limitações

	<p>(docentes), para que sejam distribuídas as disciplinas e/ou outras atividades acadêmicas, por professor.</p> <p>Semestralmente, também, cada professor preenche um formulário onde manifesta sua disponibilidade de horas semanais para ocupação com disciplinas e/ou outras atividades acadêmicas na faculdade.</p> <p>É feita uma correlação entre estas informações e, na necessidade de novas contratações, é providenciado o processo seletivo.</p>		de horário às quais são acatadas dentro do possível.
Recrutar, selecionar e admitir novos Professores.	<p>Divulgar através de edital as vagas oferecidas.</p> <p>Receber as inscrições dos candidatos.</p> <p>Selecionar os candidatos.</p>	Bancos de currículos não digitalizados.	Diminuição na margem de erros quando da contratação de profissionais, repercutindo na baixa incidência da rotatividade.
Recrutar, Selecionar e admitir Corpo Técnico Administrativo.	<p>A Gerência de Recursos Humanos recebe a solicitação de pessoal (com perfil descrito), solicitando um novo colaborador para determinada área.</p> <p>As fontes de recrutamento utilizadas para a captação de currículos são:</p> <p>Recrutamento Interno (somente colaboradores da Instituição).</p> <p>Recrutamento Externo (banco de currículos do RH, contatos com o mercado e empresas terceirizadas de Recrutamento e Seleção).</p>	Bancos de currículos não digitalizados.	<p>Definição de pessoal com maior qualificação;</p> <p>Diminuição nos índices de rotatividade e de absenteísmo;</p> <p>Possibilidade de crescimento na carreira, por meio da seleção interna.</p>
Respeitar e cumprir o Plano de Carreira, Cargos e Salários.	<p>O Plano de Carreiras, Cargos e Salários do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo existente vem sendo cumprido e respeitado.</p> <p>Divulgação do Plano de Cargos e Salários a todos os docentes e técnicos administrativos.</p>	Nenhuma fragilidade detectada.	<p>Mantém o equilíbrio salarial interno entre os cargos;</p> <p>Orienta os colaboradores quanto às possibilidades de ascensão profissional existentes na instituição.</p> <p>Permite o acompanhamento do mercado de trabalho.</p> <p>Propicia a retenção de talentos na Instituição, pela possibilidade de ascensão na carreira.</p>

Manter as Políticas de Benefícios.	Cumprimento dos benefícios legais estabelecidos por leis ou acordos coletivos de trabalho.	Nenhuma fragilidade detectada.	Alguns benefícios concedidos pelo acordo coletivo de trabalho são superiores aos estabelecidos pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.
Ambientação dos Novos Docentes.	No ato da admissão, o professor recém contratado é comunicado da necessidade de participar do encontro da convenção Acadêmica.	Nenhuma fragilidade detectada.	O conhecimento amplo da cultura da Instituição é facilitado, bem como a operacionalização dos processos administrativos e acadêmicos.
Capacitar o Corpo Docente.	A Instituição oferece aos professores: Bolsas de estudos para Cursos de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado FADISP.	Nenhuma fragilidade detectada.	Permite o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.
Capacitar o Corpo Técnico Administrativo e Gerencial.	Além de oferecer os incentivos previstos no Plano de Carreira, a Instituição oferece aos funcionários bolsas de estudos nos cursos de graduação e pós-graduação.	Nenhuma fragilidade detectada.	O crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico administrativo; Estimulo e motivação do corpo técnico-administrativo.
Sistema de Avaliação do Desempenho de Docentes.	Foi criado um sistema de avaliação institucional com uma bateria de perguntas indagando sobre os seguintes aspectos: didática do professor da disciplina, atualização e domínio de conhecimentos, metodologia de ensino, ética em sala de aula, utilização de equipamentos e recursos didático-pedagógicos, capacidade de estabelecer a correlação entre a importância da disciplina e o próprio curso, desenvolvimento de interdisciplinaridade, coerência entre avaliações realizadas e o conteúdo ministrado, cumprimento do plano de ensino, relacionamento interpessoal, assiduidade e pontualidade, comprometimento com as atividades acadêmicas, estrutura disponível na instituição, coordenação do curso.	Dificuldade em sensibilizar os acadêmicos sobre a importância e legitimidade do processo.	Facilita a avaliação e o levantamento de dados sobre as diversas áreas que compõem a instituição; Enriquece as tomadas de decisões administrativas e acadêmicas; Cria uma cultura de avaliação, buscando o autoconhecimento; Propicia o recebimento de feedbacks tanto para os docentes e área acadêmica em geral, como para a área administrativa. Projeto Permanente que facilita as tomadas de decisões tanto administrativas quanto acadêmicas, buscando a excelência da qualidade de ensino.
Manter as Políticas de Controle: de assiduidade e pontualidade; Controlar o absenteísmo; Controlar as rotinas da Gerência de	Controle os horários do Corpo técnico administrativo através de sistema de ponto eletrônico. Controle os horários do Corpo Docente.	Nenhuma fragilidade detectada.	Seriedade do sistema, fazendo com que todos cumpram as determinações de horários; Baixo índice de multas e passivos trabalhistas.

Recursos Humanos.			
Corpo docente formado com 72,4% de mestres e doutores.	Programas de valorização dos docentes.	Nenhuma fragilidade detectada.	Docentes qualificados.

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

CONSIDERAÇÕES

Observa-se, que a Faculdade Autônoma de Direito - FADIS, ao longo do período de 2015/2º semestre desenvolveu ações que visam à melhoria dos serviços prestados através de investimentos no seu capital humano, através da implantação da pesquisa de clima organizacional, da avaliação de desempenho, a implantação e efetivação do Plano de Cargos e Salários do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo.

Na Gerência de Recursos Humanos existe um manual para o processo de contratação de funcionário Administrativo, bem como os Pilares de Excelência dos Recursos Humanos que se encontra disponível na sala da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA.

A política institucional de oferecer bolsas de estudo para todo corpo docente e corpo técnico-administrativo, exemplo claro e evidente de desenvolvimento profissional exercido pela Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

O processo de tomada de decisão a partir da avaliação de desempenho, produz melhoria nas relações no âmbito da IES, identificando as necessidades de treinamentos ou cursos bem como das potencialidades em promover a qualidade educacional, haja vista que os recursos humanos interferem diretamente nessa qualidade. Verificou-se durante a avaliação dessa dimensão que os docentes foram excelentemente avaliados, em especial, nesse semestre, com índices percentuais satisfatórios, evidenciando que as ações tomadas pela direção regional, coordenações de cursos, RH e pelos gestores resultaram em índices de melhoria.

Salientamos que as ações que a Instituição tem efetuado repercutem nessa análise, uma vez que os professores que obtém índice considerado

insatisfatório são orientados para a busca de melhoria na didática pedagógica nos aspectos. A Faculdade Alves Faria oferece na semana do planejamento pedagógico que antecede a cada semestre letivo, cursos e palestras de aperfeiçoamento didático-pedagógica aos docentes, estes são ministrados por profissionais externos. Essa busca de aperfeiçoamento faz com que a cada semestre o processo de ensino-aprendizagem melhore e, conseqüentemente promova o aumento de aproveitamento por parte dos discentes.

O processo de tomada de decisão a partir da avaliação de desempenho foca melhor as relações no âmbito da IES, identificando as necessidades de treinamentos ou cursos bem como das potencialidades em promover a qualidade educacional dos cursos ofertados, haja vista que os recursos humanos interferem diretamente nessa qualidade.

O processo de tomada de decisão a partir da avaliação de desempenho foca melhor as relações no âmbito da IES, identificando as necessidades de treinamentos ou cursos bem como das potencialidades em promover a qualidade educacional dos cursos ofertados, haja vista que os recursos humanos interferem diretamente nessa qualidade.

Na dimensão 6 foi observado que a gestão da Autônoma de Direito - FADISP tem como objetivo o fortalecimento da democratização das atividades de ensino e extensão. Sendo incentivada a qualificação constante do corpo docente e técnico administrativo; buscando obter um sistema eficiente de comunicação interna e externa, possibilitando que as ações sejam pautadas pela transparência; realizando avaliações sistemáticas, possibilitando a identificação de problemas e subsidiando as tomadas de decisões.

Esta dimensão tem por finalidade verificar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

A avaliação da Gestão Institucional da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP se constitui numa ferramenta de melhoria contínua, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico administrativo que integram e interagem com o universo acadêmico. A avaliação da sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico, apesar de apresentar dificuldade carece de revisão constante, de maneira que a Instituição possa cumprir sua finalidade, dentro dos princípios norteadores da responsabilidade.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA destaca que os objetivos e ações realizadas e previstas estão com consonância com o PPI e PDI da Instituição, entendendo que cumprem os objetivos e mais do que isso, atuam de acordo com o estabelecido em seus normativos bem como nas políticas definidas em seu PPI e PDI. O plano de metas da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, constante em seu PDI, visa constantes adaptações da gestão, para o cumprimento dos objetivos e projetos institucionais.

A gestão preocupa-se em tomar as medidas mais adequadas nas decisões institucionais em relação às finalidades educativas e, estrategicamente, busca antecipar problemas e soluções, por meio da participação consensual e normativa.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP visa tornar pública as suas tomadas de decisão, orientadas a obter resultados que antecipem um processo de contínua melhoria no processo de ensino e de aprendizagem, embora privilegie uma gestão de natureza familiar.

As instruções normativas sobre os procedimentos institucionais constam de atas dos órgãos colegiados e de regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos.

Quadro 18 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 6.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Representantes de turma.	Eleição dos Representantes de turma.	Nenhuma fragilidade detectada.	Participação dos alunos na escolha.
Participação consensual e normativa.	Reuniões com docentes e discentes.	Nenhuma fragilidade detectada.	Oportunidade de ouvir as sugestões dos alunos.
Aperfeiçoamento da Ouvidoria.	Abertura de uma canal de comunicação entre o discentes e os Gestores institucionais.	Nenhuma fragilidade detectada.	Maior comunicação da instituição com os discentes.
Análise dos processos de gestão e organização institucional.	Aplicação de instrumentos para verificar esses processos	Nenhuma fragilidade detectada.	Formas claras e definidas de gestão de cada órgão competente.
Realizar a organização e gestão da IES.	Diretor e Gestores (Acadêmico e Administrativo), os Conselhos de Superiores (CONSEPE e CONSUP), coordenador de curso, Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante – NDE.	Nenhuma fragilidade detectada.	Semanalmente o Diretor se reúne com membros do conselho e funcionários. Semanalmente os gerentes administrativos se reúnem com a coordenação de curso e responsáveis por setores estratégicos. O Colegiado de Curso e NDE se reúnem duas vezes por semestre.
Definição de propostas de desenvolvimento das relações internas e participação dos órgãos.	Reuniões para a definição dessas propostas.	Nenhuma fragilidade detectada	Participação efetiva na construção das políticas da FADISP.

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

CONSIDERAÇÕES

Estima-se que a gestão da qualidade prevê em seus mais variados mecanismos de ação o processo de melhoria contínua. A avaliação da Gestão Institucional da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP se constitui numa ferramenta de melhoria contínua, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico administrativas que integram e interagem com o universo acadêmico. A avaliação da sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico, apesar de apresentar dificuldade, carece de revisão constante pelos atores, de maneira que a Instituição possa cumprir sua finalidade, dentro dos princípios norteadores da responsabilidade. Assim sendo, esta dimensão teve por objetivo verificar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica,

as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da Instituição.

Deve-se destacar ainda que os resultados da avaliação interna estão servindo de base para a realização de ações com vistas ao melhoramento dos processos administrativos e setores internos da instituição de ensino. A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA destaca também que os objetivos e ações realizadas e previstas estão com consonância com o PPI e PDI da Instituição, entendendo que se cumpriram seus objetivos e mais do que isso, está atuando de acordo com o estabelecido em seus normativos bem como nas políticas definidas em seu PPI e PDI.

Além disso, a instituição cumpre com a prerrogativa referente às coordenações de cursos, com carga horária específica para desenvolvimento de atividades organizacionais e representatividade nas comissões e colegiados. Neste quesito que o ponto positivo se encontra em todos os cursos da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

A gestão institucional apresenta excelente organização e todos os cursos da instituição apresenta representatividade no NDE e no Colegiado, neste com representantes do corpo docente e discente.

Na dimensão 10, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP continua honrando seus compromissos financeiros de acordo com os prazos contratados, cumprindo sua missão assumida e registrada no seu PDI.

Em vista de sua condição de contar ainda com poucos alunos, tem merecido apoio especial de sua Mantenedora, o Centro de Ensino Nossa Senhora de Fátima (CENSFA), permitindo assim a sustentabilidade financeira da Instituição até que a instituição alcance seus patamares desejados.

A reorganização da Instituição, em especial no que se refere à maior aproximação entre os Cursos de Graduação e Pós-Graduação (*Lato e*

StrictoSensu), é o caminho que vem sendo trilhado nessa direção e os sinais obtidos demonstram o acerto da decisão.

Quadro 19 - Ações propostas e Sustentabilidade financeira e realizadas - Dimensão 10.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Elaborar o orçamento anual.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com coordenações e gerências administrativas para projeção dos recursos necessários. • Coleta de dados nas áreas. • Elaboração da receita com base em dados históricos e análise de cenário. • Previsão de despesas com análise do histórico do ano anterior e mais as necessidades para o próximo ano. • Discussão preliminar das informações coletadas. • Consolidação dos dados. • Colocar em parâmetros as informações em consonância com o PDI. • Submeter à apreciação da Diretoria. • Monitoramento e controle de acordo com o orçamento anual. • Revisão e inclusão do novo ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessária uma revisão com os gestores do orçamento antes de enviar para a mantenedora. • Dificuldade de prever despesas. 	Controle rigoroso dos gastos, a fim de evitar gastos desnecessários e excessivos.
Elaborar e analisar os Indicadores de Acompanhamento e Controle	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a situação econômica e financeira da instituição. • Definir os indicadores a serem parametrizados. • Colocar os indicadores em parâmetros. Calcular os indicadores. • Avaliar os dados obtidos. • Levantar as informações desde o início das atividades da Instituição. • Acompanhando a evolução das receitas, custos, comportamento do mercado (oferta/demanda), evolução do ingresso dos alunos. • Comportamento da concorrência, visando identificar as necessidades do mercado para uma análise real da situação econômica e financeira da instituição. 	Ainda se faz necessário cruzar informações entre departamentos e coordenações.	<ul style="list-style-type: none"> • O volume de dados levantados permite o passo para a segunda etapa da definição de indicadores para medição do comportamento econômico financeiro da Instituição. • Esses indicadores permitem a empresa com maior eficiência.

Captar e alocar os recursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Alocação de recursos para o custeio. • Realização do planejamento orçamentário para cobrir as despesas e investimentos que asseguram a manutenção da infraestrutura necessária para o cotidiano institucional. • Capitalização dos recursos para todos os projetos estabelecidos no PDI. 	Nenhuma fragilidade detectada.	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Caixa e Competência com foco em resultados; • Qualificação constante da equipe responsável pela gestão dos recursos; • Os resultados primários foram incorporados no planejamento da gestão acadêmica e financeira.
Alocar os recursos financeiros para programas de ensino, pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> • Alocação dos recursos de custeio. • Realização do planejamento orçamentário para cobrir as despesas e investimentos que asseguram a realização dos programas de ensino, pesquisa e extensão. 	Nenhuma fragilidade detectada.	<ul style="list-style-type: none"> • A atividade de extensão e a prestação de serviços em geral são administrados com recursos financeiros próprios oriundos das receitas das mensalidades. • Capacidade para ampliação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.
Monitorar e controlar o orçamento anual.	O monitoramento e o controle do orçamento anual são efetuados diariamente e permite o comparativo de todas as contas de receita, despesas e investimentos orçadas e executadas.	Mudanças durante o ano que acabam impactando um melhor controle e gerando morosidades.	Dados resultantes do Real x Orçado, como base para tomada de decisão.
Cumprir com as obrigações trabalhistas.	Alocação de recursos necessários para cumprimento das despesas com folha de pessoal e suas obrigações legais.	Nenhuma fragilidade detectada.	Sistema informatizado. Pessoal qualificado.
Investir em Infraestrutura e aparelhamento dos cursos. Ampliar a capacidade instalada, para atender as necessidades oriundas das atividades do ensino superior em função do crescimento da demanda das vagas dos novos cursos e da otimização e a ocupação dos novos espaços construídos no campus e projetados especificamente para uso na atividade de ensino e eventos.	<ul style="list-style-type: none"> • Destinar recursos para investimentos em infraestrutura. • Aquisição de acervo bibliográfico e equipamentos. 	Demora e burocracia no processo de aquisição e liberação de recursos para aquisição de investimentos.	<ul style="list-style-type: none"> • Recurso aprovados e disponíveis para os investimentos; • Projeto desenvolvido e executado por profissionais qualificados.

Fonte: CEPEM/CPA 2015

CONSIDERAÇÕES

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA observa e identifica como potencialidade, a sustentabilidade financeira da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP está baseada na programação orçamentária semestral. Todos os projetos e programas previstos no PPI e PDI são considerados na organização do orçamento. Existe um gerente financeiro e uma equipe especializada para esta finalidade. Há Gestão de Caixa, competência com foco em resultados e qualificação constante da equipe responsável pela gestão dos recursos.

De acordo com a pesquisa realizada junto ao departamento financeiro da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, a gestão financeira dos cursos superiores tem sido exercida dentro dos padrões de excelência vigentes pela Mantenedora, pertencente ao Grupo José Alves, inclusive com o fiel cumprimento de todas as determinações legais e societárias, devidamente atestadas por Auditoria Independente contratada.

Ressalta-se que, a Entidade Mantenedora, mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da Instituição, através de uma gestão firme e competente, e, mesmo em face à inadimplência, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo, cumpre com as determinações das convenções coletivas das categorias, determinando assim que a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP cresça, se mantenha e se consolide na sua condição de Instituição de ensino eficaz e eficiente.

As políticas de captação e manutenção dos alunos, mecanismos de controle da evasão e inadimplência, adequação da estrutura de oferta e política de captação de recursos, são pontos de destaque na administração da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

Os principais objetivos nos períodos anuais de 2015 e 2016 serão adequar o orçamento de forma a contemplar premissas fundamentais para manutenção

de um ensino superior de qualidade, tendo como base investimentos na área de tecnologia, infraestrutura e desenvolvimento do corpo docente e administrativo.

3.5 – Eixo 5: Infraestrutura Física

Na dimensão 7 tem como objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

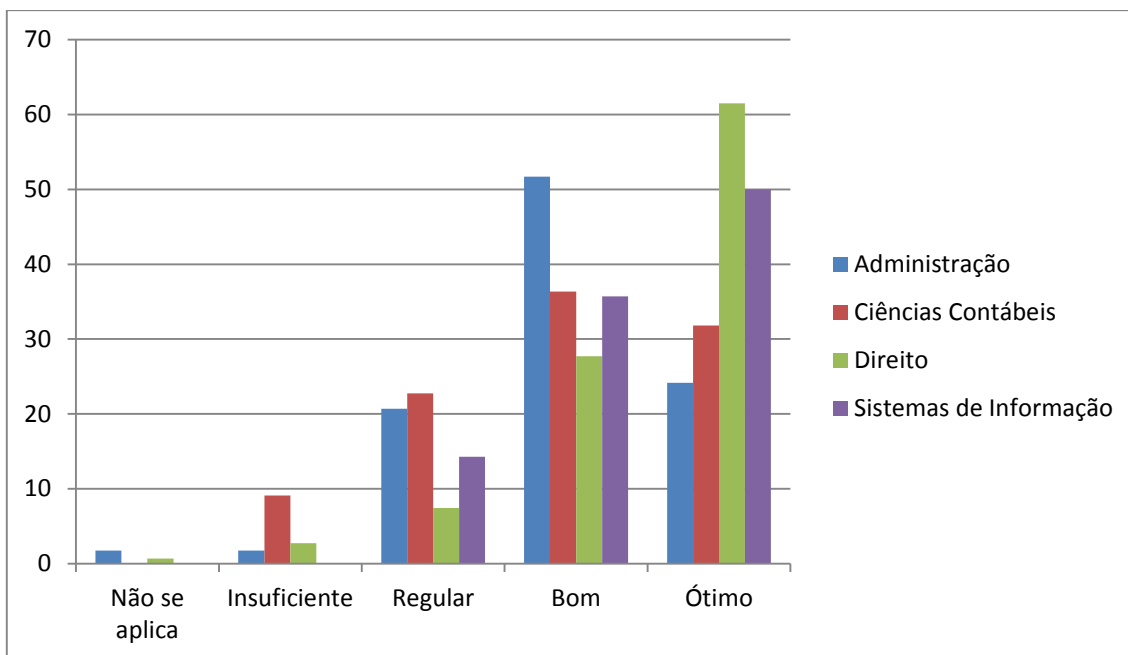
Nessa Dimensão, constam informações acerca da infraestrutura da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, principalmente em relação às instalações destinadas ao ensino e à pesquisa, à biblioteca e quanto aos recursos de informação e comunicação. Dessa forma, são abordados aspectos tanto físicos quanto administrativos de áreas relevantes à prática do ensino.

A infraestrutura física da Faculdade Autônoma de Direito – FADISP desenvolve por um processo contínuo de melhorias. A IES continua a adequar sua infraestrutura física, especialmente no que diz respeito às salas de aula, aos laboratórios, às bibliotecas, aos equipamentos de informática, entre outros, para melhor atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A FADISP - Faculdade Autônoma de Direito é uma instituição com aproximadamente 450 alunos e sua infraestrutura foi identificada para atender aos seus usuários.

As bibliotecas não apresentam problemas em sua estrutura física, acesso ou quantidade de funcionários, pois as condições atuais destes aspectos correspondem às necessidades acadêmicas e aos núcleos básicos sugeridos no roteiro de autoavaliação institucional do SINAES, como se observa no Gráfico 41, em seguida:

Gráfico 41 - Atendimento da biblioteca.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Um ponto escolhido para ser avaliado neste momento, foi o acervo e sua relação com a bibliografia básica e complementar adotada pelas disciplinas do curso. Identificou-se que as obras identificadas na bibliografia básica de cada disciplina são encontradas, no mínimo, 5 (cinco) exemplares de cada obra.

Há constante atualização do acervo e manutenção da assinatura de periódicos e a comunicação entre o NDE e as bibliotecas se mostram eficazes na constante atualização do acervo.

A quantidade de exemplares e atualização do acervo é determinada de acordo com a procura das obras e necessidade de cada disciplina, visando sempre a atender de forma satisfatória as necessidades dos discentes e docentes.

Pode-se destacar que todos os meses as bibliotecas apresentam à diretoria um relatório sobre suas atividades, visitas, consultas e empréstimos.

Todas as extensões das bibliotecas são informatizadas, o software utilizado para recuperação da informação MICRO-ISIS software este, que faz sua busca por título, assunto, autor, local e etc.

O planejamento desenvolvido e o investimento aplicados nas melhorias das bibliotecas encontram resultados extremamente favoráveis entre os discentes.

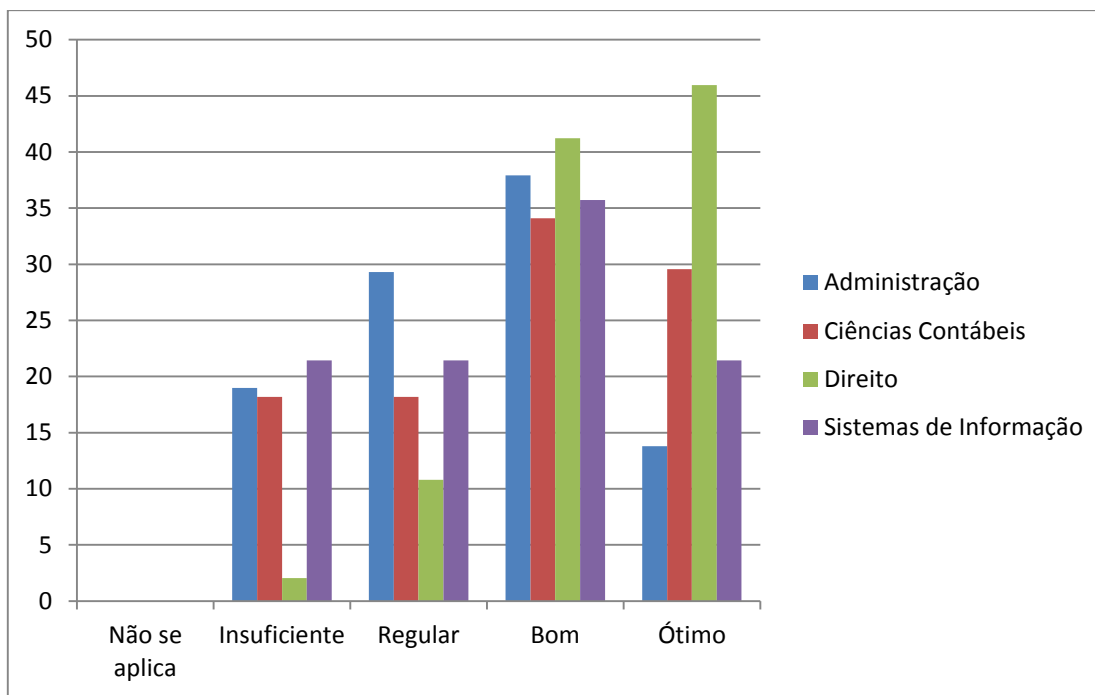
O Escritório modelo de advocacia é uma estrutura de fundamental importância para a contribuição na formação humana do aluno e no aprendizado do Direito; importante serviço à comunidade.

Na unidade João Moura (Pinheiros), os 3 (três) laboratórios de informática encontram-se instalados no um no piso térreo e dois no quinto andar da instituição da Faculdade; e na unidade Basílio da Gama (Republica) o laboratório de informática encontra-se instalado no quinto andar da unidade.

Todos estes laboratórios de informática contam com computadores com Sistema Operacional MS-Windows-Professional, Office XP Professional e acesso à Internet. A sua utilização é restrita ao corpo discente e docente da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA apresenta no Gráfico 42, as instalações gerais da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP, incluindo: salas de aula, laboratórios de informática, Núcleo de Prática Jurídica, Laboratórios específicos do curso.

Gráfico 42 - Instalações físicas da Faculdade.



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA observa na análise dos dados referentes as que as instalações gerais da Faculdade Autônoma de Direito - Direito - FADISP correspondem integralmente às necessidades da comunidade acadêmica na Unidade Pinheiros, resultando em outro ponto favorável da instituição.

Entretanto, as instalações físicas da Unidade Republica foram consideradas insuficientes, por uma parcela da comunidade acadêmica; visando superar essa situação, a partir 2016, os cursos de graduação; Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação serão transferidos para unidade Pinheiros.

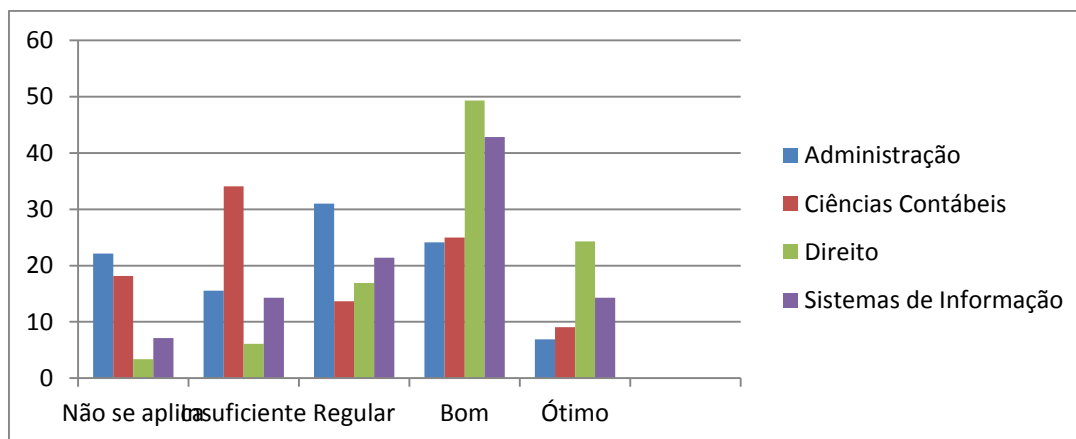
Os Equipamentos de multimídia, áudio e som encontram à disposição dos alunos e dos professores, para a utilização exclusiva nas dependências da IES, destacando que todas as salas de aulas possuem Datashow.

Através de planejamento e logística eficazes, os equipamentos da instituição são utilizados de maneira eficiente para atender as necessidades didático-pedagógica da instituição, com excelente avaliação.

Os discentes e docentes interessados na utilização de algum dos equipamentos referidos deverão requerer a Secretaria Geral a necessidade da utilização do equipamento, com antecedência mínima de 24 horas, informando data, local e horário em que utilizará o equipamento, a fim de que seja feita a reserva, evitando com isso a duplicidade de pedidos para utilização do equipamento em um mesmo horário.

O atendimento na reprografia na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP está condicionado a atender os alunos da graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado, bem como funcionários da instituição. O atendimento na reprografia registra uma melhoria, em relação aos semestres anteriores, conforme demonstra o Gráfico 43 - Atendimento na reprografia. Porém, é necessário aprimorar a prestação deste serviço à comunidade acadêmica. A instituição tem efetuado intervenções junto ao prestador do serviço de fotocópias (prestador terceirizado) para melhorias no atendimento deste serviço.

Gráfico 43 - Atendimento na reprografia (%).



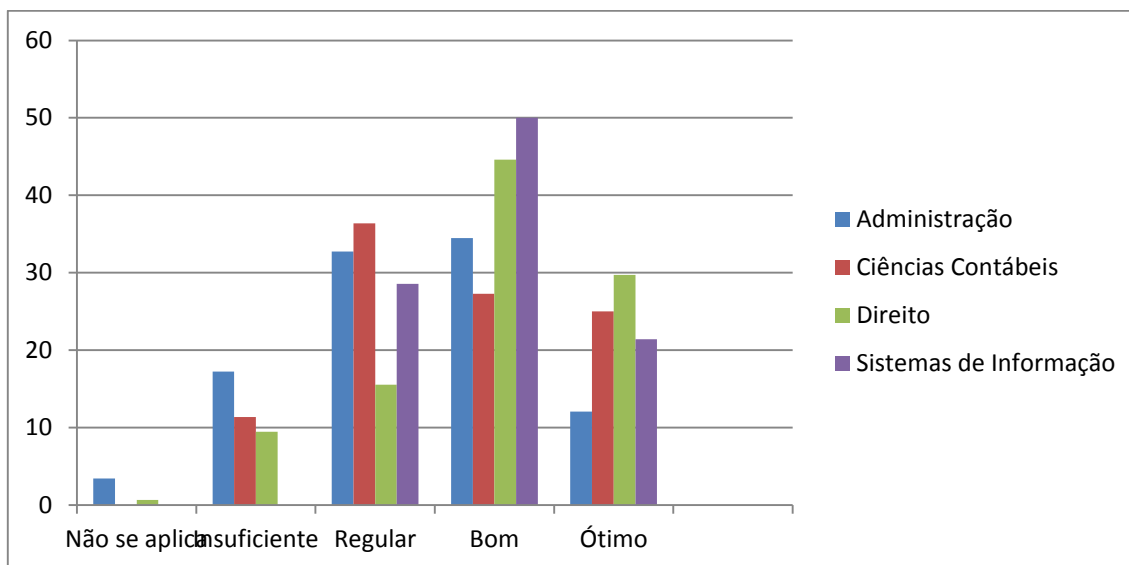
Fonte: CEPEM/CPA 2015.

A Faculdade Autônoma de Direito - FADISP mantém uma política institucional de conservação, atualização e segurança de sua infraestrutura, visando à iluminação, refrigeração e limpeza adequadas.

Os horários da biblioteca e do laboratório de informática atendem às necessidades dos discentes e docentes. O acervo da biblioteca é verificado

semestralmente, de forma a garantir o volume de consultas e empréstimos, e a disponibilidade da bibliografia obrigatória (gráfico 44).

Gráfico 44 – Acervo bibliográfico da Biblioteca (%).



Fonte: CEPEM/CPA 2015.

Quanto ao laboratório de informática, passam por uma revisão frequente dos equipamentos, embora estejam atendendo aos recursos educativos, conforme revela pesquisa respondida pelo o corpo discente de aprovação, com a maioria das respostas os classificam como e ótimos.

Os dados relativos ao número de salas; número de instalações administrativas; sala dos docentes; auditório; número de sanitários; área de convivência; área de acesso a portadores de necessidades especiais; número de equipamentos de informática; biblioteca; número de livros, periódicos e títulos em geral, dentre outros, estão constantes em documentos específicos da IES.

Nas unidades da instituição (Pinheiros e República), destaca-se:

- as salas de aula são de tamanho padrão, cada uma com 45 metros quadrados;
- melhoria do espaço da cantina;

- melhoria dos espaços destinados às bibliotecas, à sala de estudo e às dependências administrativas;
- melhoria do espaço destinado ao auditório.

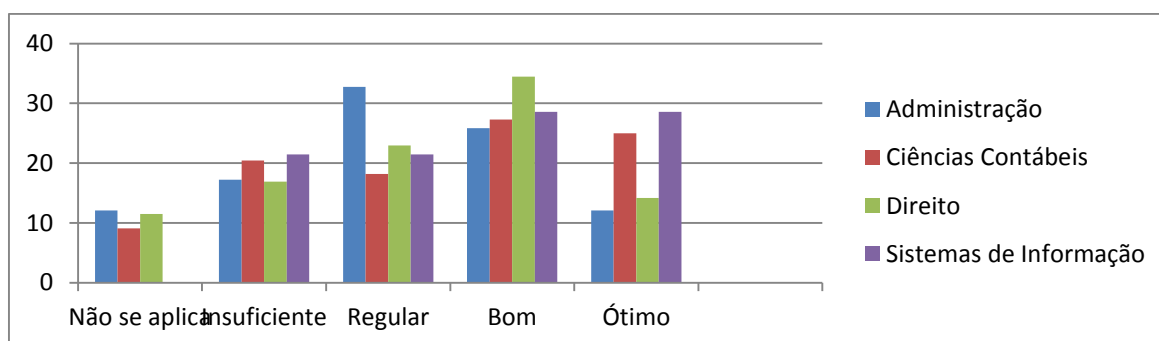
Observa-se que os critérios bons e ótimos sobressaíram em todos os aspectos avaliados acima.

Os laboratórios de Informática ficaram com um alto índice de satisfação da comunidade acadêmica, isto é, fruto do fato de implantação de mais e novos computadores, com internet e wifi, para pesquisas e trabalhos acadêmicos.

A cantina apresenta prestação de serviço com índices significativos entre insatisfatório e regular, principalmente no período matutino, em ambas as unidades, a comunidade acadêmica demonstra descontentamento com este serviço (gráficos 42).

Saliente, que o serviço da cantina é terceirizado, gerando obstáculos aos gestores da Faculdade Autônoma de Direito – FADISP em tomadas de decisões de curto prazo para reverter o atual quadro. Porém, o índice de satisfação tem melhorado nos últimos períodos, fruto da intervenção da gestão da instituição frente aos responsáveis pela administração da cantina para melhoria dos serviços prestados, devem ter melhorias significativas no ano de 2016.

Gráfico 45 - Lanchonete (Diversidade de produtos e atendimento) (%).



Fonte: CEPEM/FADISP - 2015.

Avaliar a dimensão das instalações gerais dos prédios, pois a maioria dos discentes, docentes e técnicos administrativos estavam felizes com as

instalações gerais da unidade Pinheiros, com algumas ressalvas em relação a Unidade República.

Em 2016, com a transferência dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação para a Unidade Pinheiro, revela que as instalações gerais da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP corresponderam integralmente às necessidades da comunidade acadêmica, portanto, em excelentes instalações para desenvolver suas atividades acadêmicas e educacionais.

Quadro 20 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 7.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ampliar o acervo da biblioteca.	Alocação de verba específica no orçamento. Cotar às referências solicitadas. Realizar a compra.	Nenhuma fragilidade detectada.	O acervo bibliográfico é ampliado semestralmente.
Avaliar permanentemente a infraestrutura física da IES.	Otimização do espaço físico da sala dos professores, coordenação e administrativo. Construção de novo laboratório de informática. Manutenção da rede sem fio.	Dificuldades com os serviços terceirizados.	Permitir ajustes e/ou mudanças na infraestrutura disponível para atender o corpo funcional, docentes e discentes. Apoio da Mantenedora.
Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Cantina.	Prestação de serviço terceirizada.	Dificuldades com os serviços terceirizados.	A prestadora tem interesse em melhorar a diversidade de produtos e atendimento.
Rotinas permanentes de manutenção das salas de aulas e setores administrativos.	Permanentemente são realizadas obras de manutenção e reparos a fim de garantir a perfeita condição de ensino e aprendizagem.	Dificuldades com os serviços terceirizados.	A manutenção preventiva das instalações permite a faculdade manter ótimas condições de trabalho.
Realizar a manutenção da iluminação e climatização artificial das salas de aula.	Verificação periódica da luminosidade e climatização nas salas de aula.	Dificuldades com os serviços terceirizados.	A boa iluminação permite aos usuários das salas de aula uma maior visibilidade do conteúdo exposto no quadro branco, facilitando a leitura.
Facilitar a reserva de equipamentos multimídia	Reservas feitas sem problemas.	Nenhuma fragilidade detectada.	Facilitar a reserva de equipamentos multimídia
Realizar ações de higiene e limpeza.	Manutenção de limpeza constante de todos os ambientes da Instituição.	Nenhuma fragilidade detectada.	Ambiente limpo e agradável.
Acessibilidade.	Instalada plataforma elevatória para acesso aos elevadores.	Nenhuma fragilidade detectada.	Prédio com acessibilidade.
Analisar a infraestrutura física e tecnológica existente.	Reuniões periódicas para adequação e reforma do espaço.		Incentivo da Mantenedora e da Diretoria Regional.

Fonte: CEPEM/CPA 2015.

CONSIDERAÇÕES

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA conclui que as salas de aula são devidamente dimensionadas, iluminadas e climatizadas artificialmente, possuem cadeiras estofadas, quadros brancos e projetores multimídia. Outra potencialidade observada é o acesso portador de necessidades especiais com banheiros adaptados, plataforma elevatória para acesso ao hall do elevador, além da expansão da biblioteca para um espaço maior permitindo a alocação do acervo e maior conforto para os seus usuários.

As ações realizadas, no ano de 2015/2º semestre, referentes à infraestrutura desta IES possibilitaram uma melhoria nas condições didáticas e de conforto dos alunos e professores desta Instituição, a implantação de mais um laboratório de informática também proporcionou um avanço nos cursos, incrementando ainda mais o potencial de ensino e aprendizagem.

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA confirma que a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP oferece infraestrutura adequada para a realização da prática ensino aprendizagem e que esta Instituição tem isto, alinhada ou corpo docente qualificado, como um ponto forte e diferencial no desenvolvimento do ensino superior de São Paulo. Apenas, devendo rever a prestação de serviços pela cantina e fotocópias.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Autônoma de Direito – FADISP integra o Grupo José Alves, de Goiânia, a partir de 2009. Esse é um grupo empresarial forte, com grandes investimentos na área educacional.

No que tange às políticas de ensino, extensão e pesquisa, missão, finalidades, objetivos e metas institucionais, destacar-se de forma geral, que a Faculdade Autônoma de Direito – FADISP possui uma política de ensino voltado ao ensino da Ciência do Direito, da Área de Negócios e Sistemas de Informação, seja em cursos de graduação, pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado). Hoje, com base na premissa de expansão dos novos cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação.

O processo, em desenvolvimento, concebe a avaliação institucional como um importante instrumento de crescimento institucional e particular, além de oportunizar análises mais abrangentes sobre a instituição em foco; constitui-se em um sério diagnóstico das deficiências e dos potenciais; considera as especificidades e permite o planejamento de ações para superação das dificuldades e ainda, para a potencialização dos talentos.

A motivação para a participação no processo de autoavaliação é essencial em seu todo, seja no planejamento, no levantamento de dados, na organização e no desenvolvimento das propostas, pois legitima o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e princípios institucionais, que promovem uma avaliação democrática, emancipadora e gera legitimidade ao processo, trazendo benefícios mútuos à comunidade, melhoramento contínuo, estimulando cada vez mais a participação e construção de uma cultura avaliativa. Portanto, faz-se necessário a estimulação, por parte de todos os setores envolvidos, para que a avaliação institucional possa contar com uma maior participação discente e docente.

A autoavaliação institucional tem como eixo principal uma mudança de paradigma que exclui punições e almeja comprometimento. Compreende que avaliar deve ser responsabilidade de todos, do fazer cotidiano da instituição, pois cada indivíduo é capaz de buscar, em sua atividade, aquilo que pode e

que deve fazer para melhorar o seu desempenho e o da instituição como um todo, uma vez que a missão da Avaliação Institucional é sensibilizar para educar.

Vale ressaltar que nesse semestre ocorreu um aumento considerável na satisfação, dos alunos, com as disciplinas do período e com a qualidade do período.

A Comissão de Própria de Autoavaliação – CPA conta com a presença de representantes do quadro funcional técnico-administrativo, dos docentes, dos discentes e da comunidade civil organizada, para realizar estudos acerca do referencial de avaliação para subsidiar a elaboração da proposta de Programa de Avaliação Institucional.

Apesar das conhecidas limitações de uma avaliação Institucional, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP e a sua Comissão Própria de Autoavaliação – CPA reconhecem que é um processo de grande valor para a busca contínua dos objetivos traçados nos planos institucionais. Para a comissão esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo. A autoavaliação, assim, constitui um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional (PPI) e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Os resultados da autoavaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e de gestão da educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e das práticas desenvolvidas. Dessa forma, esse diagnóstico da avaliação institucional servirá para o autoconhecimento institucional, orientando a

gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas. Nesta perspectiva, as intenções que permeiam o Projeto de Avaliação Institucional passam pela ideia de uma avaliação que se desloca do papel que culturalmente tem cumprido: papel de controle, classificação e punição para ser um processo de regulação na busca de qualidade das ações individuais e coletivas.

O Relatório de Autoavaliação da Faculdade Autônoma de Direito – FADISP referente ao exercício do ano de 2015/ 2º semestre foi concluído com êxito, segundo o roteiro determinado que consta as dez dimensões propostas. A participação e atuação dos membros do CPA/FADISP, e as contribuições de gestores administrativos e acadêmicos, foram decisivas para cumprir a função de produzir um Relatório consistente e completo.

O documento resultante contém os elementos para serem fontes de consulta e instrumentos de consolidação da autoavaliação na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP. Nos capítulos, discutiram-se questões relevantes, apontaram-se os problemas e respectivos enfrentamentos, desafios e barreiras a superar, indicando o dinamismo da instituição e sua complexidade.

O conjunto de dimensões abordadas indicam com clareza os desafios a enfrentar, estando os gestores e a comunidade acadêmica imbuídos do espírito de disseminar uma atuação estratégica e o foco em uma gestão unificada e organizada. Esse é um dos objetivos mais importantes em um momento de mudança, sem desconhecer os problemas históricos e de difícil solução que continuam em pauta.

A Faculdade Autônoma de Direito – FADISP segue no esforço de aprimorar seu processo autoavaliativo mediante a execução de seu Plano de Autoavaliação Institucional, com maior participação e envolvimento da comunidade acadêmica, resgatando procedimentos históricos e inovadores de avaliação.

O processo de avaliação deve ser um veículo de ampliação do autoconhecimento institucional, identificação de potencialidades e fragilidades, além de contribuir para disseminar a cultura da avaliação na comunidade universitária. A importância atribuída ao processo de autoavaliação na Faculdade Autônoma de Direito – FADISP e a ampliação das áreas envolvidas implica maior legitimidade e novos passos em direção à consolidação de uma instituição de ensino superior de excelência acadêmica, democrática e solidária.

O presente relatório reflete uma análise conjunta do processo de Avaliação Institucional da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP e demonstra todos os pontos de articulação com a avaliação, permitindo análises comparativas com a Autoavaliação, obviamente, contemplando a avaliação das dez dimensões.

Não obstante esse mecanismo de gestão de comprovada importância, o relatório coloca em evidência o compromisso da Mantenedora e Alta Gestão da Instituição, concomitante ao crescimento e aprimoramento acadêmico a partir da correta aplicação dos recursos alocados, contando com o apoio e envolvimento de toda a comunidade acadêmica.

A partir das informações obtidas, depreendeu-se que no decorrer do ano de 2015, foram desenvolvidas várias ações internas, com o objetivo de otimização da aplicação dos recursos orçamentários, com a preocupação constante de preservar a qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas.

As informações relativas aos resultados alcançados, às potencialidades e às dificuldades foram analisadas, consolidadas por nível de gestão e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa. Além do mais, o relatório desempenha um papel social e econômico fundamental e estratégico da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP num contexto acima dos seus limites locais.

Esse trabalho foi balizado por princípios como: economicidade, moralidade, eficácia, legalidade e a impessoalidade, lembrando que a Faculdade Autônoma de Direito – FADISP desempenha uma das mais complexas ações estabelecidas pela sociedade, a de entrelaçar três grandes vertentes relacionadas ao conhecimento humano: a de ensinar, ao desenvolver projetos que objetivem ampliar os conhecimentos e a de desenvolver ações com os seus docentes, discentes, técnicos administrativos, e a comunidade, que signifiquem trocas de informações, as quais estão articuladas com pesquisa e ao ensino.

Para dar continuidade aos projetos e metas estabelecidos, para o ano de 2016, se destacam:

- incentivar e melhorar as atividades acadêmicas do novo curso de graduação em Sistemas de Informação;
- ampliar a oferta de cursos e vagas no ensino de pós-graduação;
- ampliar as políticas de assistência estudantil;
- ampliar a oferta de cursos de capacitação para os docentes e funcionários técnicos administrativos;
- incentivar e apoiar a promoção de eventos de natureza científica e cultural na FADISP – Faculdade Autônoma de Direito;
- incentivar e apoiar a participação de docentes, estudantes e técnico administrativos em eventos de natureza científica e cultural;
- ampliar as ações de extensão e de interação com a Sociedade.

Finalmente, a análise deste relatório pretende enriquecer o processo democrático interno, visando à construção de uma Instituição de ensino superior mais justa e igualitária, socialmente responsável e comprometida, sobretudo, transparente para a sociedade como um todo. A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA reconhece que a elaboração deste trabalho é importante, mas não sintetiza e nem esgota o processo de autoavaliação que se pretende instituir na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP.

Trata-se de um primeiro passo, de muitos que devem ser dados para contribuir para um avanço seguro e consistente, que não dependa de voluntarismos, mas de ações institucionalizadas.

Comissão Própria de Autoavaliação – CPA

São Paulo, 18 de março de 2015.